

Revista da Semana

ANNO XXXVII — N.º 13

18500

7 de Março de 1936



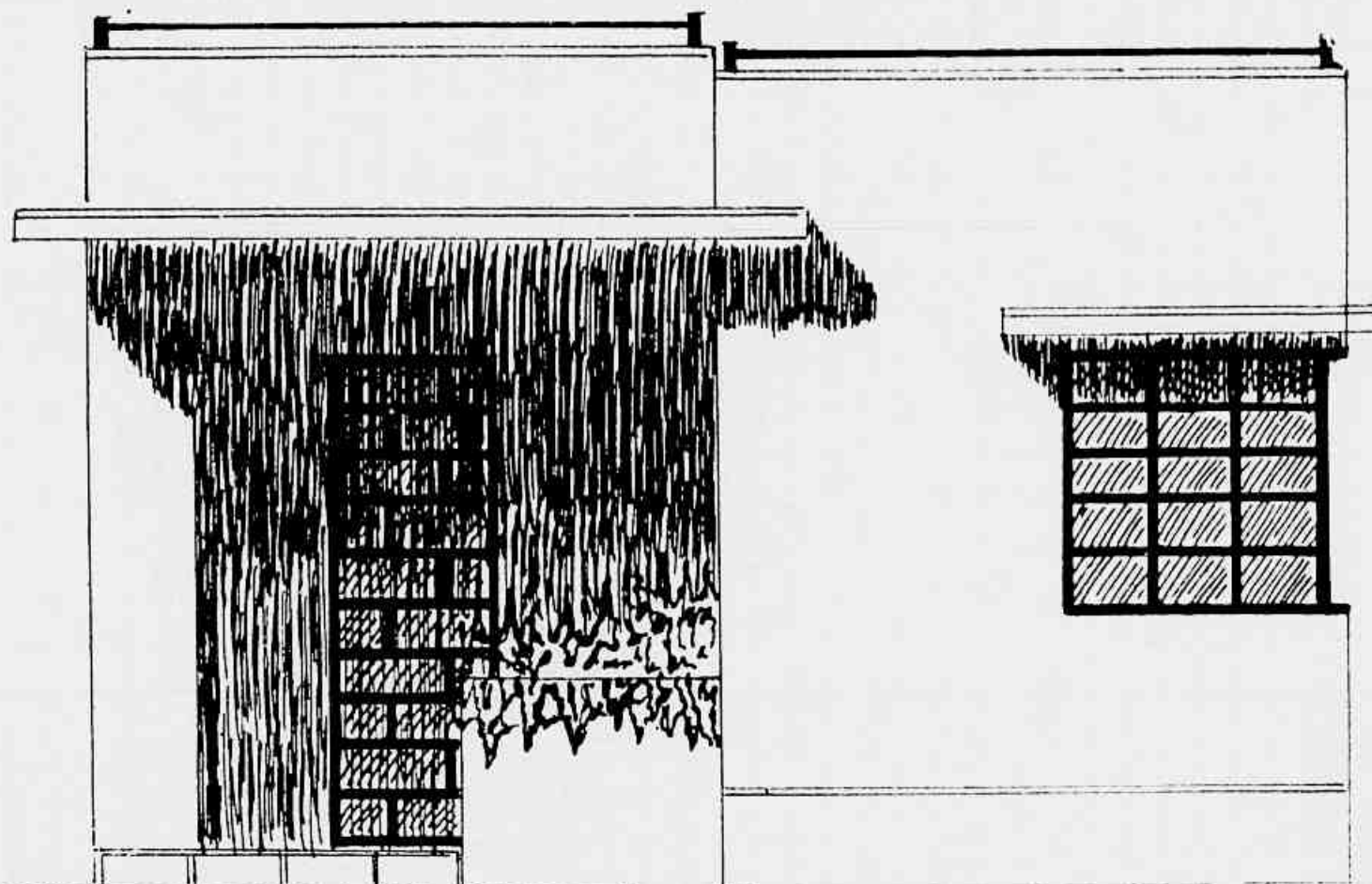
Como FAZER A SUA CASA?

Residência economica em "Estylo Moderno"

Procurando variar sempre nos projectos de residencias economicas, apresentamos hoje aos leitores da "Revista da Semana" mais um, em "estilo moderno".

A gravura denuncia a fachada bastante simples, mas graciosa e capaz de agradar, notadamente se o projecto fôr executado com gosto.

A planta baixa consta dos seguintes peças: uma ampla varanda, com uma

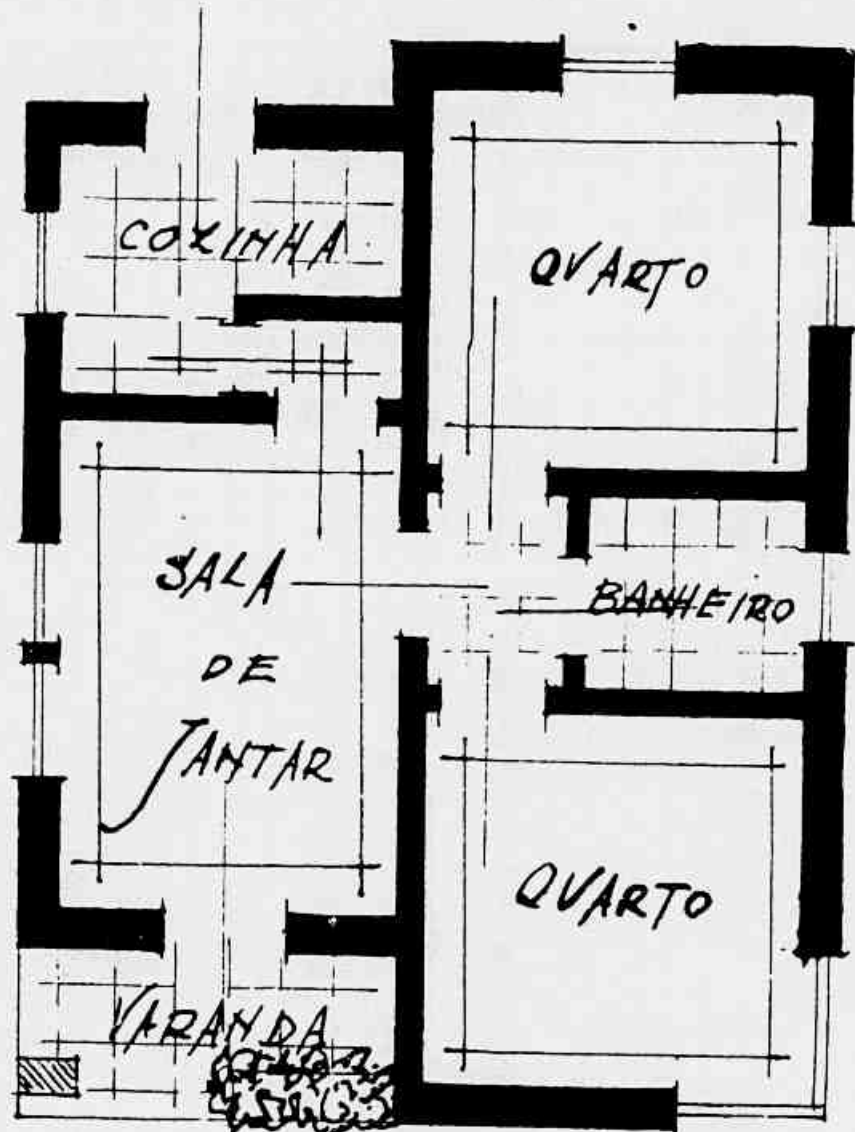


grande cobertura; sala de jantar de dimensões relativamente grandes; dois amplos quartos, cozinha, banheiro e um extenso terraço, que servirá de cobertura e será, ao mesmo tempo, um lugar agradável para as tardes e noites de verão.

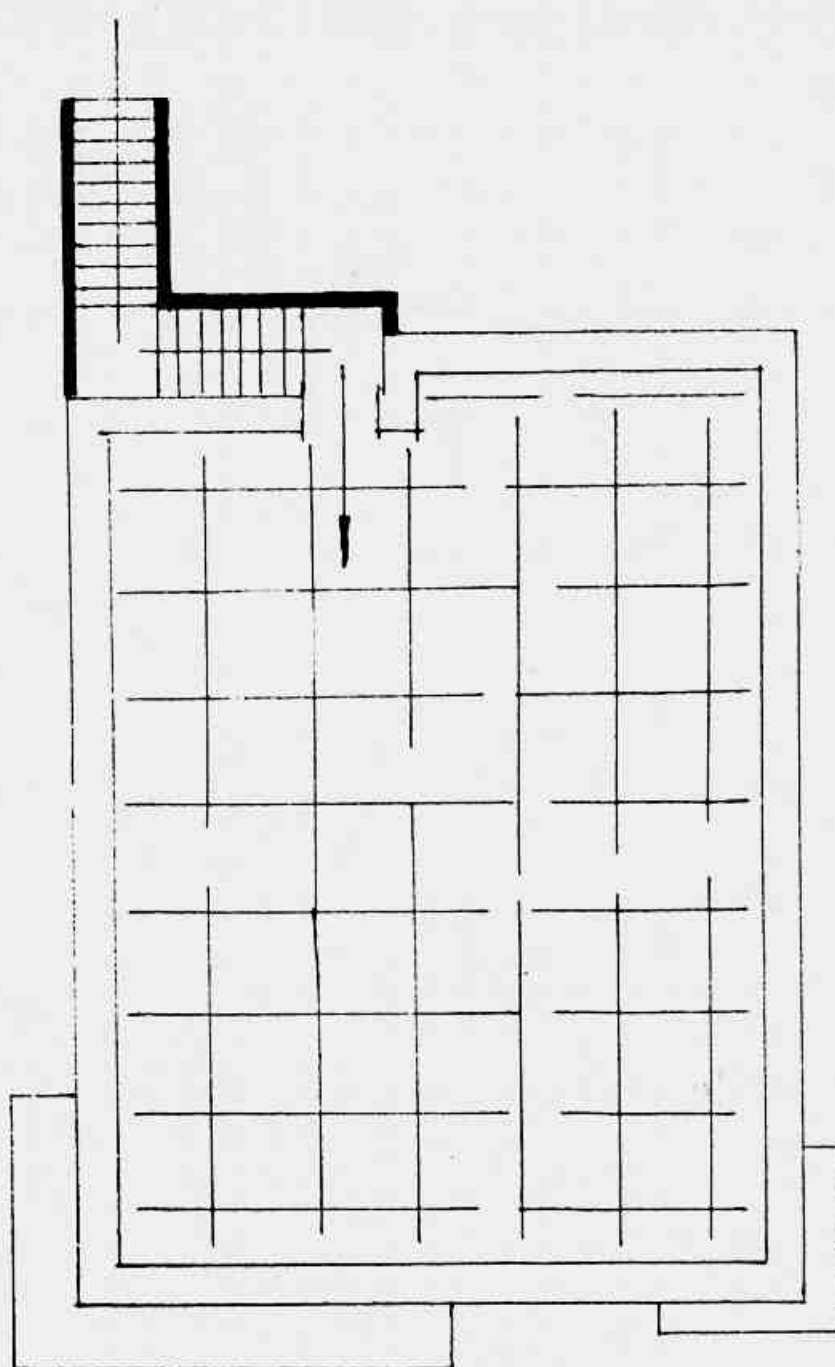
O custo da construção não excederá de vinte e cinco contos de réis.... (25:000\$000).

O projecto poderá — é claro — ser augmentado ou diminuído, variando apenas o orçamento.

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro Architecto)



PLANTA



PLANTA DO TERRAÇO



O OCULISTA — Experimente ler isto com este olho. Eu o acho perfeitamente normal e são.
O CLIENTE — Mas, doutor, este... é de vidro!

menos de vinte annos; um delles foi posto de parte com quatorze annos de serviço, um com dez, outro com onze e outro ainda com apenas dez annos de serviço.

Progresso, progresso...



O MARIDO — Se eu vir que a reunião de accionistas vai até muito tarde, mandar-te-hei uma carta pneumática.

A ESPOSA — Não te des a esse trabalho. Acabo de ler a carta lá dentro, no teu escriptorio.

A vida ephemera dos grandes navios

A revista inglesa *Fairplay* mostra como a longevidade dos navios tende a diminuir em razão dos progressos realizados na architectura naval e tambem, e sobretudo, da concorrência entre as linhas de navegação.

Antigamente contavam os constructores com uma existencia média de vinte annos. Depois da guerra os navios tornam-se rapidamente antiquados e assim a sua vida extraordinariamente se abrevia. Em 1934 e 1935, de vinte paquetes condemnados á destruição, nove contavam

Chrysilidis



TONICO PARA O CABELLO n.º 1 e 2 — cura radical da queda e molestias do cabello, caspa, seborrhéa, etc. promovendo o seu renascimento e vigor. Antiseptic e hygiene do bulbo capillar.

CREME CURATIVO — contra as molestias da pelle, acnea, espinhas, cravos, eczema, queimaduras do sol, etc.
emquanto sem maquillage, o

CREME DE BELLEZA — aformosea e vitaliza a cutis secca e enrugada; e o

CREME EVANESCENTE — normalisa a cutis oleosa, sendo ambos optimos fixadores para o pó de arroz.

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS E PHARMACIAS.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1936

NUMERO 13

NAQUELLE tempo as serenatas não eram proibidas. O ar cheiroso das noites enluradas de Maio vibrava muitas vezes nos soluços das modinhas sentimentaes, que estavam na móda. Dois violões, bandolim, cavaquinho e, ás vezes, uma flauta. Voz, muita voz. Os cantores não aproveitavam, como hoje, por influencia do radio, o falsete que Deus lhes dá. Tinham, e precisavam ter, saúde e respiração. Saúde para supportar as noites; respiração para sustentar a nota, que ia acordar, de longe, as donas dos trovadores. Acordava, tambem, pacatos burguezes, negociantes, banqueiros, que tinham de sair muito cedo e davam o desespero pelo somno que perdiam. Em Copacabana, certa vez, o Augusto abriu o peito, na maravilhosa voz de barytono:

"O pallida Madona de meus sonhos,
Bella filha dos cerros de Engadine"...

Abre-se uma janella e apparece, de camisolão e oculos, como um fantasma branco, ao luar, um irritado:

— Cali pôca! Cali pôca! Facapundo! Mim querr dormirr!

No aparte inesperado havia tanta sinceridade que a turma toda desatou á gargalhada.

Mesmo em geral o cantor era tão bom que a gente do bairro despertava contente. Abriam-se, a medo, algumas sacadas, acendiam-se, nalgumas casas, as salas e o Augusto, em vez de cantar para certa pequena, acabava cantando para um bando de meninas. Meninas, só? Nem sempre.

Morava na praia da Gavea certo sujeito rico, homem de bom gosto, senhor de uma casa bonita construida no meio de um parque enorme, cheio de amendoeiras. Elle, a mulher, uma criada e o jardineiro. Havia um romance na historia do casal. Ninguém sabia, porém, as minucias do caso. Um bello dia o Pançudo — era assim que o conheciam — appareceu na velha casa deshabitada, mandou reparar as paredes, o telhado, pintaram-se as esquadrias, ageitou-se o jardim e semanas mais tarde, á noite, tendo chegado de S. Paulo foram ter áquelle recanto elle e a mulher, muito mais moça. Ninguém sabia si a Laura era bonita ou feia.

ROQUETTE PINTO



NO TEMPO DAS SERENATAS

O Pançudo era o ciúme em pessoa. Devia ser bonita porque o Augusto arranjava sempre algum pretexto para mandar que a barata rodasse até a praia da Gavea, onde então havia rarissimas habitações muito afastadas umas das outras.

Aos domingos o Pançudo ia ás corridas. Uma viagem, da Gavea á Mangueira, ao Derby ou até o Jockey, lá para os lados de Bemfica. Aos domingos ninguém, durante o dia, punha os olhos no Augusto...

Uma tarde bate a campainha do telephone. Era o Augusto. Falava da delegacia. Estava preso. Pedia que o procurasse. Um acontecimento muito grave na sua vida. Precisava dos amigos.

A delegacia, na rua Marquez de S. Vicente, não tinha luz electrica. Um bico de gaz, desanimado, piscando ao sopro do vento. Um soldado retinto, de gaforina assanhada, com um cigarro apagado atrás da orelha. O sr. Commissario interrogando, o escrevente desunhando nas laudas de papel almaço sobre a mesa recortada de canivete e salpicada de tinta. Augusto, muito pallido, meio curvado o busto athletico, olhos muito brilhantes e assustados, depunha.

— Você deve ter cúmplices, dizia o Commissario... Não acredito que tenha feito sózinho este serviço... Vamos... E' melhor confessar tudo. Pois você já não disse o principal? Porque é que nega o resto? Vamos... Diga... Quem foi que abriu a porta?

— Arrombei...

— Não é verdade. A porta foi aberta por dentro... Foi o jardineiro ou a criada... Ou foram os dois... Arrombada é que não foi... O sr. Silva já declarou que tinha deixado a casa fechada. D. Laura estava dormindo... O jardineiro tinha ido ao banho de mar... Foi a criada.

— Não, senhor... Ninguém me ajudou. Vi que estava tudo deserto... arrombei a porta dos fundos...

— E foi direitinho aonde estavam as joias... Como é que adivinhou?... E nem acordou d. Laura... Você parece que não é novato na profissão, hein?

— D. Laura estava dormindo... Só acordou quando o Pançudo, chegando de surpresa, começou a gritar, correndo atrás de mim, com o revólver na mão...

— O sr. Commissario dá licença de falar a esse moço? E' meu amigo... moço de familia...

— Ah! Sim? Pois olhe... Está vendo estas joias? O moço de familia hoje de tarde foi agarrado quando carregava tudo isso da casa do sr. Silva, na praia da Gavea... Elle já confessou. Só me falta saber quem abriu a porta... Em todo caso pôde falar...

Augusto levantou-se, apertou-me num grande abraço, com os olhos cheios d'agua. Puxei-o para uma janella.

— Será possível, Augusto? Essa historia está mal contada... Você, gatuno!

— Não... A historia não está mal contada... Eu não sou gatuno... Mas furtei as joias... Não tive outro remedio...

Roquette Pinto

da Academia Brasileira de Letras.

A cidade e a montanha

conto de F. de Baillehache

COMO é difícil contar uma história que aconteceu realmente, tendo começado por pequeninas coisas esparsas que se foram combinando como os regatos se juntam para formar os rios! Mas em geral as histórias verdadeiras são assim.

Passou-se este caso no tempo em que as mulheres usavam cabelos compridos e, principalmente as moças, tinham orgulho das suas cabelleiras. Nas tardes ou noites de festa, depois dos concursos de dança, as vencedoras soltavam os cabelos, sob a corôa de rosas do campo ou de myrtho verde; e os rapazes contemplavam enlevados aquellas ondas, aquelles aneis, aquellas madeixas castanhas ou negras que, cahindo dos hombros, formavam o mais precioso dos mantos reaes.

Uma dellas, Sloika, possuia os mais bellos cabelos da aldeia e redondezas. Chegavam-lhe abaixo do joelho; e os rapazes que a viam dançar passavam do entusiasmo a uma especie de adoração.

Sloika era uma criatura esbelta e leve, sempre risonha, com a pelle muito clara e admiraveis olhos cinzentos. Tinha perdido os paes, vivia em companhia dos avós paternos, velhinhos ambos, a despedir-se da vida. E, quanto a outros parentes, só uns primos afastados que moravam na capital.

Por um bello dia de verão, chegou á terra um desses primos; chamava-se Grégor; tinha a altivez um tanto insolente que julgava competir-lhe por ser filho de familia rica; enchia se tambem de importancia porque, sendo estudante, sabia já o latim, possuia outros conhecimentos superiores. Acompanhavam-no alguns camaradas; todos falavam arrogantemente e olhavam com certo desprezo a gente simples do campo.

Não faltavam, naturalmente, rapazes mais ou menos apaixonados por Sloika. Nas danças de festa, todos os que não haviam ainda trocado com outra a palavra de noivado, áquella de preferencia se dirigiam com a esperanza de lhe offerecer o ramo tradicional, ornado de fitas multicôres. Entre esses requestadores se salientavam um chamado Yanick, outro Petro, outro Ambrosio, outro Marcellik... E havia ainda um pobre pastor, que conduzia á mon-

tanha o rebanho dos avós de Stoika, orpham criado com o mesmo leite que ella mamara, rapaz desempenado e robusto como poucos, mas timido ao extremo e a quem chamavam Norro.

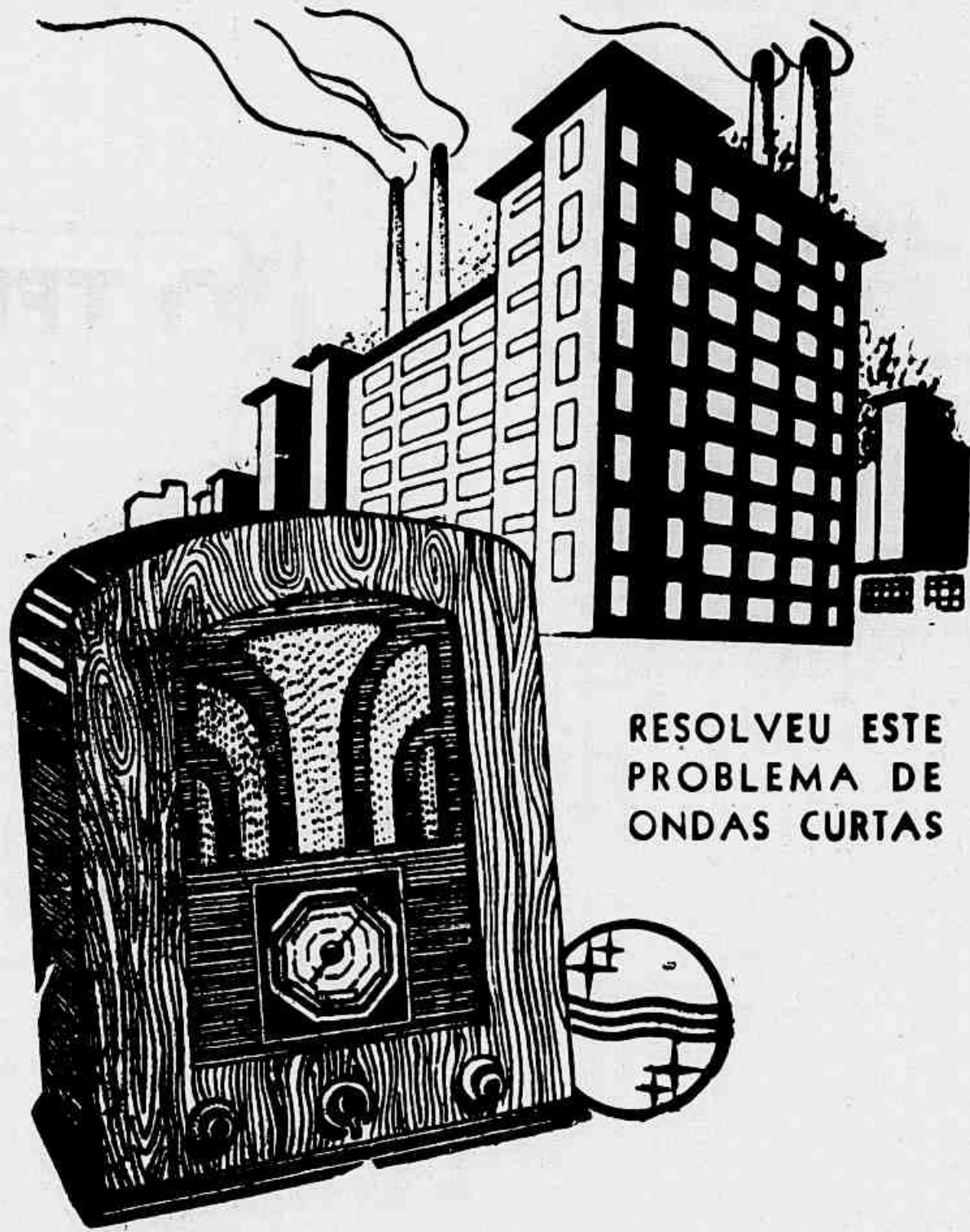
Ora, como era de prever, o vaidoso e atrevido Grégor entendeu que não devia fazer ceremonias com as moças da terra. Estava, além disso, habituado a lidar com certas mulheres da cidade e entendia que tudo era ou podia ser a mesma coisa... Assim dirigiu á prima uns galanteios que de certo julgava irresistiveis; a moça, porém, em vez de o acreditar ou de se zangar, riu-lhe nas bochechas.

Grégor, despeitado, tornou-se mais audacioso e um dia, diante d'outras pessoas, quiz beijar a moça, que o repelliu, castigando-o com uma sonora bofetada. Imagine-se a risota dos assistentes! O estudante tremeu de raiva. Conseguiu, porém, dominar-se, fingir que levava o caso de brincadeira. E ninguém pensou mais nisso.

Na vespera de partir, de volta para os estudos, conversou com a prima e, a certa altura, no tom mais natural deste mundo, perguntou-lhe:

— Gostavas que os cabelos te crescessem ainda mais, até chegar ao chão?

A MAIOR INDUSTRIA DE RADIO NO MUNDO



RESOLVEU ESTE
PROBLEMA DE
ONDAS CURTAS

O modelo Philips 531-A de preço modico, oferece grandes vantagens sobre outros aparelhos de preço mais elevado. É um Multi-Inductance com características unicas, como: mostrador tipo aeroplano, controle de volume automatico, tomada de alto-falante suplementar e pick-up e outras importantes inovações. Modelo 531: 13,5 - 39 ms, 35 - 95 ms, 198 - 570 ms.

PHILIPS 531A



— Oh, de certo que gostava!

— Pois se quizeres, eu te darei esse prazer.

— Como assim?

— Nada mais simples. Inventámos, lá na Universidade, uma agua chimica que faz crescer os cabellos. Daqui a pouco te traremos um balde. Mergulhas os cabellos lá dentro, deixas-os ficar assim durante uma hora exacta; e, dentro d'alguns mezes, elles terão crescido um palmo ou mais.

De boa fé, a moça mergulhou as tranças até mais de metade do comprimento no balde que Grégor e os companheiros lhe haviam trazido.

Os estudantes demoraram-se alguns minutos, gozando a scena, e depois partiram, com alegres despedidas.

Terminada a hora, Sloika retirou do balde os cabellos formosissimos. Estavam cõr de estopa ou de aniagem, sem brilho, asperos, queimados e como perdidos para sempre. A pobre rapariga soltou um grito de desespero e correu a alarmar a aldeia. A dor e a colera da sua figura impressionaram deveras os rapazes da terra. Mas os estudantes tinham-se ido embora... Além disso eram de familias ricas, influentes, que tanto podiam favorecer como perseguir a gente pobre. Contra os poderosos não ha, em parte alguma, vingança possivel. Sloika não tinha pae, nem mãe, nem noivo. Estendia os braços, implorando que castigassem os seus offensores... Por fim, á porta duma loja de commercio, vendo que os homens baixavam a cabeça, tomou de cima do balcão uma tesoura, cortou as tranças no ponto até onde chegara o effeito do liquido terrivel e atirou-as ao chão:

— Sucia de medrosos! Os homens desta terra não têm brio nem vergonha. Peores que porcos! Peores que porcos!

E abalou, tapando com as mãos o rosto por onde as lagrimas se precipitavam.

Os aldeões fizeram roda durante algum tempo, olhando as tranças abandonadas e como mortas na lama; depois, dispersaram sem dizer palavra. Mas, no dia seguinte, Grégor appareceu enforcado numa arvore da encruzilhada; e o pedaço de corda que lhe cerrara o pescoço, eram as duas tranças cõr de estopa, amarradas num laço justiceiro.

As autoridades procederam a rigoroso inquerito. Vieram policiaes e especialistas da capital. E toda a gente teve que depor. O estudante separara-se dos collegas justamente naquella encruzilhada, para seguir por caminho differente dos outros. Sem duvida os remorsos da má acção que praticara o haviam levado ao suicidio. E viera buscar as tranças deterioradas para com ellas se fazer justiça.

O enterro de Grégor, lá na cidade, foi imponente. E os gendarmes venderam por bom preço, como *feliche*, madeixas daquelles cabellos esbranquiçados que haviam enforcado um homem.

Sloika tinha chorado tanto que se tornara quasi irreconhecivel. Nem um só homem se apresentara para a desaggravar da offensa

recebida. E, nas seguintes festas da aldeia, outras moças, não ella, foram dançar e ostentar a corõa de myrtho verde sobre as cabelleiras desatadas.

Mas os cabellos da insultada voltaram á vida e foram de novo crescendo. Em dois ou tres annos, não mostravam vestigio de coisa alguma. Mas a tesourada, que elles já não sentiam, continuava a ferir o coração da moça injuriada e a quem ninguem defendera.

Veio mais uma festa e, nessa noite, afastando-se do local illuminado, das canções, da orchestra, da alegria, Sloika dirigiu-se, sózinha, para o lado da montanha. Sentou-se á beira da estrada, desatou os cabellos que já lhe chegavam á cintura — e chorou...

Mas um ruido ligeiro lhe fez erguer a cabeça. Norro, seu irmão de leite, estava

diante della. A moça, impressionada, levantou-se. O pastor offerecia-lhe uma pequena madeixa, atada com uma fita vermelha.

— Toma, Sloika... disse elle. — São dos teus.

Sloika recuou, cheia de commoção:

— Como os arranjaste? Compraste-os aos gendarmes?

— Não. Tinha-os guardado antes. E agora te posso dizer, Sloika... Eu te vinguei. Não chores mais.

A moça recuou ainda um passo:

— Tu? Foste? E por que?

O pastor suspirou e Sloika percebeu, na penumbra lunar, que elle baixava os olhos:

— Vinguei a mulher a quem amava e que outro homem tinha escarnecido...

F. DE BAILLEHACHE

Mau Halito



Uma Grande Verdade:

Muitos homens e muitas mulheres, que têm dentes bonitos e limpos e tratam a boca com todo cuidado, sofrem, apesar disso, de mau halito.

Mais Ainda:

Muita gente sofre de mau halito sem sentir, nem dar por isso, e, infelizmente, nada é mais incomodo quando se fala.

A Razão:

A razão é que, quasi sempre, o mau halito é causado pelo grande accumulo de impurezas e fermentações toxicas no estomago e intestinos.

O estomago pode estar sujo sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

Não basta tratar bem os dentes e a boca. Não basta!

Para evitar e curar o mau halito é tambem indispensavel tratar, com todo cuidado, o estomago e os intestinos.

Hoje em dia todos fumam, sejam homens ou mulheres, e isto, com o tempo, faz mal ao estomago.

Sobrecarrega-se o estomago e intestinos de comidas pesadas, indigestas, mal mastigadas e engulidas depressa; de licores e bebidas quentes ou frias.

Aparecem, então, as perturbações internas, e os restos dos alimentos, demorando muito tempo no estomago e intestinos, produzem substancias perigosas que invadem o sangue, prejudicam enormemente a saude e causam desta maneira o mau halito.

Para evitar isto use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, porque limpa o estomago e os intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações internas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo.

Somente assim se evita e se trata o mau halito.

Use **Ventre-Livre**

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie **Roberts et Cie.**, 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira

516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

SERVIÇO AEREO CONDOR

PELOS MODERNÍSSIMOS E
CONFORTÁVEIS TRIMOTORES
JU 52 PARA 17 PESSOAS

O "SERVIÇO AEREO
CONDOR" FACILITA O
INTERCAMBIO COMMER-
CIAL SUL AMERICANO



PASSAGEIROS
CORREIO
CARGA

LIGAÇÕES AEREAS ULTRA-RÁPIDAS ENTRE
BRASIL — URUGUAY — ARGENTINA — CHILE — BOLÍVIA
E COM TODOS OS PAÍSES DA
EUROPA
SYNDICATO CONDOR LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 5 - 3.º

TEL. 23-1970

Criação de rãs

Em pleno matto de Lunenburg (Prússia) um criador de Altona organizou uma herdade expressamente para a obtenção da espécie de batrachios denominada rã-boi.

Este batrachio, originário da América do Norte, chega a atingir o peso de dois kilos e mais, e as suas pernas trazeiras, que os gastrônomos extraordinariamente apreciam, vão até 25 centímetros de comprimento.

O criador mandou vir de Philadelphia cinco casas de rã-boi e instalou-os num tanque especialmente acondicionado. Em outro tanque, faz criação de rãs pequeninas, osgas e diversos outros bichos, entre os quaes certos insectos que constituem o alimento vivo daquelles gigantes.

Se o empreendimento der praticamente os resultados previstos, o lavrador fará a criação em grande escala da rã-boi, da qual só se comem as pernas mas cujos ossos servem para o

fabrico de certos productos industriaes e cuja pelle tem grande valor para a industria de luxo.

Caso de consciencia

Depois de consultar a sua consciencia durante dezeseite annos, o sr. James Parr, de 76 annos de idade, inglez de nascimento, ministro da igreja apostolica de S. Luiz (Missouri), mudou de nacionalidade, naturalizando-se norte-americano.

Já em 1918 elle requerera

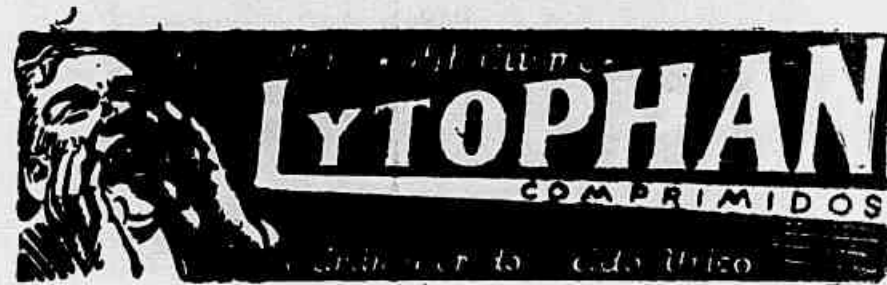
Associação Brasileira de Imprensa



Aspecto da reunião do Conselho Deliberativo da A. B. I., no momento de ser doado à Casa dos Jornalistas, pelo sr. coronel Joaquim Vieira Ferreira e exma. senhora, um terreno na Villa Gerson, em Ramos.

essa naturalização, mas recusando-se ao compromisso de pegar em armas, caso os Estados Unidos fossem atacados. Em vista disso, foi-lhe recusada a naturalização.

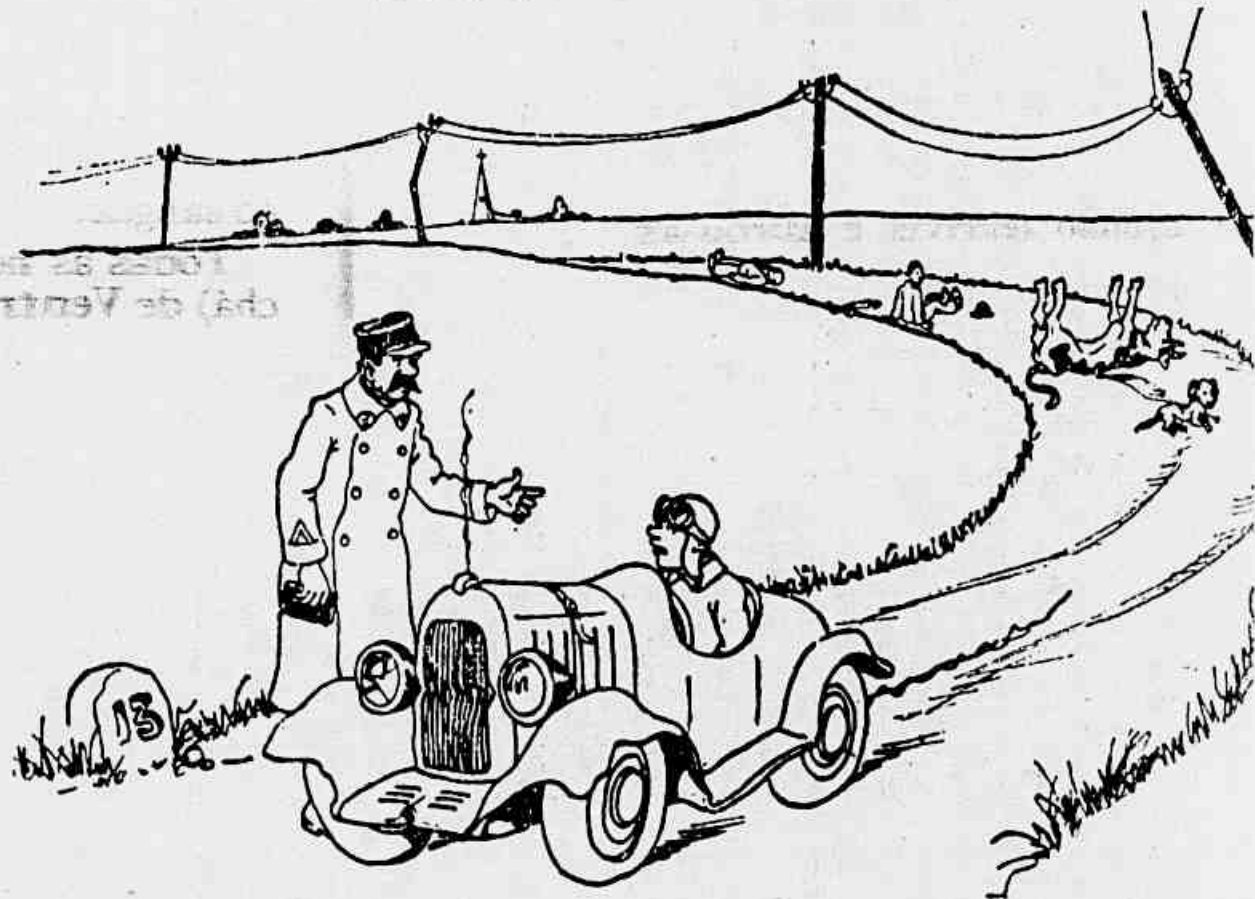
Mais tarde, casou o rev. Parr com uma senhora norte-americana — e tanto bastou, ao que parece, para o fazer mudar de opinião



quanto á clausula militar do processo legal da naturalização. O caso é que pedindo agora novamente a naturalização — que já lhe

foi concedida — declara o rev. Parr nada encontrarmos sua religião que lhe prohiba pegar em armas em defesa do seu paiz de adopção.

AUTOMOBILISMO



— Deixe ver a sua carteira.
— Que carteira?

**ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS**



**ADHERENTES
COMO A PRÓPRIA PELLE**

Terra Fluminense



A Serra entre Petropolis e Teresopolis (Photo Paulo Einhorn).

**ADEUS...
... CALLOS!**



Porque sofrer o martyrio dos callos quando umas poucas gotas de GETS-IT trazem allivio instantaneo? Poucos dias mais tarde a callosidade se descascará, acabando com esta afflicção desnecessaria.

A "Revista" em São Paulo



Grupo colhido na Liga das Senhoras Catholicas, quando da visita da princeza Elizabeth, da Família Imperial do Brasil.

Poderão os peixes enjoar?

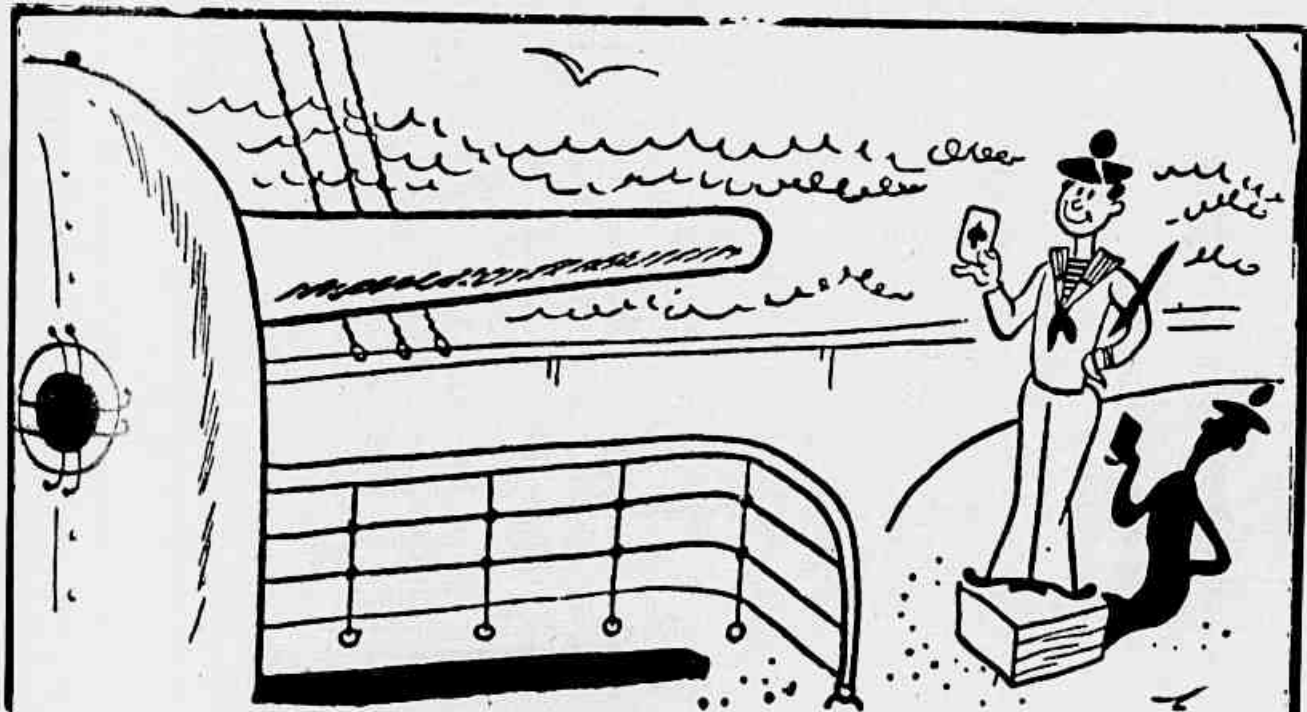
Quando se quer significar que alguém leva vida agradável e satisfeita, desse alguém se diz que vive como peixe n'água.

Nem sempre a comparação é justa. Em primeiro lugar, cumpre attender á circumstancia de serem os peixes repasto uns dos outros, até aos maiores, as

baleias, que, não sendo devoradas pelos outros habitantes do mar, nem por isso deixam de correr perigo, pois que os homens lhes movem a guerra mais impiedosa. A outros desastres e dissabores andam sujeitas as especies oceanicas; e entre essas contrariedades está... o enjôo.

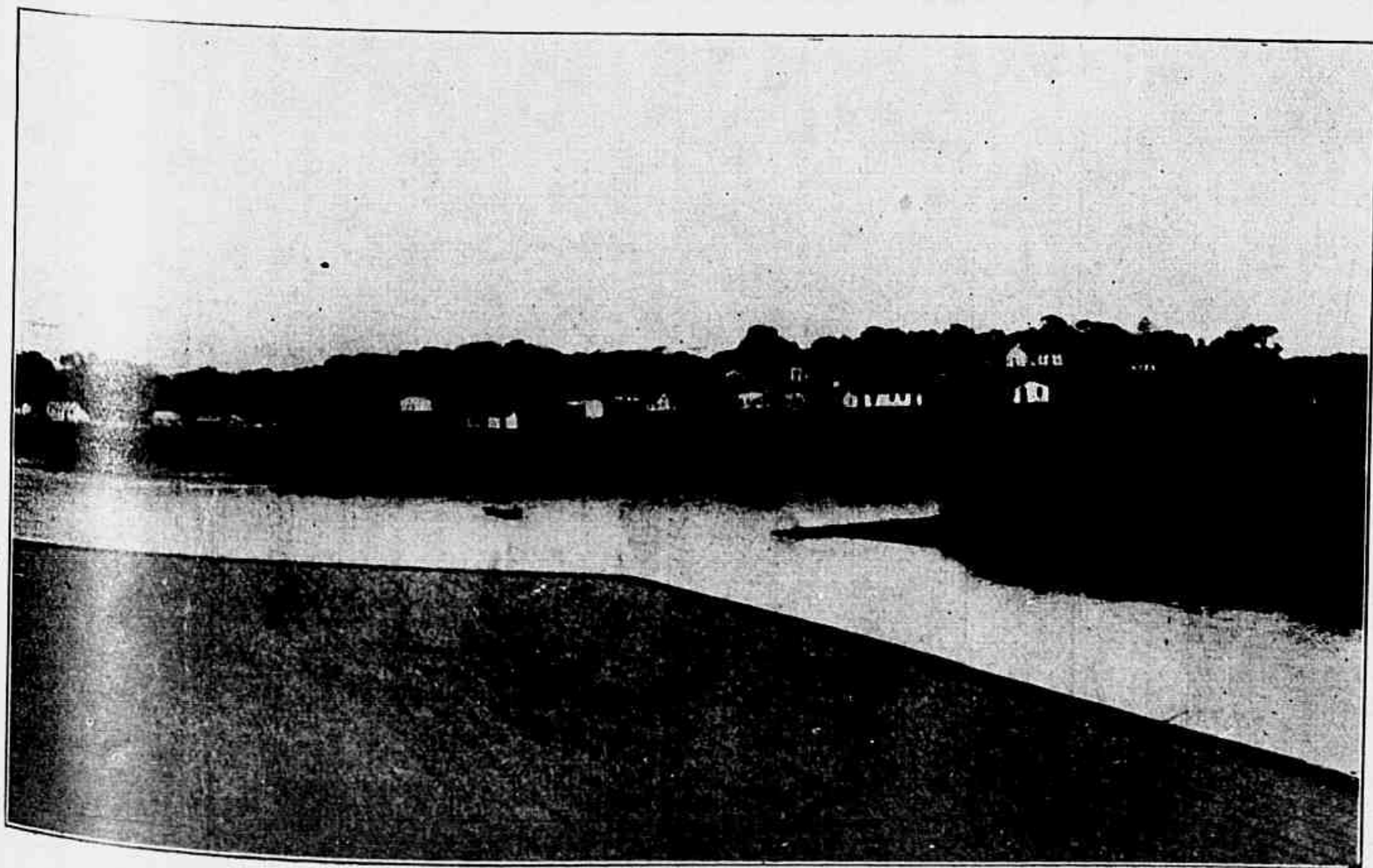
Assim o verificou e acaba de annunciar ao mundo

scientifico o famoso biologista Mackenzie, que se especializou no estudo da fauna submarina. Tendo accommodado o melhor possível numerosas qualidades de peixe a bordo dum navio e com destino ao Instituto oceanographico de Halifax, observou o dr. Mackenzie — e para o caso chamou a attenção dos homens de sciencia seus companheiros de expedi-



— Pronto, Chico; vê se acertas!

TERRA AMAZONENSE



Benjamin Constant, antiga Esperança, na foz do rio Javary. Aspecto panoramico (Photo do capitão Rondon).

EPILEPTICOS!



VIDRO ORIGINAL DO ANTIEPILEPTICO BARASCH

Acorrentados ficarão para o resto da vida todos os epilepticos que por descuido ou mal informados, façam uso de outros preparados que não seja o **ANTIEPILEPTICO BARASCH** o unico medicamento de efficacia certa e rapida. Os ataques desaparecem com a primeira dose.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

ção — que os peixes davam evidentes signaes de enjôo, analogos aos que affligem os cães e outros animais, especialmente os ratos, quando embarcados e em alto mar.

Caçador caçado

Em dia do mez passado, perto de Quebec, um caçador franco-canadense, Armand Lemieux, teve que travar combate com uma aguia e, sem a intervenção dos camaradas que o acompanhavam, estaria fatalmente perdido.

A aguia veio sobre elle, ferrou-lhe as garras na cabeça e com o bico ras-

gou-lhe as faces. Lemieux cahiu, perdendo muito sangue; mas então acudiram os camaradas, que puderam matar a terrivel ave de rapina.

Em geral as aguias só procuram presas que possam carregar consigo. Podemos, portanto, supôr que — ou aquella estava singularmente esfomeada, ou tinha contas a ajustar com o bicho-homem.



O HOSPEDE RECEM-CHEGADO — Mas isto são percevejos! A CRIADA DO HOTEL — E o senhor tem medo de percevejos?!

Cronica de Paris

CARACTERISA-SE a collecção de modelos apresentada por Philippe & Gaston pela importancia das guarnições, bordados e incrustações. A *passamanaria* sob todas as suas formas

representa um papel de primeiro plano; ás vezes de um colorido nitidamente opposto, os *alamares*, as borlas, os galões e os cadarços são dispostos em *plastrons*, em dragonas, em cintos; bordam as man-

gas ou cobrem completamente a frente de um *manteau*.

A linha muito simples dá muito encanto á silhueta: as saias alargando-se suavemente, as blusas cruzadas e um pouco sustentadas pelo cinto, as mangas largas, mas sem exagero. Tecidos trabalhados no sentido enfiado.

Os *manleaux*, com um aspecto primaveril, são extremamente flexiveis, sem

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

cinto, ou quando tem um só na parte de trás que apparece; mangas e palas com plissados; alguns *kimonos* com punhos ajustados; poucas gollas; muito abotoamento do lado.

Nos *ensembles*, algumas misturas de tecido liso e de fantasia.

Para a noite muitos vestidos brancos, alguns realçados com fitas de veludo dum tom vivo. Efeitos de azas obtidos por *écharpes* mantidas nos hombros. *Revers* e recortes em



"Favorite" foi baptizada esta toilette de Catherine Parel, de crepe bege muito claro. A faixa do proprio tecido com incrustações de veludo rubi e verde.

bicos agudos. Muitos crepes baços.

Quanto á collecção de modelos de Catherine Parel póde se garantir que não sómente tem um aspecto muito juvenil como está cheia de ideias novas.

A linha das saias sempre estreita, mas mais alongada.

Os corpos bastante subilhados com incrustações dos na golla são trabalhados dum tom cortante, appli-

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ ORELHAS LABIOS CICATRIZES PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas



1 — Tailleur de crepe ou lã azul marinho com desenhos brancos. Blusa de crepe branco.

2 — Tailleur de tecido de fantasia, casaco com grandes revers abotoados e bolsos applicados.



"Philosophie" é o original nome que Worth poz nesta toque coberta com minoches verde-esmeralda e um véu preto.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

UM DOIS TRES

...E ERA UMA VEZ UMA DÔR

SPALT NOVO COMPRIMIDO ALLEMÃO FULMINA DÔRES E RESFRIADOS NÃO DEPRIME O CORAÇÃO



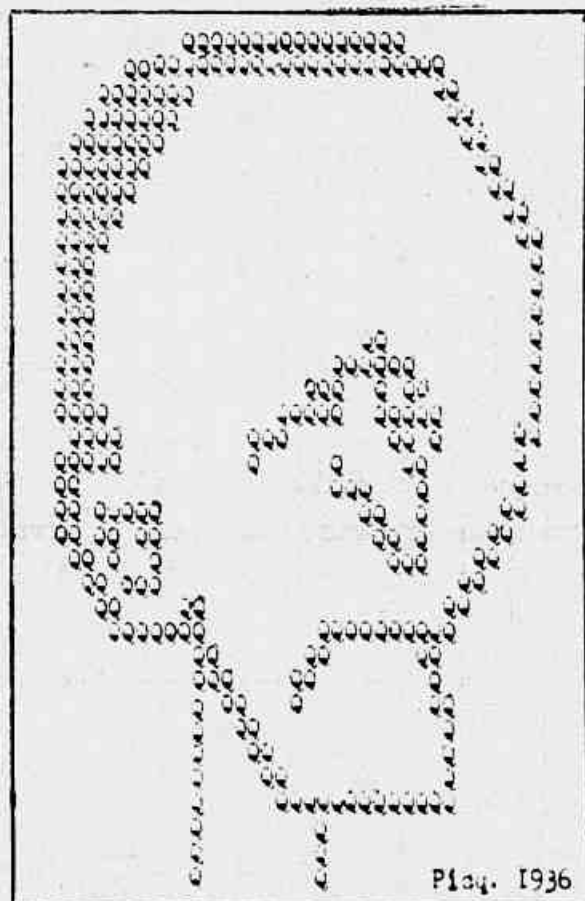
— Mas então a senhora é dactylographa e não sabe mudar a fita da machina?
— E que tem isso? Julga o senhor que Paderewski afina o piano em que toca?

lagre que o paciente tenha sobrevivido áquella operação, effectuada em condições taes que o mais ligeiro desvio do bisturi determinaria a morte do operado.

O dr. Hrdlicka declara que o craneo em questão, encontrado o anno passado, é o primeiro em taes condições descoberto no Alaska. Outros craneos com signaes positivos de trepanação

foram desenterrados no correr de excavações no Perú, na Bolivia e na Colombia britannica, onde outrora floresciaam raças que haviam attingido alto grau de civilização.

Motorização



Retrato executado exclusivamente á machina de escrever.

DOR?

GUARINA

LABS. RAUL LEITE RIO

A cirurgia e os Indios de ha dois mil annos

Ao que diz o dr. Alex Hrdlicka, os indios que viviam ha dois mil annos ao sul da ilha de Kodiak, ao largo das costas do

Alaska, eram eximios na arte da cirurgia.

Aquelle homem de sciencia encontrou um craneo de ha mais de 2 mil annos com vestigios evidentes duma trepanação cirurgica praticada com pleno exito e

que, em nossos dias, só um cirurgião muito entendido e muito dèstro ousaria tentar.

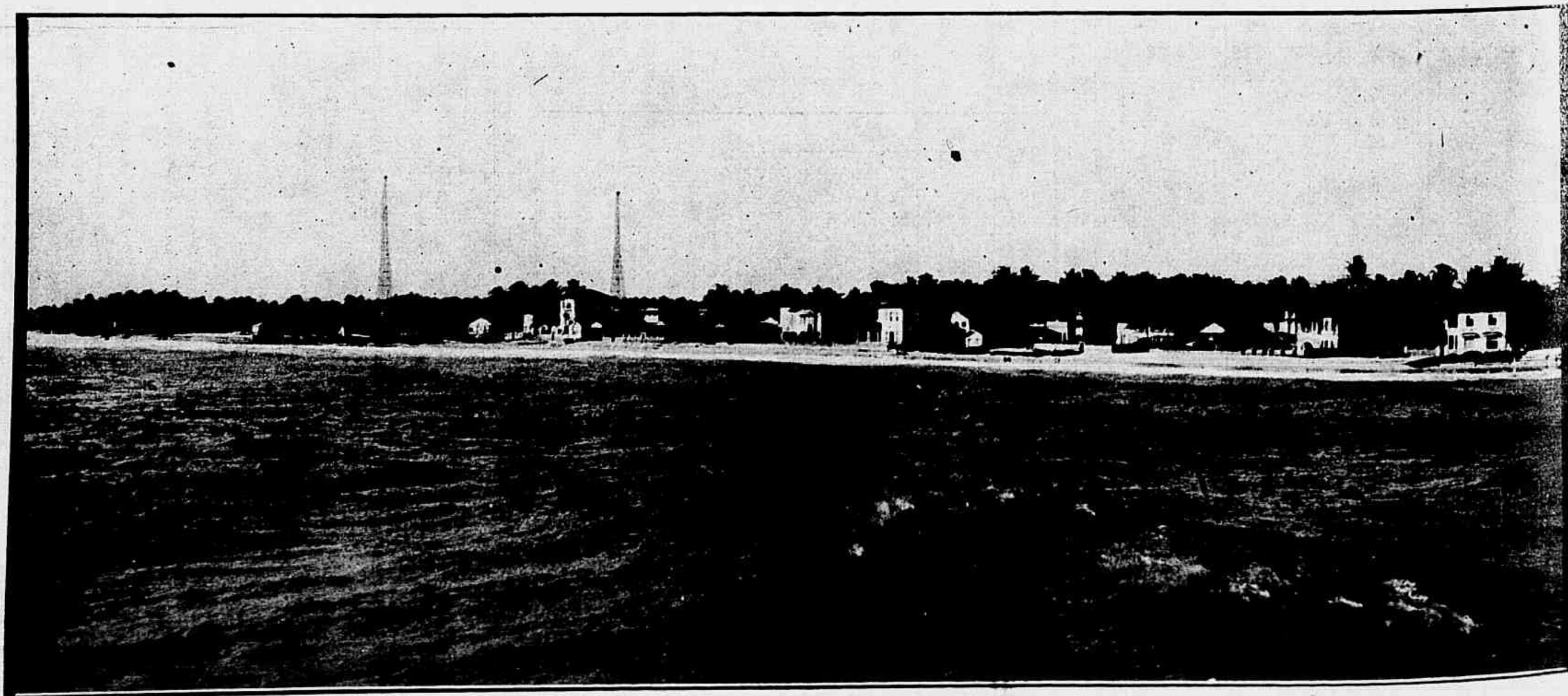
Levando-se em conta os rudimentares instrumentos de pedra usados pelos indios daquella época, parece mi-

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consiga FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam: as minhas palavras. — Meu endereço: Ptol. PANGHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) (REPUBLICA ARGENTINA)

TERRA CEARENSE



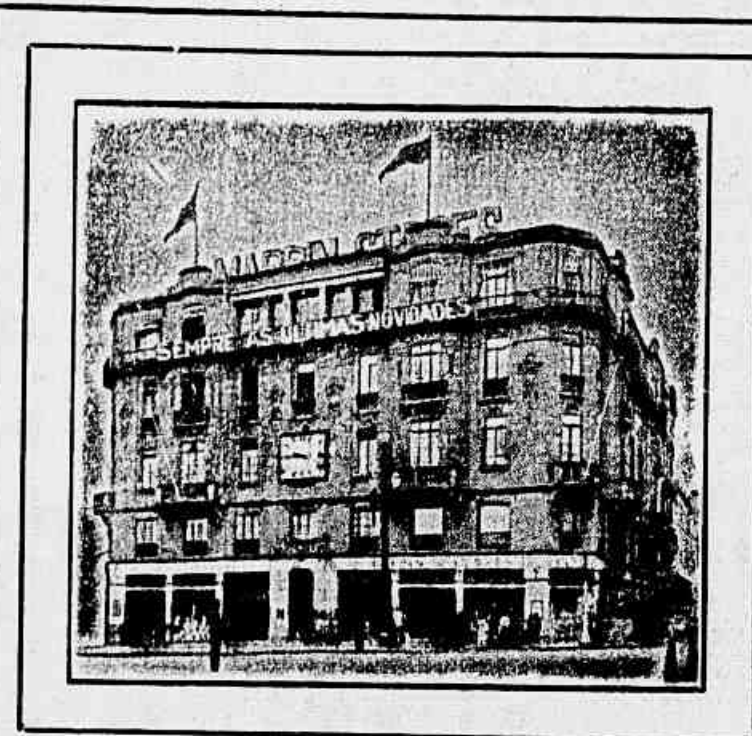
A Praia de Iracema, na Terra da Luz, banhada pelo sol nascente ouve a cada instante o sibilar do vento nos coqueiros e o rugir do velho mar nas areias (Photo M. Guilherme — Fortaleza).

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 Tel. 2-7455
Endereço Telephico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ ANONIMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —

CARNAVAL

1 — Aspecto da Avenida São João, feiramente iluminada. 2 — Monumento ao Rei Moço, a cavalleiro da Avenida São João, defronte do prédio Martinelli. 3 — No Hotel Esplanada, grupo de convidados ao baile oferecido pelo Sport Club Syrio. 4 — Club Athletico Paulistano: grupo colhido no baile á fantasia realizado em sua sede. 5 — Grenio dos Funcionarios Publicos: baile á fantasia realizado no Trionon. 6 — Grupo de phantasias presentes ao baile do "Nosso Clube".



Jamamady

por MARIO D'ALVA

EM contradição a alguns rios do globo que, distantes no nascedouro, se aproximam na foz, tal se observa no Pó e Adige, no Yang-tse-kiang e Hoang-ho, — o Purús, sob o nome de Pucani, desce das alturas de 357 metros no divisor d'aguas entre suas primeiras vertentes e os barrancos do Ucayali através os derradeiros altos meridionaes da serra da Contamana; surge a 27° de long. O. R. J. e, deitando-se para o Nascente por mais de 600 leguas entre innumeras curvas, sendo assim o mais sinuoso do mundo, vae abraçar-se ao Solimões por 4 boccas numa area alagada de 80 milhas e já a uns 18° de longitude

Simple affluente, mas uma das grandes caudae do mundo, pois, na Europa, somente o Volga por quasi nada lhe ultrapassa o tamanho, é no entanto, se não a mais rica, uma das mais portentosas bacias, exuberante, productora, onde as margens dão cam-

O Tuhiny ou Teuhiny, como dizem moradores da zona, é um de seus tributarios da esquerda, sem importancia, diminuto em relação aos outros, no leito, na terra que o ladêa, na ichthyologia bonançosa, no viço do pandorama por onde corre meio cinza e meio barrento.

E' por ahi, é por essas paragens escondidas, de que os sociologos jamais ouviram falar talvez, que se representam dramas e tragedias, que se organizam instituições e codigos, que se culpa, que se julga, tanto ou mais, menos ou quanto, que nações civilizadas e homens instruidos. Por onde passe o seringueiro "amansando o deserto" desses arredores, não é demais o sibilar da flecha inoffensiva do indio buscando a caça ou arpoando o tracajá. Campinas vastas, plantações variadas, propriedades do selvicola, terra desdenhada e sem dono, é a grande nação da tribu indigena dos jamamadys. Em seu convivio, tradição — quem sabe? — das lendarias moradoras do Trombetas,

caboclos um fabuloso rendimento; mas talvez seja ignorado das fabricas o astrocarium jauary a que Martius foi observar e pôr baptismo na gleba d'aquellas plagas!

Como ha quem creia em Budha, crêem no diabo, crêem porque sabem que existe o Arabany, deus dos infernos e senhor de todos os males, inclusive a propria morte, que para elles não é nem pode ser coisa natural; não deve ser obra de alguém que seja bom, é o dedo de Satanaz e, morrendo um companheiro, lá se vae o exodo, toda a aldeia se muda, tudo é arrasado. Tal feito diz bem do temor ao Lucifer selvagem — o pagé grita sob a copa de uma arvore afugentando-o; homens e mulheres, estouvadamente, se arranjam, queimam, carregam. O facto normal de morrer é o acontecimento mais anormal — o lugar fica excommungado, os arredores são malditos para todo o sempre; mas, ligados a costumes de França e a instituições russas, a principios allemães e a ordens americanas, entre os jamamadys, no rincão escondido da mattaria do Purús, está implantado o regimen de condemnação á morte. Diferente, talvez, de todos os tribunales estatuidos no planeta, seus membros são exclusivamente mulheres. E é nesse particular onde sua historia se assemelha ás passagens europeas — o cutelo golpeando, uma, duas, tres vezes, o pescoço alvo e assestado de Maria Stuart; o machado brandido, pelas costas, partindo numa empreitada de magarefe, os hombros de um desgraçado pedreiro da Hollanda, ás ordens soberanas de Adolfo Hitler! No entanto, pelo justo do direito que entre os selvagens não falha, o carasco, na dura aberração da humanidade, é a propria mãe e, na sua falta, a esposa!

Commetido o crime, é reunido o conselho — mulheres sem parentesco com a victima. Sem papeis, sem acta, sem testemunhas — o caso é sabido demais — e sem a presença de homem algum, julgam sem votação, sem empate, sem voto de Minerva porque, sendo opinião consciente, todas as consciencias são iguaes!

Tem de morrer, não tem mais para quem appellar: é a ultima sentença, ultima e primeira instancia, uma, unica, só, indivisivel! Um voto errado, a propria julgadora vae pagal-o tambem com a vida!

Nada mais falta — os homens já podem aproximar-se, o veredictum está verbalmente lavrado. O carrasco, uma cuité cheia de pimenta malagueta, num mólho terrivel e sempre de mistura aervas venenosas, vae, aos poucos, deitando na bocca do condemnado, na morte de uma agonia lenta e malvada! Sciente de seu papel, mãe ou esposa não tem uma lagrima, uma feição de tristeza! E mata-o vagarosamente, ao filho idolatrado de suas entranhas, ao companheiro querido de seus primeiros sonhos de virgem!

O tribunal, a suprema côrte, é a voz de Deus, e Tupan só confia em falar pelo pensamento e pela voz das mulheres. O soberano, o proprio Tuchaua, rei absoluto da maloca, perde ahi seu absolutismo: criminoso, é julgado e morto por ellas!

Justiça humana, por que não tens assim um Conselho de Sentença para todos os homens que governam?

MARIO D'ALVA



pos fertilissimos, brotam mattas farfalhantes de esplendida madeira, paragem de toda uma fauna variada e interessante. Original, ora transbordando no baixo e com a vasante nas nascenças, as navegações chatas lhe subindo até o igarapé Cocama, onde a profundidade attinge 3 braças, em pleno Perú, tudo nelle é demasiado aproveitavel: a mattaria que o contorna, o peixe que o habita, os proprios destroços de coisas fossilizadas que tanto impressionaram Agassiz. E' ainda, porém, pouco ou nada conhecido em tudo que lhe vive o valle, mesmo que lhe auscultasse a região a argucia de Chandless, a minucia de Pereira Labre, a observação doutrinadora de Euclides da Cunha! Nada, em completo, foi feito e, ha 16 annos passados, uma commissão de brasileiros e peruanos estudavam-no, rebuscando suas corredeiras, sondando seus mananciaes, desbravando a selva de suas plantas, o esconderijo de seus animaes. E, se alguma coisa conseguiram, ainda tudo resta por saber!

sente-se que alguma coisa possuem dizendo do adiantamento das cidades ou do seu infimo atraso. O indio, tez morenada, cabelo fino e liso, intelligente, acessivel, docil e manso, é meigo e bom; de peculiar tem apenas, nas orelhas, um brinco de arbusto, nos olhos um signal de subserviencia e de bondade. Ao contrario, a companheira, sempre arrogante, typo masculinizado pelos costumes da raça, tem o olhar forte e dominador, o braço musculoso afeito ao trabalho pesado, a intelligencia arguta e perspicaz de quem manda, de quem sabe mandar e deve ser obedecido. Paiz onde a lei não varfa desde o dia de sua organização, a industria se mostra, para elles, adiantada. E' a rêde valiosa no seu tecido esmerado, é o chapéo, regular imitação do panamá, tirado nas talas da jauary, palmeira esguia e recta, espinhosa e de fronde em leque. Brota pelas beiradas onde o puraqué, tocando-lhe a raiz, tem na quêda do fructo, pela descarga electrica, o seu alimento predilecto.

Nessa faina, aproveitando um dos mil modos de provavel viver amazonico, sem o ferrenho apego doentio á seringa, ter-se-ia na tarefa primorosa d'esses



Viva Momo!



3



4



5

- 1 — O baile dos Lords, no Theatro João Caetano.
- 2 — O baile do Radio no hiate "O Laranja".
- 3 — Olympico Club.
- 4 — Pererecas, no Theatro Phenix.
- 5 — Associação Athletica Banco do Brasil.



ESCRAGNOLLE DORIA

MARGEM DA HISTORIA

A 1.º de Março de 1870, com muito atrazo, para bem da humanidade, morria Francisco Solano Lopez, verdugo da propria familia, coração de pedra. Alguns, entretanto, desejam passar a bronze de estatua a imagem de tal creatura.

Em Março de 1931, no *Excelsior*, luxuosa sobre variada revista mensal carioca, dirigida pelo dr. Candido Mendes de Almeida Junior, sob a redacção do professor Soares d'Azevedo, tivemos ensejo de resumir a longa lista de atrocidades de Solano Lopez. Figuram no rol os nomes da mãe, das irmãs e dos irmãos do tyranno, este um dos substantivos mais odiosos do dictionario de todas as linguas da terra.

Prefiramos hoje tratar tambem um pouco da patria e da familia do egresso do genero humano por nós combatido no Paraguay. Rosas — estranho nome para despota — mereceu alcunha: tigre de Palermo. Não recolheu ainda a Historia nome de carneiro para Lopez. Neste nem tudo apparecia repulso. Para uso externo era affavel, sabia tornar-se sympathico pela voz, pelos modos, pelos requintes de civilização depois de viagem á Europa, nesta approximado de "festa imperial", a corte de Napoleão III. Condemnar na Historia não é somente ennegrecer. A réos o que lhes cabe, no bem e no mal.

A Solano Lopez algum dia se applicaram palavras de Medea nas *Metamorphoses* ovidianas: vejo o bem, approvo-o, e pratico o mal! O "approvo" em Solano Lopez difficil é apprehender-o.

Nasceu quem tão adverso nos seria em Assumpção em 1826. Foram-lhe progenitores Carlos Antonio Lopez e d. Joanna Paula Carrillo de Lopez. Achou-se o pae envolvido nos movimentos e maneios subsequentes á morte de Francia, ensaiando-se assim Lopez para poder supremo.

Em Março de 1841 reuniu-se em Assumpção Congresso de 500 deputados. D'elles só um, Rivarola, ergueu voz eloquente pedindo para a patria governo constitucional, protesto em "Asamblea medio apatica" — assim a qualifica historiador paraguayo.

O Congresso de 1841, em dous dias de sessão, liquidou todos os assumptos sujeitos a deliberação. Quinhentos deputados se agruparam e se foram em quarenta e oito horas. Exemplo talvez a imitar ao menos pelo lado da economia oratoria e sem duvida folga monetaria do Thesouro.

A cabo de fugazes quarenta e oito horas estavam á romana consules da republica paraguaya Carlos Antonio Lopez e Mariano Roque Alonso.

Em Fevereiro de 1844 novo Congresso se ajuntava em Assumpção, d'esta vez só com 300 deputados. Foi-lhes apresentado e votado em vinte e quatro horas um plano de Constituição para effeitos de dictadura velada. Não se podia, porém, accusar os Congressos de 1841 e 1844 de prorrogação de sessões e dilatação de subsidios como em outros paizes.

Findo o Congresso das 24 horas achou-se Carlos Antonio Lopez presidente do Paraguay. Reeito seria até morrer, a 10 de Setembro de 1862, passando governo ás garras do filho Francisco Solano Lopez. Um artigo do Acto da Independencia rezava que "nunca jamais a Republica de Paraguay seria patrimonio de uma pessoa ou de uma familia". No Congresso de 1862, reunido para preencher a vaga de Carlos Lopez, lembrou-o Varela, deputado pelo districto de Altos. Eleito Solano Lopez, Varela "desappareceu mysteriosamente". Este adverbio foi: claras tantas cousas...

Que Paraguay recebia Solano Lopez das mãos paternas? Vae dizel-o diario de viagem. Empreheu-a, em 1846, de Cuyabá ao Rio de Janeiro pelo Paraguay, Corrientes, Rio Grande do Sul e Santa Catharina o major Henrique de Beurepaire Rohan, fadado a ministro da Guerra em 1864 no inicio da campanha do Paraguay.

Desde 1844 estava o major Beurepaire no serviço de officio militar, em Matto Grosso. Licenciado para vir á Corte, desejou visitar o Paraguay e pela segunda vez o Rio Grande do Sul. Chegou-lhe a licença quando de Cuyabá estavam a zarpar duas canhoneiras nossas, para estacionamento em Assumpção.

Na data historica de 7 de Abril embarcava em 1846 o major Beurepaire em Cuyabá. A 29 de Abril passava pelo forte Olympo, antigo Bourbon, ereação

hespanhola de 1792. O commandante do forte, sargento Escobar, recebeu o viajante, primeiro a realisar o trajecto, "com as demonstrações da mais fraternal amizade, recommendando tambem aos seus soldados que tratassem aos hospedes como irmãos e patricios".

A 12 de Maio de 1846 o major Beurepaire attingia Assumpção, onde os seculos desde 1536 vinham pondo patina.

O major Beurepaire encontrou em Assumpção capital de casas geralmente terras, de janellas em gelosia, de ruas sem calçadas. Não lhe poude avaliar população, parecendo-lhe, como bom fluminense, que em extensão a cidade igualava a de Niteroy, nesta abrangido São Domingos; declarando Beurepaire a cathedral de Assumpção templo novo e o maior de quantos vira no Brasil.

Fôra o major bem recebido desde aportar, o que a viajantes muito facilita estadia e visitas. Occorrera a chegada das nossas canhoneiras em Assumpção ao som de reciprocas salvas de atilharia, na presença de muito povo.

Servia-nos então de encarregado de negocios no



CARLOS ANTONIO LOPEZ
Pae de F. S. Lopez.

D. JOANNA PAULA CARRILLO DE LOPEZ
Mãe de F. S. Lopez.

Paraguay Pimenta Bueno, futuro marquez de S. Vicente. Acompanhou a palacio o major Beurepaire, acolhido pelo presidente Carlos Lopez "com a maior distincção".

A' noite achou-se Beurepaire em casa da familia Lopez onde acudiram muitas senhoras. "As paraguayas são formosas, bem conversadas, e se apresentam com graça nos bailes ou serões, onde muito se dança ao som da harpa ou da guitarra, instrumentos musicas mais usados no paiz. Em geral, homens e mulheres são joviaes e hospitaleiros, tendo além d'isto a qualidade, que muito devemos apreciar, de serem decididos amigos dos brasileiros."

No momento da visita do major Beurepaire á familia Lopez figurava nella um *muchacho* de 20 annos, já general em chefe de exercito paraguayo, para mudar depois os sentimentos nacionaes.

Nos arredores de Assumpção verdejavam muitas chacaras. Numa vivia Artigas. Procurou-o Beurepaire, cheio das lembranças das façanhas do caudillo reputando-o morto.

Recebeu-o Artigas com satisfação. "Então, perguntou, risonho, meu nome ainda sóa em sua terra?"

"Sim", retorquiu Beurepaire. Após pequena pausa acudio Artigas: "Eis o que me resta de tantos trabalhos, hoje vivo de esmolas". Assim fallou o velho prisioneiro de Francia. D'este os restos mortaes Beurepaire foi visitar na igreja da Encarnação. Ameaçado de morte, de morte ainda ameaçara o curandeiro que lhe dava poucos dias de vida para testar. "Não tenho que fazer testamento, bradou o mori-

bundo, meus herdeiros são meus soldados".

Morto Francia, infelizmente de ascendencia brasileira, teve enterro de abalar cidade, monumento funerario de pompa. Não tardou a ser este arrazado mysteriosamente, sem duvida com a cumplicidade de população inteira, censada de verdugo. Infundira-lhe, porém, Francia, tal terror em vida que elle morto Assumpção não se julgava libertada.

D'ahi dizer um paraguayo a Beurepaire: "Amigo, los ojos lloraban, pero los corazones reían".

Ao tempo da presidencia de Carlos Antonio Lopez, attesta Beurepaire, "o povo estava satisfeito debaixo da administração paternal do presidente, digno por certo do amor de seus concidadãos, cuja felicidade tem sido o seu invariavel norte".

O attestado tem valor. Embora Lopez o houvesse obsequiado durante dezesseis dias de permanencia em Assumpção, o attestante foi sempre homem circumspecto, nunca incurso em delictos contra a verdade, honrado na carreira das armas e na social. Celar-se-ia se não houvesse motivo para louvar.

Aliás o juizo Beurepaire concorda com o do escriptor hespanhol Bermejo, apontado como bastante severo em apreciações sobre o Paraguay. Quando Carlos Lopez falleceu, diz Bermejo, além de varios progressos no paiz, "la administración estaba regularizada, habia más benignidad en la presidencia, su poder no era tan omnimodo".

Retirou-se Beurepaire Rohan de um Paraguay de vida simples e modesta, de clima delicioso, de solo fértil. Encontrou o viajante no paiz analogia entre usos e costumes paraguayos e sul-riograndenses, assim a offerta do mate ás visitas. Não havia na republica "um só pé de café, pelo que este artigo era muito caro e pouco usado".

O scenario de tranquillidade observado por Beurepaire em 1846 ia mudar dezesseis annos com a morte de Carlos Lopez e a ascensão a governo do filho Francisco Solano.

Bermejo quiz então sair do Paraguay pressentindo a velha tyrannia de Francia resuscitada em o novo presidente. Despedindo-se de Solano Lopez ouviu d'elle as seguintes palavras: "Sou soldado e tenho de mover guerra ao Brasil. Cumpra que as Republicas vizinhas me respeitem, dando uma lição ao Imperio." "Não declare guerra ao Brasil e ficarei", disse Bermejo. Não pôde ser, Bermejo; se consenti que meu pae com elle firmasse paz é porque eu queria ter a gloria de mostrar ás republicas vizinhas que o Paraguay basta para derribar o colosso". A ferça para derribal-o, só conseguindo tentado em Curupaity, custou a vida ao derribador e a ruína da patria d'elle.

Durante todo o curso da guerra contra o Brasil abdicou outro curso de atrocidades de

Solano Lopez, d'ellas victima a mãe do tyranno. Accusada de conspirar contra elle, esbofetada, "para moderar-se", via as filhas, por ordem do irmão, surradas e mettidas no cepo. Afinal condemnada á morte, o tenente Muñoz ficou incumbido de lancear-lhe á appropriação do inimigo. Disse-o a mãe de Lopez ao conde d'Eu.

Não admira, pois, que uma das filhas, d. Raphaela, em Aquidaban retiras-se a mãe de sobre o cadaver de Solano Lopez, o coração materno a repellir memoria de tormentos. Lembrou-os d. Raphaela exclamando: "Não chore, senhora, esse monstro, que não foi filho nem irmão."

Razão de allegio tinha a indignada á desolada. Proclamando "Donzella do Paraguay", a exemplo da de Orléans, Pancha Garmendia, supplicada pela resistencia e nojo a propostas indignas de Solano Lopez, escreveu jornal paraguayo, justificando Raphaela Lopez.

"Ao lado de Pancha Garmendia e como a formar-lhe sequito fatidico figuram igualmente a propria mãe de Lopez, suas infelizes irmãs, as senhoritas Dolores Recalde, Mercedes Egusquiza, as scs irmãs Barrios, centenares de virgens immoladas do modo mais barbaro e deshumano em dias de demencia dignos da frija perversidade e das feras do circo romano".

Possivel é que quantos queiram e possam proclamar Solano Lopez "um grande patriota genial" se lembrem de erigir-lhe estatua.

D'esta, no sopé, convirá porém não se esquecer de perpetuar em bronze o Grupo das Dolorosas de tragica immolação.

O Dia dos Ranchos



- 1 — Recreio das Flores.
- 2 — Decididos de Quintino.
- 3 — Teimosos de Santa Cruz.
- 4 — Rouxinões do Bangú.
- 5 — Última Hora.



Ondas curtas e longas

A TELEVISÃO

Foi inaugurada no mez passado a nova estação official de televisão, na Torre Eiffel, em Paris, sob a direcção do Departamento dos Correios e Telegraphos da França.

Nos Estados Unidos, em New York, Chicago, São Francisco e outras cidades, funcionam, ha mais de seis mezes, estações dessa natureza.

A Inglaterra e a Alemanha possuem magnificos apparatus de televisão, funcionando perfeitamente, transmittindo as vozes e as imagens através de ondas curtas a grandes distancias.



Hernani Dantas, cantor de sambas da Radio Educadora.

Será a morte do Radio? Parece. Pelo menos é um prenuncio de morte; uma grave advertencia a todos os que se interessam pela radiophonia — proprietarios, technicos, artistas, amadores e fans — todo esse mundo agitado que dia a dia vai alargando cada vez mais suas fronteiras dentro da vida moderna.

Um grande tecnico de Radio, o sr. Verwaayen, director-gerente da Philips, ao receber felicitações pela proxima montagem da sua potente estação de 25 kilowatts — a mais poderosa transmissora do Brasil, — dizia aos que o entrevistavam que a sua preocupação era desmontar a ou transformar a dentro de dois ou tres annos, para erguer em seu lugar talvez a primeira apparellagem de televisão que pretendia offerecer ao povo brasileiro.

Não era uma prophesia nem uma illusão — proseguiu o sr. Verwaayen — porque nas grandes fabricas da Hollanda, nas immensas officinas da Philips todas as actividades convergiam para esse fim e já havia passado a época das experiencias!

Que transformações irão se operar nos nossos *broadcastings*? Quantas surpresas? Quantas novidades? Quantas alegrias ou quantas decepções nos trará essa televisão, triumpho esplendido da sciencia, gloria de cerebrações genias?

Seja como for, o essencial é que desde já se pense nesse caso maravilhoso e que não fiquemos na retaguarda de todos os outros paizes.

A P.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

O illustre orador sacro, conego dr. Benedicto Marinho, iniciou domingo passado, na Cathedral Metropolitana, as suas conferencias quaresmaes.

Esprito profundamente culto, acompanhando attentamente os problemas mo-

dernos da religião, o digno sacerdote abrange nas suas dissertações de catholicismo interessantes e profundos casos de sociologia, dignos de meditação.

Uma das nossas estações transmissoras se encarrega de irradiar para todo o Brasil essas notaveis conferencias.

OS SPORTS

A P. R. A-3, que desde o anno de 1924, isto é desde a sua fundação, vem, aliás com sacrificio incontestavel e sincera abnegação, transmittindo aos seus ouvintes as nossas principaes lutas sportivas, vai, segundo consta, instituir a sua *Hora Sportiva*, sob a direcção do seu conhecidissimo e sympathico "Reporter do Ar."

Essas irradiações não só abrangerão os resultados e commentarios de todas as pugnas notaveis nesse ramo, como tambem divulgarão tudo o que se refira á educação physica do nosso povo.

A Radio Club do Brasil foi sempre um pioneiro do sport; e jamais nos poderemos esquecer das luctas que sustentou, das difficuldades que se lhe depararam, dos obstaculos que transpoz, da má vontade que a impedia de realizar o seu designio.

Foram doze annos de tenaz propaganda, de persistencia, de resistencia admiravel. Venceu, afinal; e só pode merecer de todos os seus ouvintes applausos carinhosos e incentivos incessantes.

UM SPEAKER!

Paulo Roberto foi designado para director artistico da *Cruzeiro do Sul*.

Nenhuma noticia poderia ser mais agradavel para os innumerados ouvintes dessa estação. Paulo tem, sobretudo, esta alliança rara: talento e cultura!

NA ONDA:

DE VOLTA

Regressou do Espirito Santo, aonde fôra, para a inauguração da "*Chanaan*", Sylvinha Mello. Dentro de poucos dias reiniciará sua actividade no *broadcasting*. Com Sylvinha veio Manoel Araujo, o rei das emboladas.

LELY MOREL

Lely Morel, que foi um dos bellos numeros da P. R. A-9, nos tangos e nas rancheras, vai abandonar o microphone e ingressar numa companhia de revistas do Theatro "Maipo", de Buenos Aires.

NO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Numa entrevista concedida á "*Voz do Radio*", a victoriosa revista de Francisco Galvão, o dr. Lourival Fontes, director do D. P. D. C. promette collocar um receptor em cada escola publica do Brasil.

E' um projecto admiravel, contribuindo para sua execução o governo dos Estados e Municipios e tambem os particulares. A estatística das escolas está sendo levantada activamente, e tudo faz crer que o dynamismo do dr. Lourival Fontes realizará essa obra digna de todos os elogios.

A EDUCADORA

E' bem provavel que a P. R. B-7, a querida Radio Educadora do Brasil, dentro de pouco tempo inaugure o seu studio num edificio do centro da cidade. Alem disso, será augmentada a potencia da sua estação.



A grande soprano-lyrica aproxima-se do seu microphone particular.

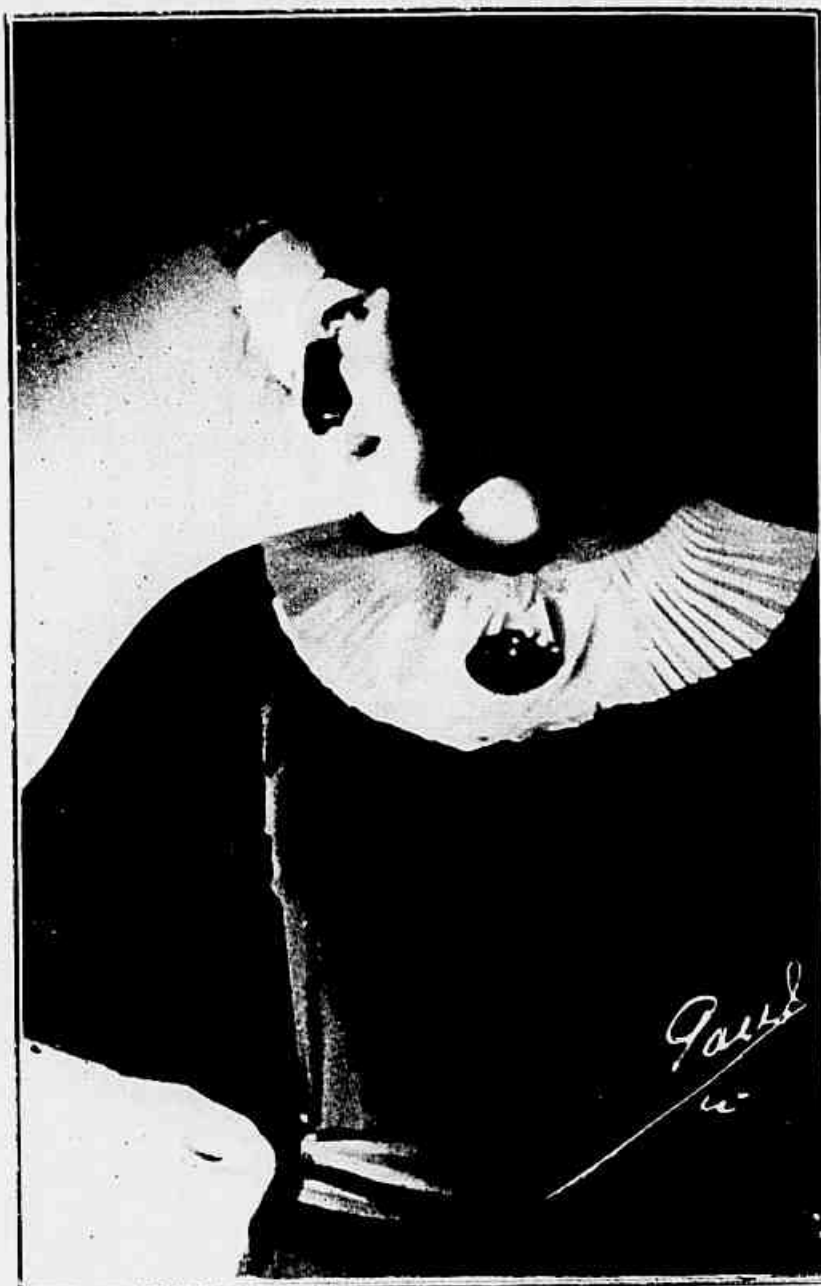
O RADIO EM SÃO PAULO

Sabem os leitores quantas estações transmissoras possui São Paulo? Ao todo 27: oito na capital e o restante no interior. Dentro de pouco tempo a capital do grande Estado contará com mais 2 poderosas diffusoras.

Vê-se, por ali, o impulso esplendido que vão tomando no Estado as cousas do Radio.

NA PHILIPS

Proseguem activamente os trabalhos de montagem da nova estação da Philips, com a potencia de



Paula de Barros — a "estrella" encantadora que brilha na "Philips" e criou a dolencia maravilhosa da *Minha Favorita*.

25 kilowatts. Por todo o mez de Abril ou principios de Maio, será ella inaugurada, com a presença do sr. Antonio Philips, que virá expressamente da Hollanda para esse fim. Os studios passarão por uma transformação completa.

EM BUENOS AIRES

A estação "*El Mundo*", de Buenos Aires, instalada ha bem pouco tempo, tem uma potencia de 50 kilowatts.

Mas não é só isso... estão já tratando de montar uma estação de televisão, que será a primeira da America do Sul. E nós?

LOURDES DO MAR

Nas transmissoras do Uruguay está actuando uma brasileira que é pouco conhecida do nosso *cast*. E' Lourdes do Mar, que interpreta com carinho as nossas canções e os tangos argentinos.

CORRESPONDENCIA

COMPANHIA ROYAL DE RADIO — SKETCHES — (São Paulo) — Com satisfação accusamos sua carta de 24-2-36. As nossas accusações attingiam apenas o "*broadcasting*" do Rio, que injustificadamente desprezava esse genero de irradiações. Mas foram ouvidas nossas queixas e dos radio-ouvintes: a *Cruzeiro do Sul* iniciou uma encantadora série de *sketches*.

Mas é com sincera alegria que registramos a sua observação, e tomamos nota de mais este successo do "*cast*" paulista, irradiando lindos *sketches* de Menotti del Picchia, Claudio de Sousa, Julio Dantas e outros grandes nomes da literatura.

O P. (Rio) — O amigo acha que se deve fazer maior propaganda da C. M.? Ainda mais do que se tem feito? Olhe, meu caro, esta seccão não serve para isso e... "se é por causa de mulher, é bom parar".

O CARNAVAL das CRIANÇAS



No Fluminense
F.C.



No Tijuca
Tennis
Club



No Theatro
João Caetano

No Club R..
Botafogo



No Club
Municipal



CASALVASCO

POR
**LIMA
FIGUEIRÊDO**

DISTANTE cerca de sete leguas da ruïnosa Villa Bella fica o também decadentíssimo povoado de Casalvasco. Chamava-se Povoação do Rio dos Barbados, quando lá chegou o capitão-general Luiz de Albuquerque de Mello Pereira Caceres no decorrer do anno de 1782.

Vamos deter-nos logo de início para dizermos algo a respeito do capitão general que, no longo periodo de 16 annos e 11 mezes, sustentou com brilho o leme dos negocios do rico Matto Grosso. A' sua dynamica e justa acção deve o povo não só mattogrossense como do Brasil inteiro, as mais elevadas homenagens. Durante o seu fecundo e bonissimo governo foram construidos os fortes do Principe da Beira e Coimbra como sentinellas attentas contra a invasão hespanhola e graças ao seu devotado ardor patriótico ficou a navegação do Paraguay inteiramente pertencente ao Brasil — elle impoz que a linde passasse alem da margem direita do vastissimo tributario do Paraná.

Encantado pelos virentes campos da povoação que visitava, resolveu fazer della uma importante fazenda que serviria de ponto de concentração dos postos de fronteira localizados em Salinas e S. Luiz.

o entusiasmo do governador: um terremoto, aliás pouco intenso, e um incendio que devorou grande parte do casario. Comtudo Caceres não se deixou abater pela desgraça e insistiu na realização do projecto que architectara. Foi feliz: Casalvasco prosperou e tornou-se em breve a estação de recreio dos capitães-generaes. E como um satellite acompanhava as alternativas da vida de Villa Bella. O tombo desta jogou por terra a aspiração do povo que tinha por padroeira N. S. da Esperança.

Em 1888, o general Francisco Raphael de Mello Rego, presidente e commandante

faziam carne secca, tiravam couros e vinham até, com o maior descaramento, á cidade de Matto-Grosso vender aquelles productos no mercado por preço fabuloso e muitas vezes ao proprio commandante da guarnição, como vindos do "estrangeiro!"

Ricardo Franco diz que o nome dado ao lugar foi em virtude de existir no mesmo um casal vasco; o general Rondon, porém, não dá guarida a esta asserção e affirma que o nome foi tirado da quinta que Luiz de Albuquerque possuia em Portugal.

Num relatorio do "palmilhador de serções" datado de 1911 lê-se o seguinte: "Do antigo povoado, fundado em 1782, a 7 leguas da cidade de Matto Grosso, pelo capitão-general Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres, na margem oriental do rio Barbados, apenas resta uma casa de telha; tudo mais está em ruinas. Vivem ali, entretanto, cinco familias, entre as quaes a de um indio chiquitano. Alem dessas familias existem mais duas pretas velhas, com suas casas independentes. Das casas do governo, apenas duas e em ruinas, uma ao lado (a casa pião) e a outra atrás da igreja, também em ruinas, ainda que com os santos nos respectivos altares".

"O local em que existiu o povoado é alto bastante, sendo igualmente elevado o que fica á margem opposta do rio Barbados, que ali tem uma largura de 80 metros".

"Os moradores dessa *necropole* vivem da pequena lavoura e da criação de gado; vendem seus productos aos seringueiros bolivianos que ali passam, em Maio, para o baixo Guaporé."

Em 1930 teve Casalvasco nova visita do Anhanguera republicano, que a encontrou quasi totalmente desaparecida — somente as paredes da igreja ainda se mantinham de pé se bem que esboreantes e fendilhadas. Das ruas, vestigios. Mais algumas rodas do planeta e a fazenda de repouso dos capitães-generaes deixará de existir.



Ruínas de Casalvasco — a fazenda de recreio dos capitães-generaes da longinqua provincia de Matto Grosso.

Alguns edificios foram levantados e boa tropa de gado foi enviada para povoar o luxuoso prado, e a 24 de Setembro de 1783 foi fundado o povoado de Casalvasco. O trabalho foi levado a eito com vontade, pois em 1785 já Luiz de Albuquerque assistia á bençã da capella de N. S. da Esperança, contemplava satisfeito as obras solidas da casa do governador e passeava apressado pelas ruas bem alinhadas e pelas praças bem traçadas para visitar os aldeamentos dos indios que ficavam mais afastados.

Tão contente sahiu o capitão-general da sua visita que dahi por diante tudo fez, desveladamente, para que a povoação mais tarde se transmudasse em opulenta cidade.

Dois factos seguidos arrefecem um pouco

da provincia de Matto Grosso, em documento precioso informava que todas as casas estavam cahidas excepto uma denominada pião; em ruinas se achavam a igreja, o quartel e o palacio.

A fazenda de Casalvasco fornecia todo o gado de corte para a cidade de Matto-Grosso; comtudo, após a morte do capitão Gustavo Arlindo que a administrava, como por encanto sumiram-se os bois, as vacas, as vitellas e até os bezerrinhos. Nem a morte livrou o capitão da culpabilidade. Havia elle contratado bolivianos para o rodeio do gado, trazendo desta forma elementos extranhos para os nossos campos. "Entravam, pois, por elles (segundo assevera o general Mello Rego) a qualquer hora e conduziã para a Bolivia boiadas inteiras;

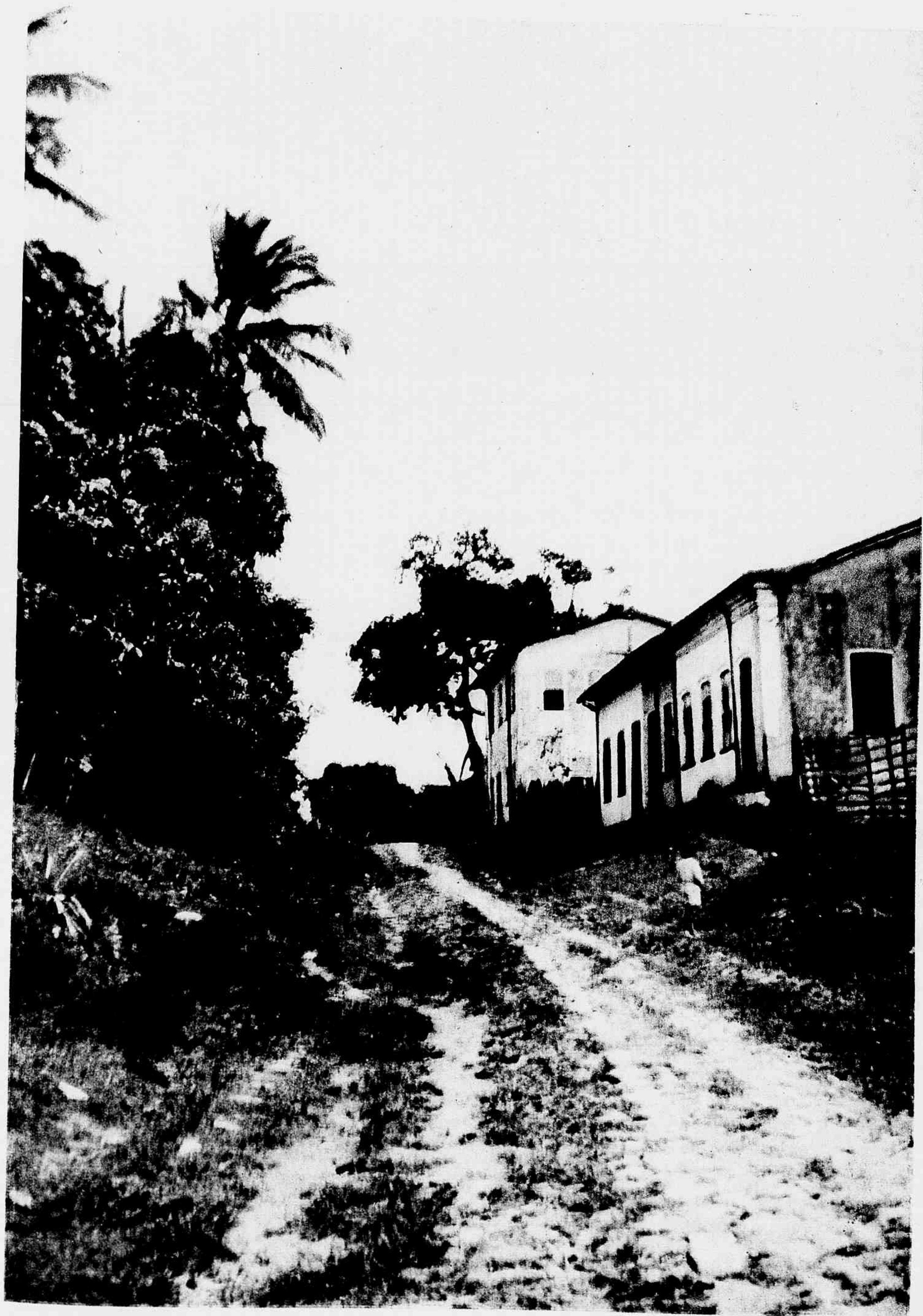
O Brasil de ha muito tem voltado as costas para o occidente, afim de fitar o Atlantico, por onde se faz a maioria das transacções com o mundo inteiro.

O boliviano de Santa Cruz de la Sierra e do Beni, tendo de um lado as *yungas* acilvasas que barram o seu progresso para o oeste, tem procurado as raias brasileiras, fitando o mesmo oriente que attrae a attenção do Brasil.

Voltemos nossas vistas para as florestas do poente, afim de garantir o que é nosso e auxiliar o desenvolvimento da vizinha amiga — a Bolivia — que nos estende os braços em procura de uma sahida para suas lendarias riquezas.

Lima Figueiredo

NOSSA TERRA



Caminho da roça, em Valença — Bahia.

(Foto de Herman Lima).

O Carnaval que passou

ALBERTO LIMA/36

O Carnaval que passou... Saudade, arrependimento, esperança, desillusão... Quanta impressão deixou! Ha quem já esteja a sonhar com o outro que ha de vir; ha quem faça votos por que nem um outro mais appareça.

Foi bom ou mau? Infelizmente, não se pode negar, foi mais isto do que aquillo.



A critica tem sido impiedosa. As vozes que condemnã são um clamor.

Nos annos idos, havia arte e belleza nas musicas, havia graça e nexo inno-

vae perdendo a graça. Já não se vêem mais as filas compactas de automoveis, que iam da Praça Mauá até bem longe, na Avenida Beira-Mar. Agora os carros mal dão para a Avenida Rio Branco.

Não falta quem diga que o "corso" vae acabando aos poucos porque o povo reage, abstendo-se, contra o pagamento a que é obrigado para ter o direito de andar de automovel na Avenida nos dias de Carnaval.

— Qual é a marca de champagne que deseja?

Club elegante, theatro, casino ou cousa parecida. Elle, com traje de marinheiro vulgar, quando o convite, gracioso ou bem pago, pedia traje a rigor, vacilla e responde com outra pergunta:

— Champagne?

— Sim, senhor. Qual a marca?

— Nenhuma... Cerveja. Cerveja só.

— Mas não ha...

E elle, que ahí não encontrou uma simples garrafa de cerveja, pagou pela

nestes as narinas avidas de ether...

Um *espiriloso* teve uma tirada barbara:

— Estão se ethernizando...

Para os grandes males, os grandes remedios... Desde que não ha olhos que vejam isso e energia que dê fim a esse horror, só mesmo abolindo o lança-perfume...



Angelo Lazary, organizador do prestito dos Democraticos.



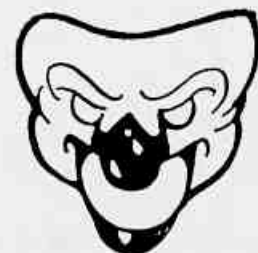
As phantasias...

Haverá alguém que acredite em phantasias?

Que é que se vê? Homens timbrando em vestir-se de mulher, denunciando um pendor condem-

navel. E agora ainda peor: bandos de individuos quasi inteiramente despidos, cu com um saio de pelha apenas!

Será possível que se permita isso por todas as ruas da cidade, quando se prohibem toilettes menos escandalosas nas proprias praias de banho?



Ha logares onde se encontram pessoas acoradas em torno de um pedaco de papel onde se vêem numeros mal traça-



Miguel Bilota, organizador do prestito dos Fenianos.

dos. O dinheiro corre á vista de todos...

E' uma roleta *sui generis*, de lança-perfumes...



Cidade Maravilhosa!

Levamos a apregoar o nosso Carnaval affirmando a sua supremacia — e elle



Jayme Silva, organizador do prestito dos Tenentes do Diabo.

cente e delicado nas coplas. Hoje... nem isso! E' quasi um impossivel tocar musica de Carnaval que preste, e as letras são attentados tão insolentes que é incrível que a policia não se convença de que terá de intervir, pondo um paradeiro no desbragamento.



O "corso", um dos mais lindos espectaculos que havia no Carnaval de rua,



A comissão julgadora dos prestitos dos grandes clubs. Da esquerda para a direita: Magalhães Corrêa, Manoel Santiago, Modestino Kanto e Euclides Fonseca.

mesma, nos salões onde a achou, dez mil réis apenas.



O lança-perfume servia, outr'ora, para os torções elegantes e aromaes, entre pessoas que se encontravam e queriam divertir-se. Agora... Que lastima! A cada canto, vê-se gente a vazar o conteúdo do tubo de vidro nos lenços e mergulhar

As calçadas aristocraticas da Avenida fazem saudades da velha Praia do Peixe.

As "feiras livres" haviam-se installado na Praça Onze de Junho, alarmando os que passavam por esse theatro do samba no triduo de Momo. Agora as feiras desceram, vararam a linha divisoria e installaram-se *urbi et orbi*, até nas calçadas da Avenida!

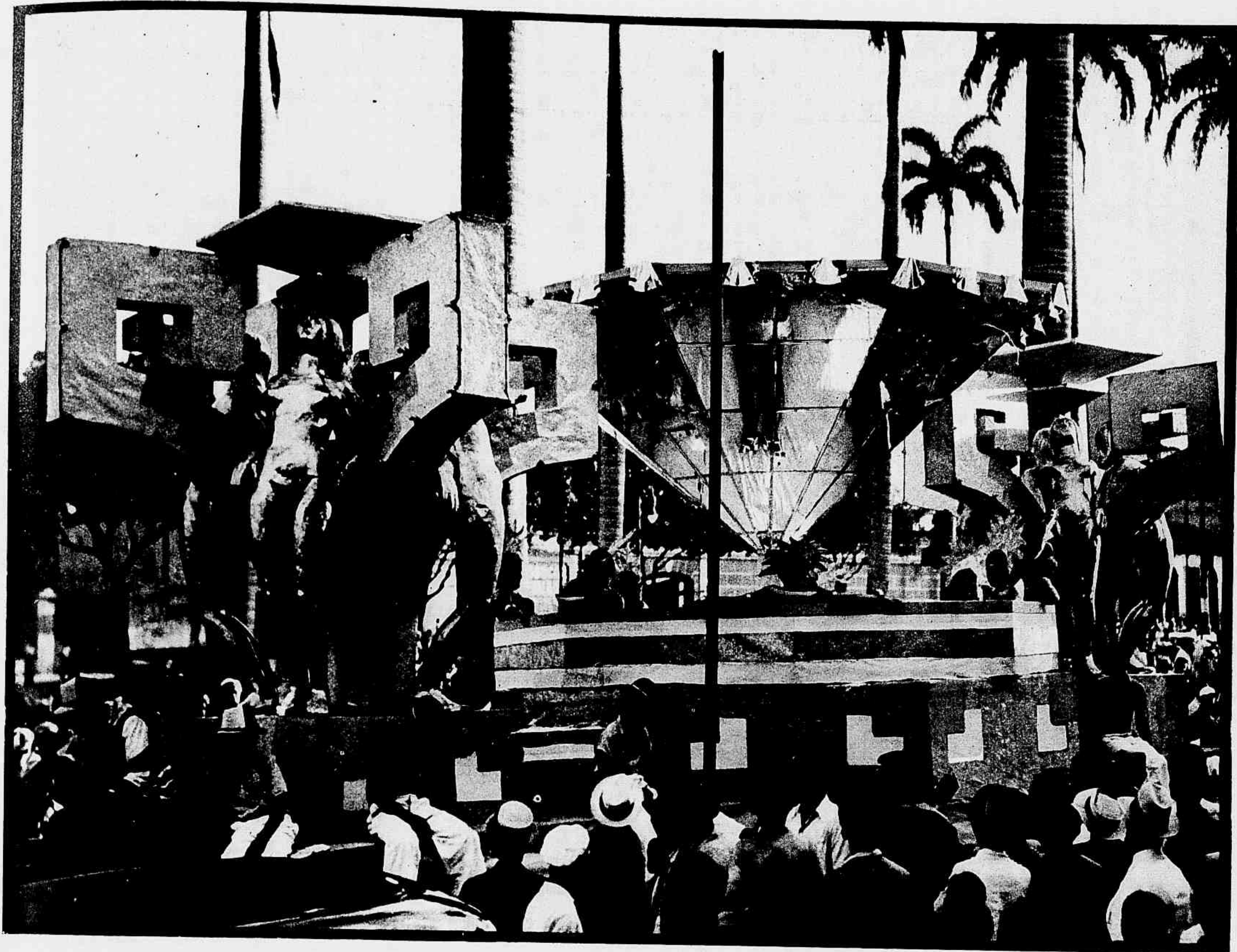
São caixotes velhos, latas de kerozene, panellas, fogareiros, e vêem-se copos para refrescos — gelados com o gelo que se quebra hygienicamente no meio-fio do



Publio Marroig, organizador do prestito do Congresso dos Fenianos.



Gastão Moggi, organizador do prestito dos Pierrots da Caverna.



"EXCELSA-MIRAGEM", o magnífico carro allegorico dos Democraticos, devido a Angelo Lazary, com o qual o veterano club alvi-negro conquistou a palma de campeão do Carnaval de 1936. Uma extraordinária concepção, de effeito surprehendente, mercê de uma pyramide invertida de espelhos.

já foi mesmo inexcédível — e, no entanto, não nos lembramos de que os turistas que aqui chegarem terão de vêr o jogo nas preças, os homens despidos por toda parte, a exploração nos preços nas casas onde ha bailes, as cozinhas modernas frigindo linguiças e cebolas pelas calçadas...

O "corso" diminue. Os hoteis das cidades proximas, das serras ou de aguas, regorgitam, sem um logar vago. Parece que se pôde dizer que é cada vez maior o exodo da gente do Rio. Já ha quem fuja do Carnaval...

Para o anno, a fuga deverá ser phantastica, porque a bem dizer, como se viu, já não ha propriamente Carnaval. Ha outra cousa muito differente...

Não queremos dizer que a cidade fique deserta. Mas ha de ficar em breve...

Neste anno passaram pelos torni-

quetes da estação D. Pedro II: de 25 para 24 — 22.095 passageiros; de 24 para 25 — 51.863 e de 25 até as 5 da madrugada de 26 — 78.715.

As barcas da Cantareira transportaram para o Carnaval, de Nictheroy ao Rio, 71.400 pessoas. Só no ultimo dia, 55.700.

RANCHOS

- 1.º Logar — (campeão) **RECREIO DAS FLORES**
- 2.º Logar — (vice-campeão) **ULTIMA HORA**
- 3.º Logar — **DECIDIDOS DE QUINTINO**
- 4.º Logar — **ROUXINOL DE BANGU**



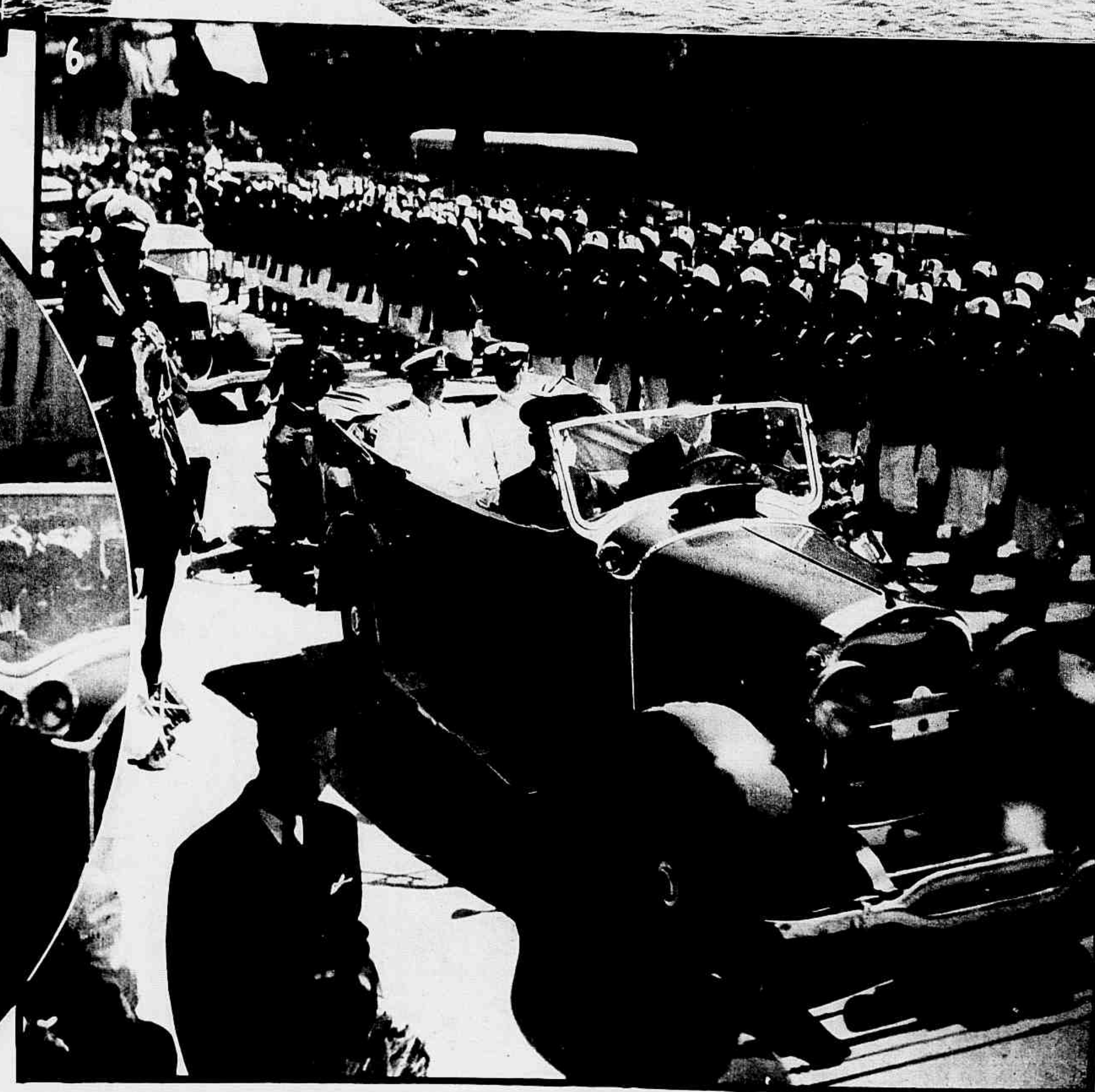
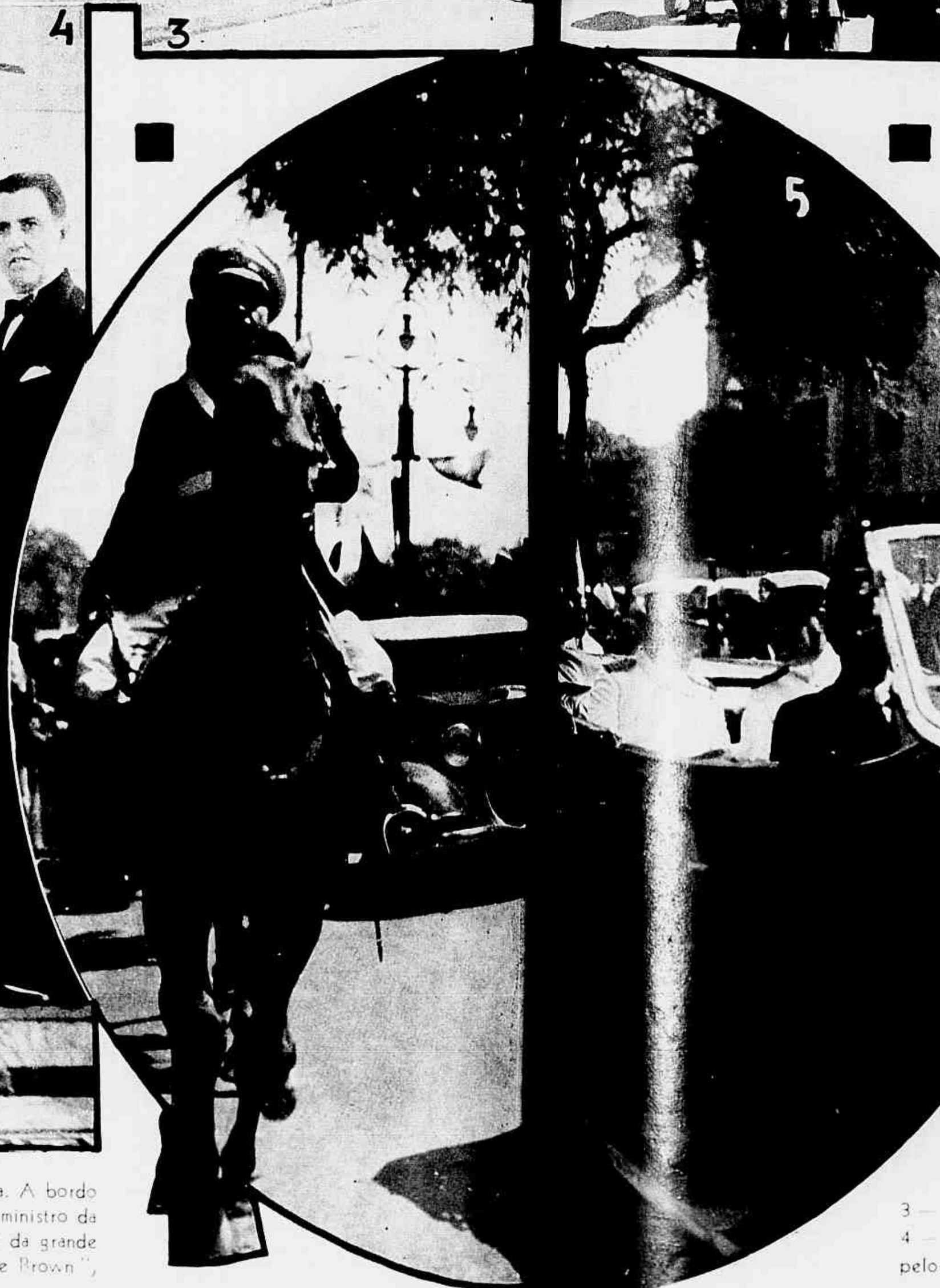
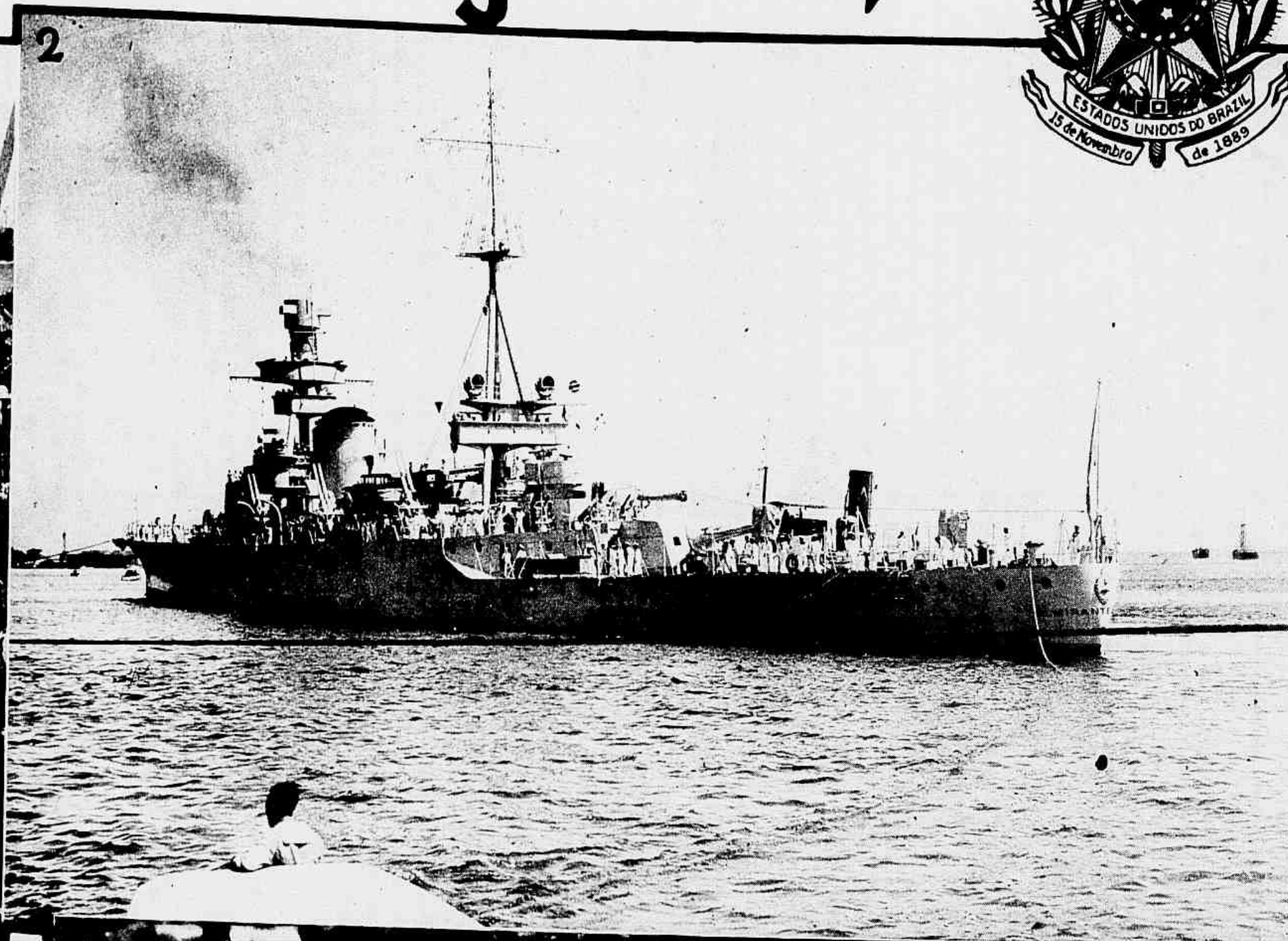
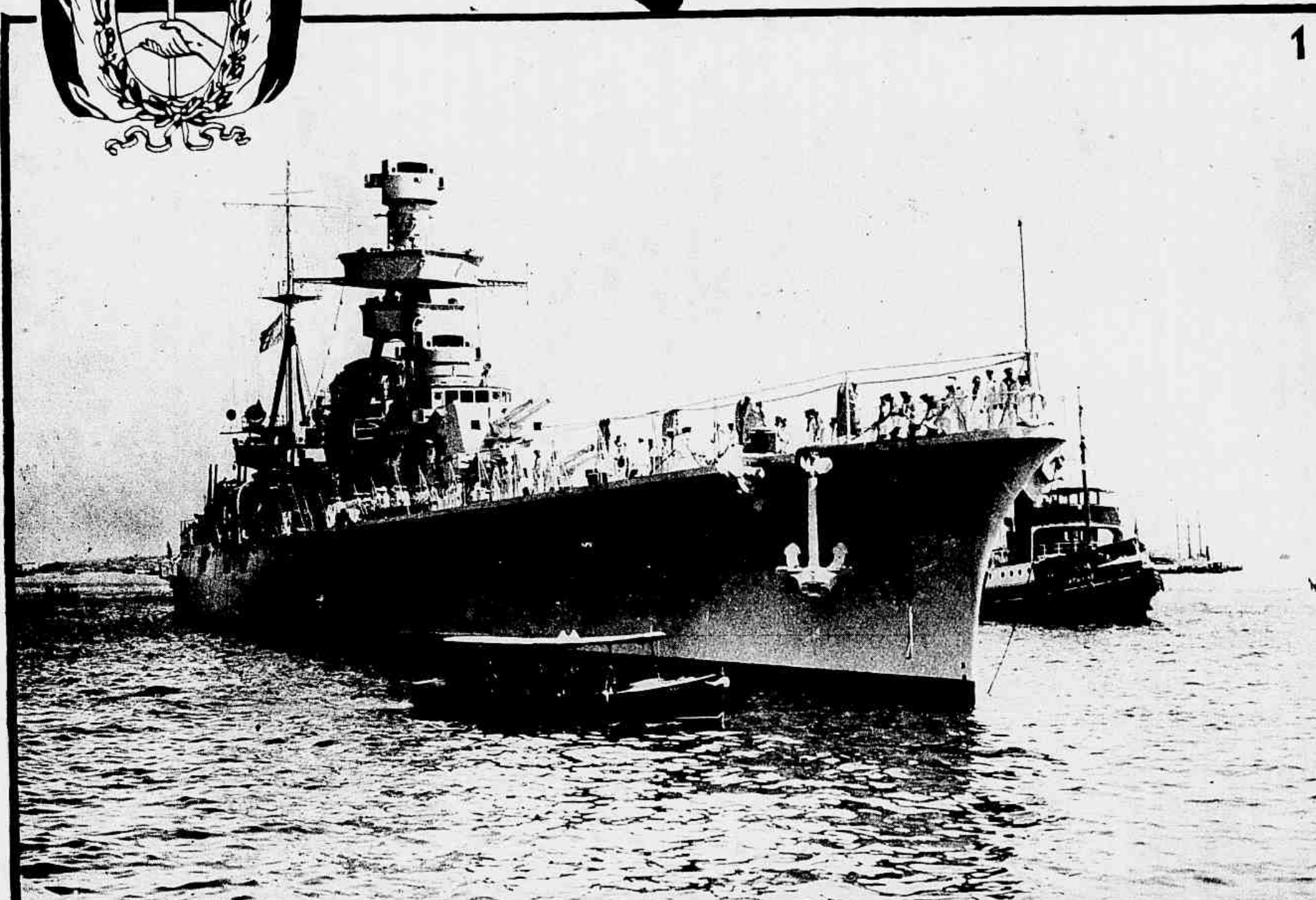
O rancho Recreio das Flores, campeão de 1936.

GRANDES CLUBS

- 1.º Logar **DEMOCRATICOS**
- 2.º Logar — **TENENTES DO DIABO**
- 3.º Logar — **CONGRESSO DOS FENIANOS**
- 4.º Logar **FENIANOS**
- 5.º Logar — **PIERROTS DA CAVERNA**



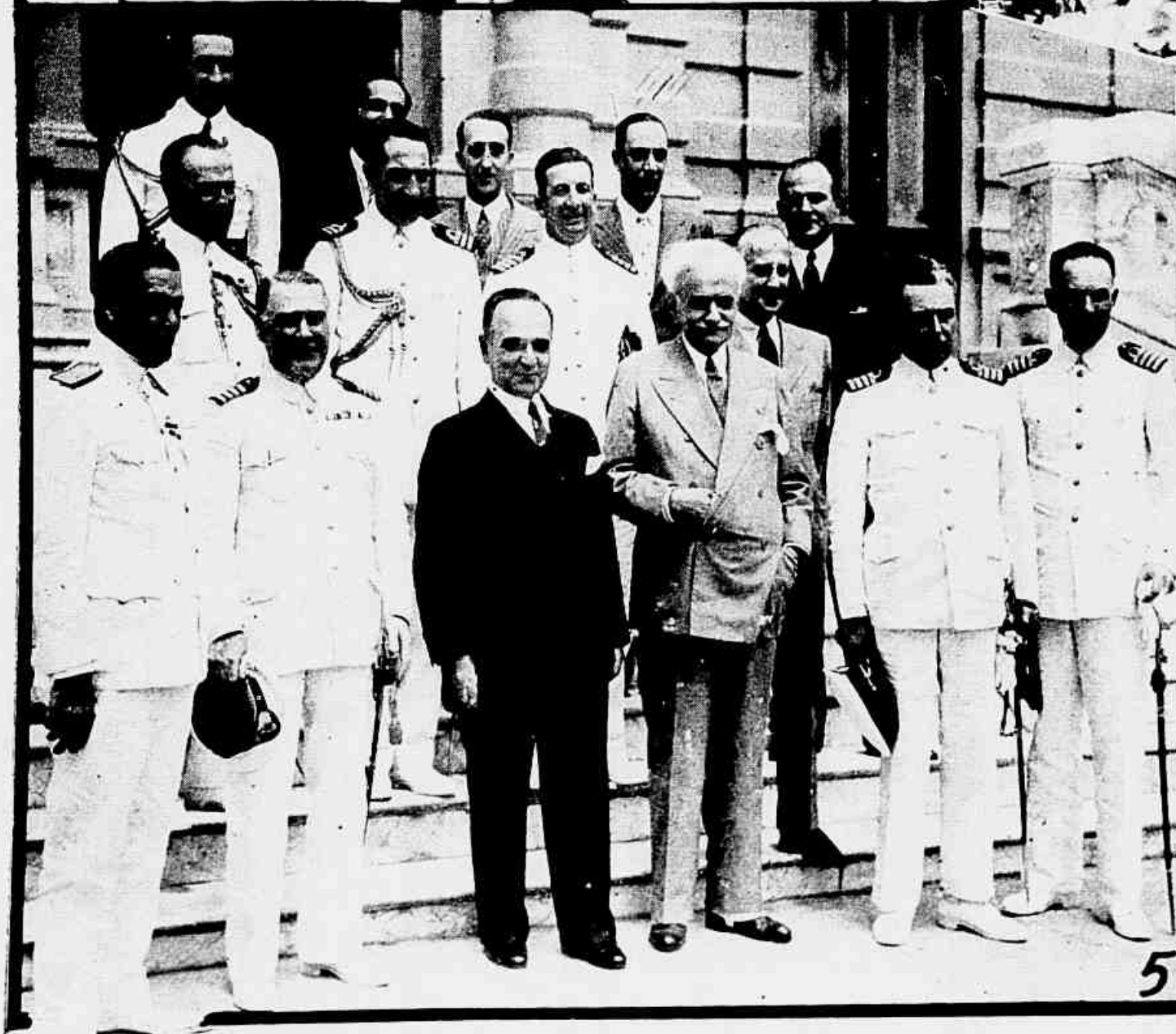
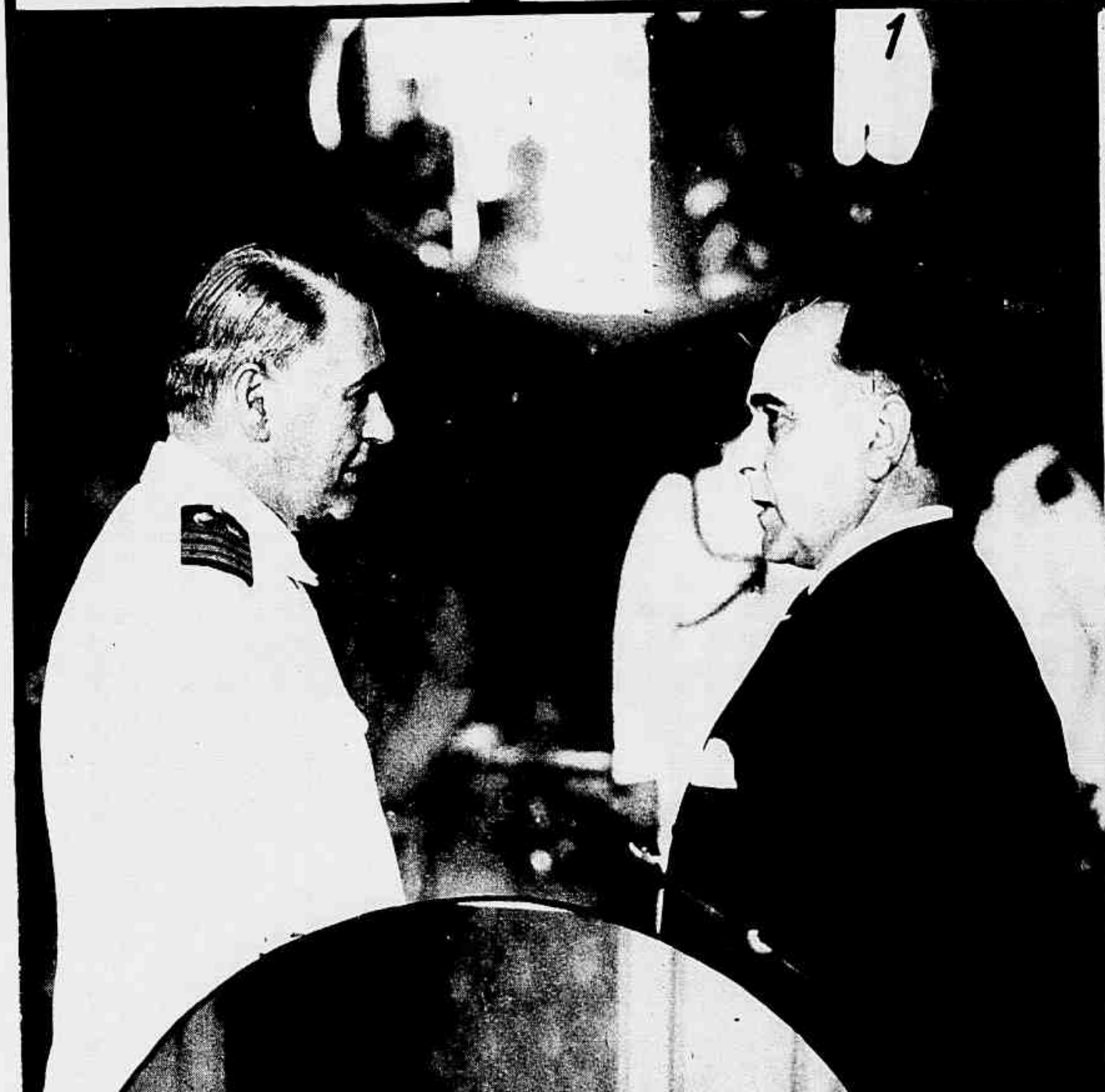
A chegada do Ministro da Marinha da Argentina



1—O "25 de Mayo", da Marinha de Guerra da Republica Argentina, fundeado na Guanabara. A bordo da linda nau viajou, em companhia de sua excellentissima esposa, o sr. almirante Eleazar Videla, ministro da Marinha da Republica irmã, que veio representar s. ex.º o sr. general Agustin Justo, presidente da grande Nação do Prata, paranympo da turma de guardas-marinhas de 1936. 2—O cruzador "Almirante Brown", companheiro do "25 de Mayo" na missão de fraternidade argentino-brasileira.

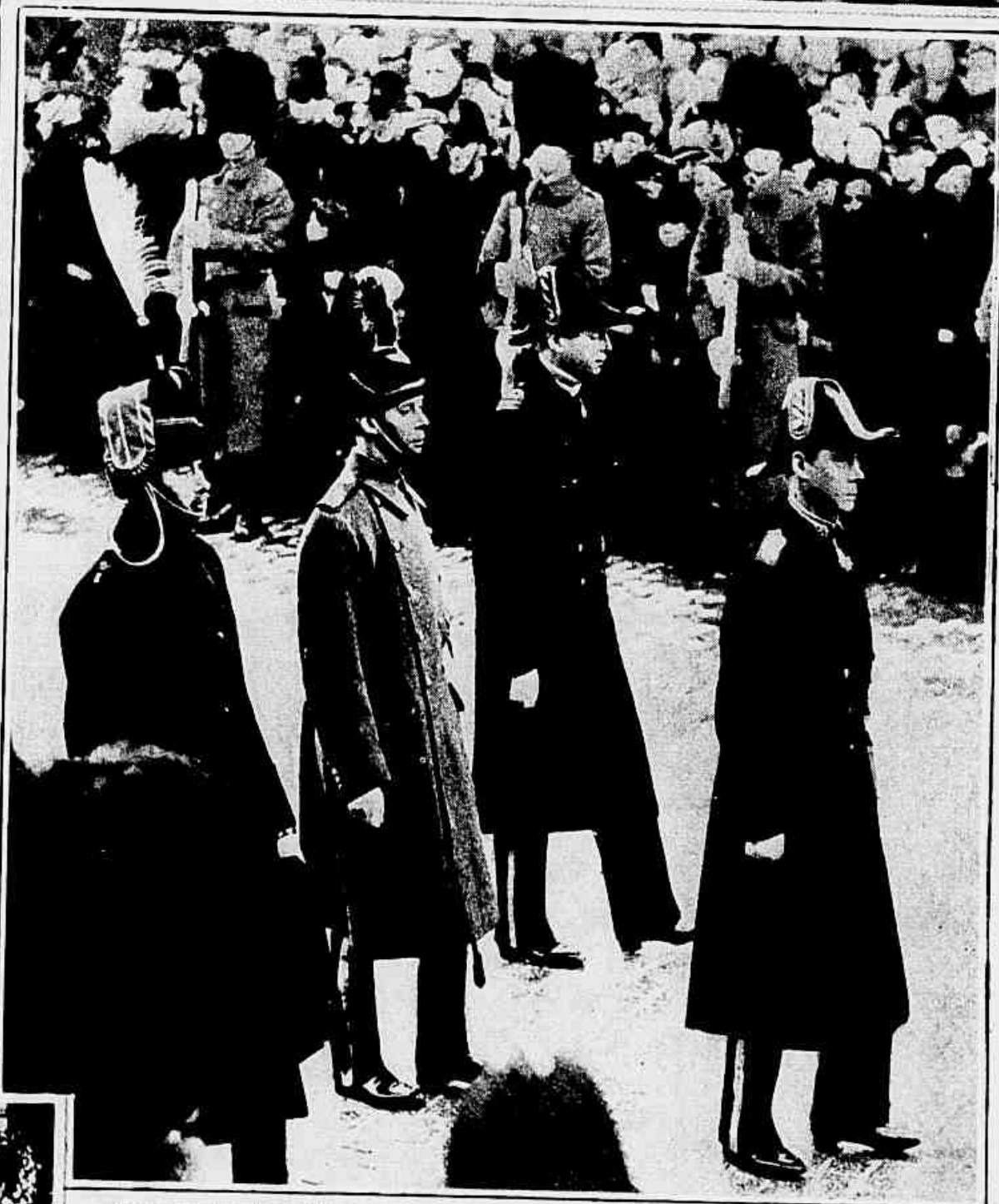
3—O sr. Eliazar Videla no cões do porto, ao tomar o automovel official no pavilhão do Touring Club. 4—Grupo tomado á chegada dos illustres visitantes, vendo-se o sr. ministro Videla e sua senhora rodeados pelos ministros da Marinha, do Exterior e da Justiça do Brasil. 5—Os ministros da Marinha da Argentina e do Brasil deixando a Praça Mauá. 6—A passagem do cortejo pela Avenida Rio Branco.

O Ministro Videla no Palacio Rio Negro



1 — O almirante Videla em palestra com o sr. Getúlio Vargas, presidente da República. 2 — As senhoras Eleazar Videla e Getúlio Vargas no Rio Negro. 3 — Um grupo em que se vêem o chefe da Nação e sua esposa, o ministro Videla e sua senhora. 4 — Uma das cabeceiras da mesa, durante o almoço que o sr. Presidente da República ofereceu aos ilustres visitantes, vendo-se o sr. Getúlio Vargas, que tem à direita a senhora Eleazar Videla, e o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha. 5 — Grupo no palácio Rio Negro; no primeiro plano, falando o chefe da Nação, os srs. ministro Videla, ministro Guilhem, embaixador Ramon Cárcano e comandantes do "25 de Mayo" e do "Almirante Brown". 6 — A outra cabeceira da mesa do almoço no Rio Negro, vendo-se a senhora Darcy Vargas ladeada pelos srs. ministro Videla e embaixador da Argentina.

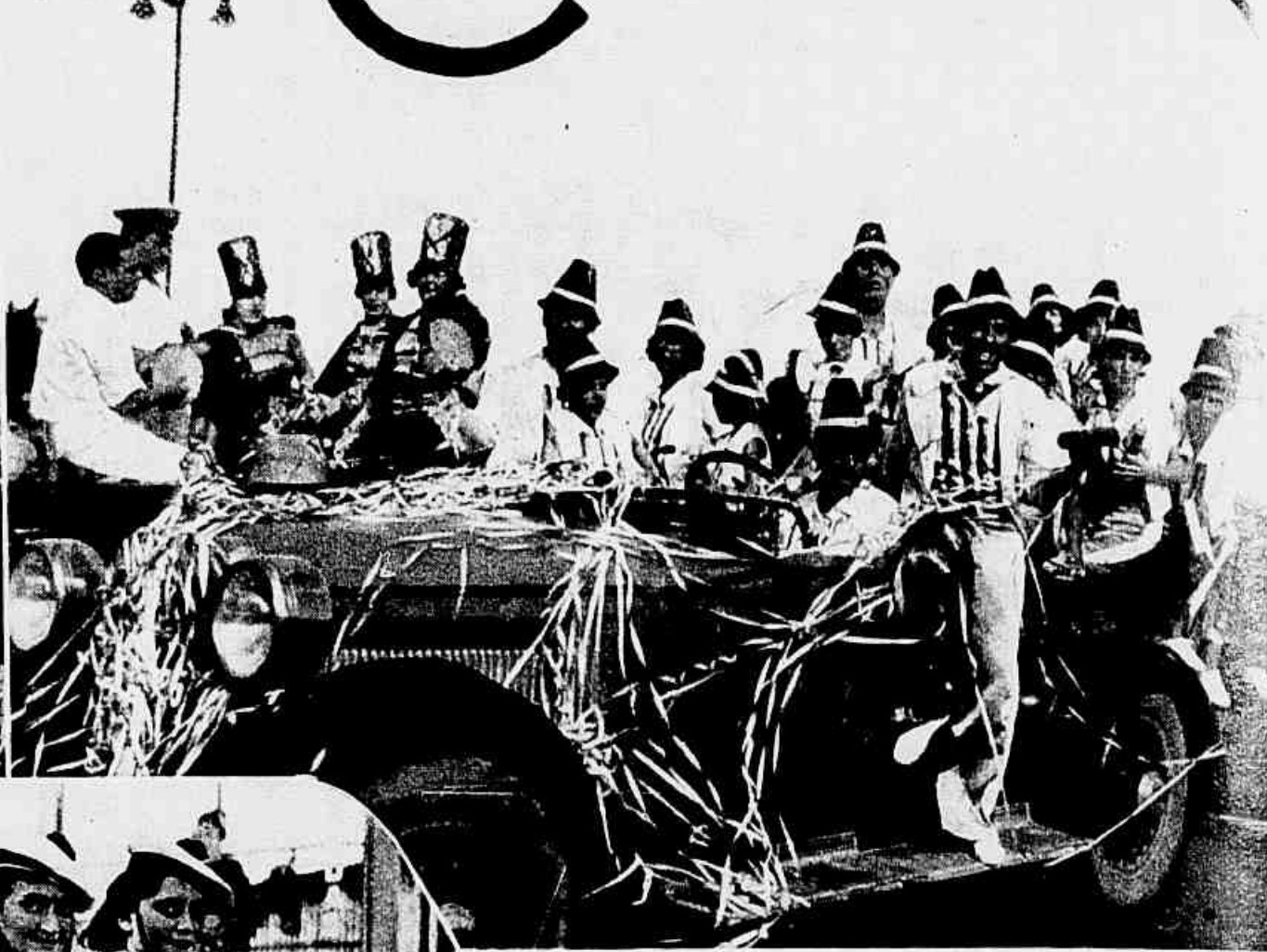
Os funerais de Jorge V



1 — A hora lúgubre — 11.55 da noite de 20 de Janeiro — em que morreu Jorge V. 2 — A carruagem com os símbolos do Rei da Inglaterra, ladeada pelos Escudeiros de S. Magestade. Vêem-se a coroa imperial e o sceptro, postos numa almofada de veludo vermelho sobre o esquife, que está coberto pelo estandarte real. 3 — O cortejo fúnebre no trajecto de Westminster Hall para Paddington Station. 4 — S. M. o rei Eduardo VIII nos funerais de seu augusto pai. Vêem-se atrás do novo Rei da Inglaterra os seus irmãos, duque de Gloucester, duque de York e duque de Kent. 5 — Uma pequena secção das flores enviadas para o funeral do rei Jorge V. 6 — A carruagem da Rainha viúva, nos funerais de Jorge V. Sua magestade foi acompanhada na carruagem por sua cunhada, a rainha da Noruega; sua única filha, a Princesa Real, e sua nora, a duquesa de York.



Ecos do Carnaval



O corso, uma das mais lindas expressões do Carnaval, em bora a tendência cada vez mais accentuada do seu declínio, ainda dá a reportagem do tri-duo de Momo as suas mais bellas paginas. Eis por que, tendo



dado no nosso ultimo numero uma pagina dupla do corso, não vacillamos em voltar ao assumpto no de hoje, estampando aqui novos e suggestivos aspectos dessa formosa parcella do Carnaval carioca.



ANNIVERSARIOS

MARÇO
7
SABADO

a sra. Iveta Ribeiro, directora da revista BRASIL FEMININO; a sra. Izabel Peggy de Figueiredo; senhoritas Emilia Bomfim Lima, Clotilde de Barros Pimentel e Conceição Felisbello Freire; os dres. Oscar de Souza Leite, Olegario Tavares e Mario Ferreira; o coronel Alfredo José Abrantes; o commandante Benedicto Leal; o menino Darcy, filho do dr. Olegario de Azevedo.

MARÇO
8
DOMINGO

as sras. Leonor da Motta e João Carregal; as senhoritas Maria de Lourdes de Figueiredo e Odylia Pimentel Leão; os dres. Guimarães Rios da Costa, Arthur Castro Lima, Renato Tavares e Julio Duarte; o sr. Otto Renato Barros; o almirante Pedro

Noticiario Elegante

Sylvio Martins Portocarrero, João Pedro da Costa e Pedro Carneiro da Cunha.

MARÇO
11
QUARTA-FEIRA

as senhoras Luiz Liberal, Brito Cunha e Francisco Goulart; as senhoritas Leonor Telles de Almeida e Catharina de Oliveira Gameiro; o dr. Arthur de Vasconcellos.

MARÇO
12
QUINTA-FEIRA

as senhoras Carlos Calheiros de Alencastro, Oscar Augusto Lopes e Leopoldina Vicente Martins; as senhoritas Sylvia Rabello, Ottilia Odette de Barros e Evangelina Moraes de Bar-

CASAMENTOS

— a senhora Arlette Lima Carvalho e o sr. Alair Braga da Silva;
— a senhora Nair Drumond Amerim e o dr. Aryzio Vianna;
— a senhora Edith Gomes e o tenente Henrique Palmeiro de Avila;
— a senhora Helena Siller e o sr. Domingos Coplato;
— a senhora Laurence Scandar e o sr. Antonio Pedro da Motta;
— a senhora Eponina Pinto e o dr. Fritz de Lauro;
— a senhora Virginia Montesani e o sr. Gerson Ferreira de Araujo Seara;
— a senhora Cladyr Gomes de Oliveira e o sr. Paulo Afonso de Castro.

DIPLOMATICAS

Chegaram a esta capital, a bordo do *Augustus*, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e sua exma. esposa.

Embarcou quinta-feira pelo *Alcania*, em companhia de sua senhora, o dr. Acyr Paes, ministro do Brasil no Equador. O distinto diplomata serviu até ha pouco na Secretaria de Estado, como membro do gabinete do sr. Macedo Soares.

Foi nomeado por decreto, na pasta das Relações Exteriores, o auxiliar de Consulado contratado, Manoel Casado, para o cargo de consul de terceira classe.

Foi passageiro do *Messilia* para esta capital o sr. Carlos Taylor, conselheiro da embaixada do Brasil em Londres. O sr. Carlos Taylor servia agora como

substituto do embaixador Regis de Oliveira, tendo sido chamado pelo ministerio das Relações Exteriores, para o estagio regulamentar. O illustre diplomata viajou em companhia de sua familia.

VIAJANTES

Para Porto Alegre — o dr. Mariano Guimarães, que esteve a passeio no Rio em companhia de sua senhora.

CARNET

Novamente a cidade entrou no regimen da normalidade.

Como que por encanto, desapareceram as decorações espaventosas das lojas e o barulho ensurdecedor de multitudes, tocando mil sambas.

O aspecto da multidão é interessante. Todos estão serenos, calmos, em attitudes tranqullas. Ninguém diz aquella expansão selvagem, desabrida, descontrolada.

O *fooling* voltou, mas não com a intensidade furiosa e louca daquella semana antes do Carnaval.

Copacabana continua attrahindo os *sporimen*, que vêm agora refazer-se da fadga, deliciando o corpo e o espirito.

Todas as tardes, as prazadeiras da Atlantica formigam, de gente elegante e bonita.

Aqui, ali e acolá, vêm as senhoras Orlando D'Amorim, Heitor Bangerth Teixeira, Miguel Barros de Amaral, Waldemar Bojunga, Hugo Delamar, Ruy Schmidt Vasconcellos, Henrique D'Almeida, Renato Vieira Lima, Raul Penido Filho, Ernesto Sbray; e as senhoritas Marie e Regina Affinseca, Yvonne Lopes, Dora, Vera e Clotilde Oliveira Castro, Nilda e Zelia Antunes, Lia Leal, Marina Paiva Rio, Clotinha Osorio de Almeida, Adelaide e Suzanna Martins, Edith Gomes de Castro, Lucia Carneiro de Mendonça.

M. D.



A senhora José Martinelli com a sua preciosa toilette de *Madame Du Barry*, notavel obra de arte, bom gosto e riqueza executada nas officinas da Casa Sueña, com a qual obteve o 1.º premio no grande baile de gala do Theatro Municipal.

de Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar; o nosso confrade Heitor Beltrão, que, com o seu, festeja o anniversario de sua senhora e de seu filho Joel.

MARÇO
9
SEGUNDA-FEIRA

as senhoras Humberto Antunes e Neida Cavalcanti Mendes; as senhoritas Carmelita Calazans e Julieta Gomes Cruz; os dres. Manoel Gomes de Mattos, Cesar de Oliveira Costa, Victor Marks e Cleonthon Jequiriçá; o almirante Raul Tavares; o jornalista Augusto Pinto Lima; o sr. Accacio Leite.

MARÇO
10
TERÇA-FEIRA

as sras. Julia de Souza Moura, Cardoso de Mello, Henrique Marcendes e Augusto Porto-Alegre; as senhoritas Haydée Vianna, Dinah da Rocha e Isabel Carlos Leal; os dres.

res; o nosso brilhante confrade senador Costa Rego, redactor-chefe do CORREIO DA MANHÃ; a poetisa Gilka da Costa Machado.

MARÇO
13
SEXTA-FEIRA

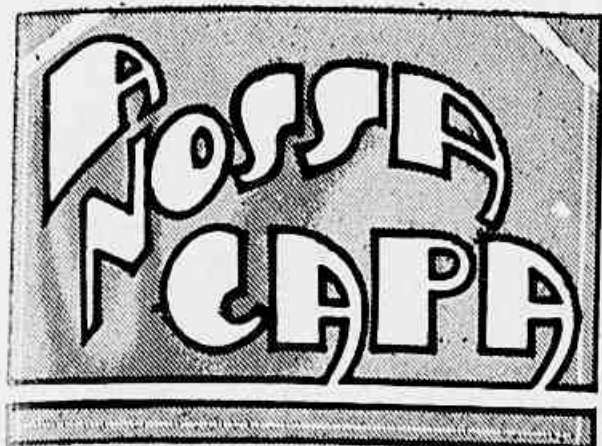
a sra. Odette Wandek da Cunha Costa; as senhoritas Stella de Moraes, Agrippina Dalmacia dos Santos, Alda de Sá Vinhaes; o dr. José Julio da Costa; o jornalista Honorio Netto Machado.

NOIVADOS

— a senhora Arlette Cardoso Lopes e o dr. José da Fonseca Romulo;
— a senhora Lisbeth Fontoura e o sr. Carlos Torres;
— a senhora Maria Beatriz de Carvalho e o dr. Nelson de Carvalho Junqueira.



A senhora Joaquim Inoiosa com a sua phantasia de *Bouquet*, com que obteve menção honrosa no baile de gala do Theatro Municipal.



Estampamos na nossa capa de hoje, a delicada trichromia, o mimoso quadro de Hans Thoma — "Der Tag der Jünglinge" — que se acha exposto na

Revista da Semana



Galeria de Arte de Karlsruhe. Uma composição sugestiva, dentro de um ambiente da Europa central, em que o artista fez toda a graça do seu preciso pincel.

O exodo "Post Carnaval"

"Rei morto... rei morto mesmo". As circunstâncias que impuseram o reinado irrequeto do Rei da Folia, exigiram que elle depuzesse o seu sceptro naquella madrugada sadiosa das cinzas, desaparecendo no abismo das trezentas e sessenta e poucos dias que o separam do futuro período de loucura. Ao grito de "Mamã tá lá", as opiniões dividem-se: uns falam de Mamã, outros correm para os seus braços. Mas em toda a parte elle se encontra, victorioso, divertindo, fazendo esquecer, ora na magnificência do baile do Municipal, ora na humilde receia de um circo de bois enfeitado de bandeirinhas.

Os milhares de turistas crescem com o vento do Carnaval. Nas estações infelizes das estradas que levam às estâncias legentes, filas e filas de criaturas euforicas da "mamãphobia" esperam

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

pacientemente o bilhete que lhes facilitará o acesso à serra convidativa, os dias de pseudotranquillidade, o descenso espiritual. Mas ninguém consegue fugir do saber, no omnipresente. Tememos, por exemplo, bem perto do Rio, uma das cidades de veraneio preferidas pelos flujões, e subimos a serra, margeando o Pequeno de águas colientes, para atingir o cumo onde a rocha bruta ergue

onde quer que lhe apraza, para vermos unicamente, flores, flores, flores... Therezopolis, com os seus dias luminosos, pode perfeitamente ser o padrão das nossas estâncias de veraneio, proxima do Rio de Janeiro, na riqueza polychromica dos seus dias engalanados.

A preferência com que Therezopolis é sempre contemplada, annualmente, enquadra-se perfeitamente na phrase ex-

ceira de Direito Commercial do grande educandario.

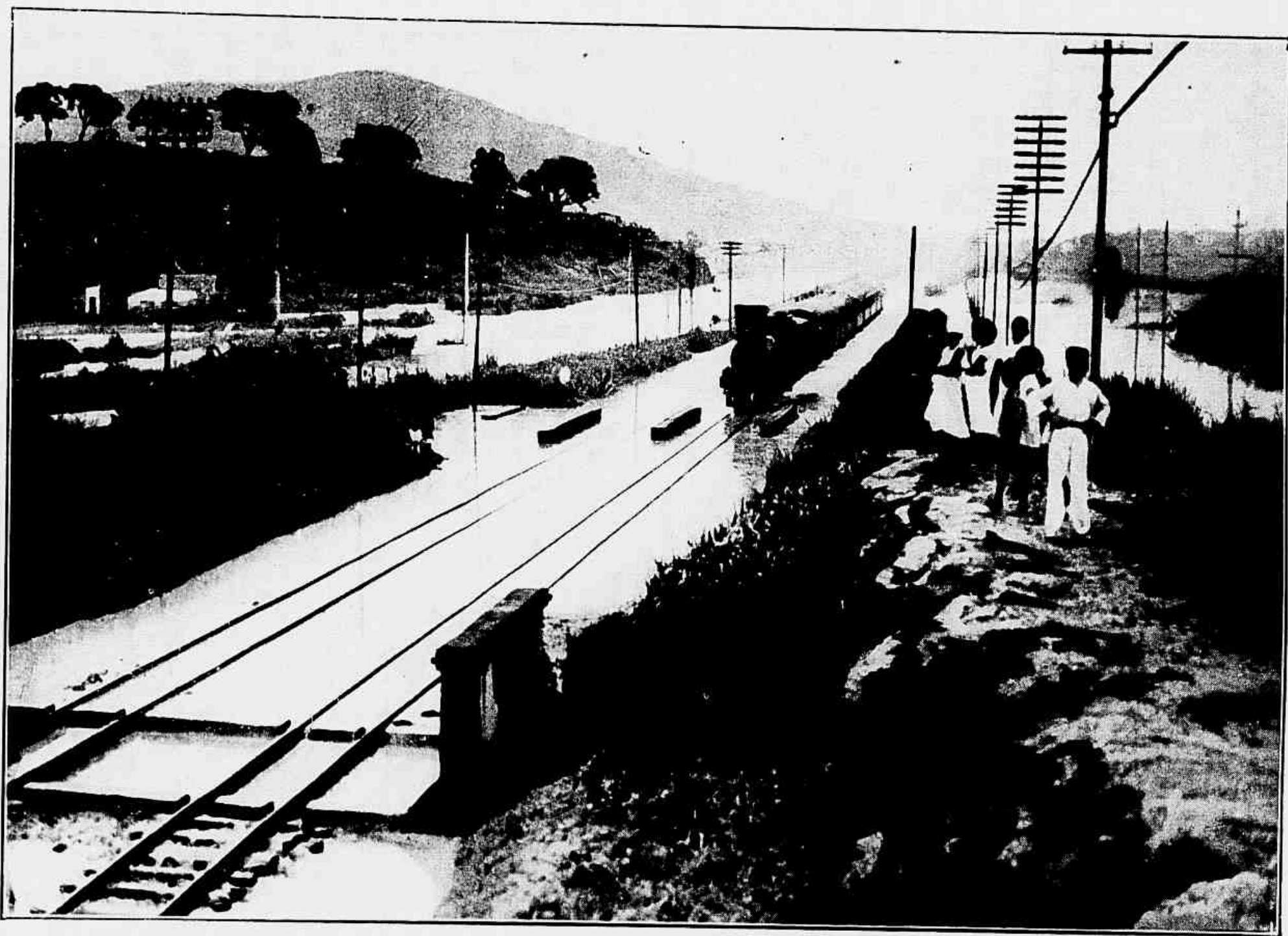
De parabens não só a instituição como o professor: aquella pela aquisição feita, de um competente, e este pela discrição recebida.

A Pompadour abyssinia

Embora o mundo inteiro esteja acompanhando com a maior atenção o desenrolar do conflicto italo-ethiope, quasi se não falou da morte da princeza Aster Mangacha no campo de batalha. No entanto, parece que essa mulher representou importantissimo papel na politica da Abyssinia.

O negus Haile Selassie, quando era

AS GRANDES CHUVAS



Continuam, com intermitências, as grandes chuvas, que tem inundado a nossa capital. A da madrugada da quarta-feira ultima deixou vestígios profundos. A anterior, embora menos violenta, bastou para que se registrassem enchentes em varios pontos como a que mostra a photo acima, na Leopoldina, perto de Carlos Chagas, antiga Parada de Amorim.

para os céus o fragueto immenso do Dedo de Deus. Busquemos a sua risinha estacada, repleta, aqui e alli, de cravos que fincemos e risas que se entreabrem, a praça encantadora, onde se reúne, no circulo vicioso de uma vida social ingenua e sem arrebiques diplomaticos, a fina flor dos veranistas. Procuremos os seus hotéis de luxo, repletos antes, durante e depois do Carnaval. Repassemos o olhar por

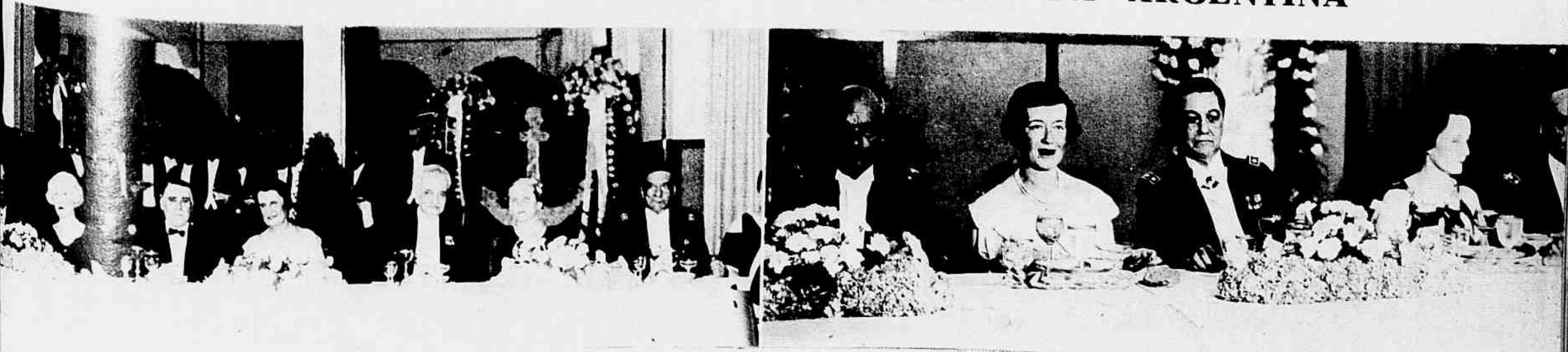
pressiva: "Hoje mais do que ontem e amanhã mais do que hoje".

Instituto La-Fayette

O dr. La-Fayette Côrtes, director desse acreditado estabelecimento de ensino, acaba de convidar o nosso companheiro dr. Arthur Leão para reger a

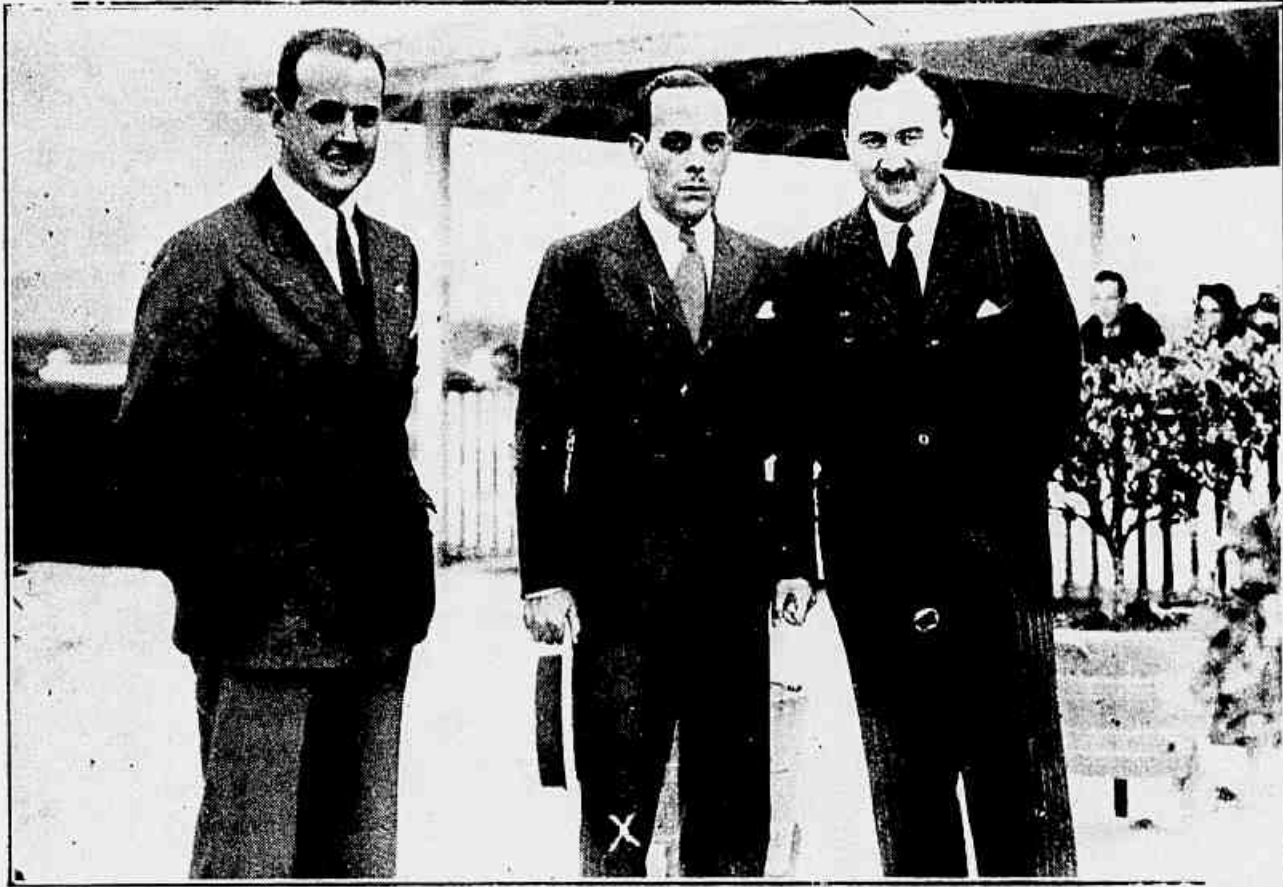
apenas o *ras* Taffari, apaixonou-se pela *voizéré* (titulo outrora conferido às princezas abyssinias) Aster Mangacha. Longe de ser um sentimento ephemero, aquelle amor acompanhou o imperador actual na sua ascensão ao poder. A afeição que ligava o Rei dos reis á bella Aster tornou-se, na Abyssinia, coisa sabida, notoria e que continuaria a ser tolerada se Haile Selassie, um dia, não propuzesse

EM HONRA DO MINISTRO DA MARINHA DA ARGENTINA



Dois aspectos do banquete oferecido pela Marinha Brasileira, no Ministerio, ao nosso eminente hospede almirante Eleazar Videla, ministro da Marinha da Argentina, e sua illustre comitiva. Vem-se, nestas photos, o ministro Videla e sua senhora, o embaixador Ramon Cárcano, os almirantes Aristides Guilhem, ministro da Marinha; Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio; Raul Tavares, e Amphilóquio Reis, chefe do Estado-Maior da Armada.

Brasil - Argentina



O sr. Enrique Aleman, secretario da redacção de "El Mundo", de Buenos Aires, entre os srs. Paul Einhorn e Weissmann, representantes da Panair e da "Radio Tupy", ao chegar pelo "Trinidad Clipper", na sexta-feira transacta, a esta capital com o fim de preparar uma transmissão especial de "broadcasting" durante a visita do ministro da Matinha da Argentina ao nosso paiz.

o divorcio a sua esposa, para casar com Aster Mangacha.

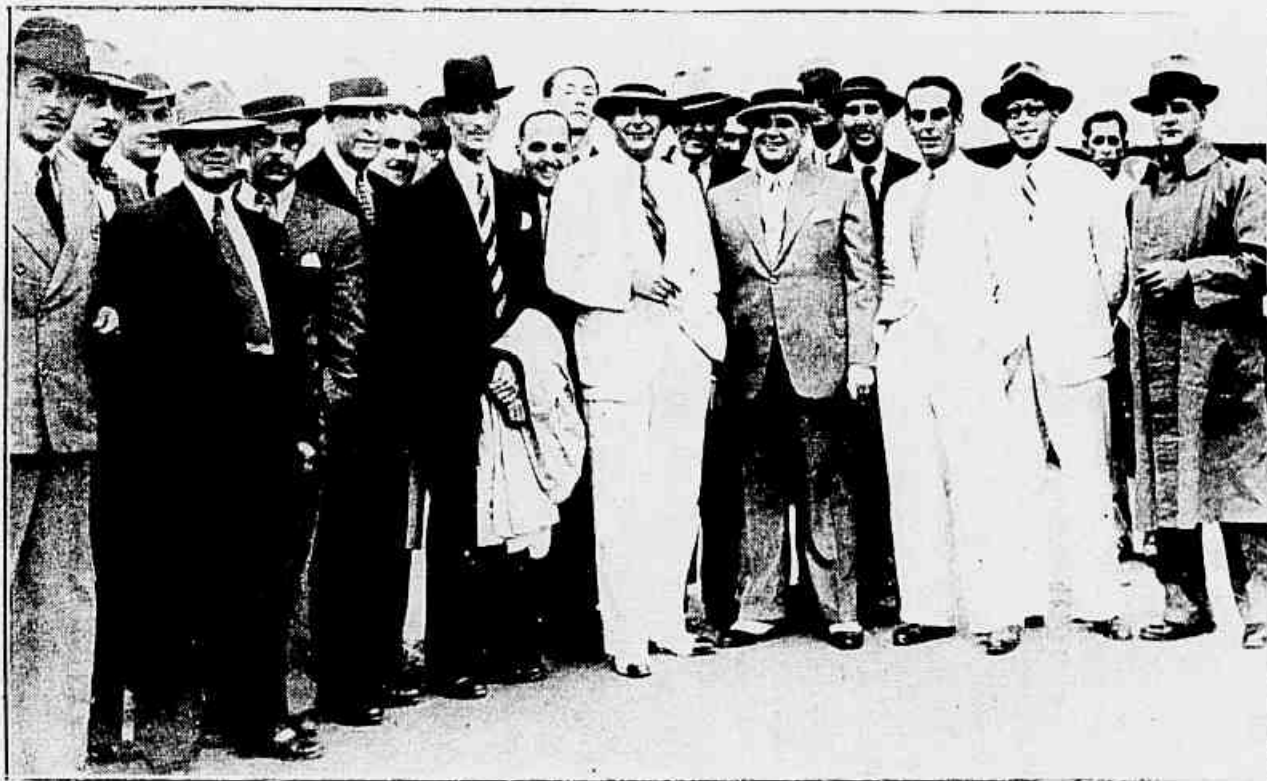
A imperatriz Maenen não quiz de modo algum renunciar a esse titulo e defendeu com a maior energia os seus direitos perante o tribunal Choa, especie de ateopago que constitue a maior autoridade politica e moral do paiz.

Esse processo de divorcio causou grande sensação na Ethiopia. A imperatriz, que defendia em pessoa a sua causa, mostrou-se intransigente em absoluto e obteve ganho de causa. O presidente do tribunal reconheceu, em sentença solemnisima, que Maenen, já compa-nheira de Selassie quando este desem-

penhava as modestas funcções de *ded-jemak*, lhe fôra sempre irreprehensivelmente fiel. Quando Selassie subiu a *negus neguseli*, Maenen estava a seu lado; ali, pois, devia ficar até á morte.

Embora não aprovasse a sentença do tribunal, o *Negus* aceitou-a para evitar complicações politicas. Ao que, porém, se dizia, nunca elle rompeu nem alterou as suas relações com Aster Mangacha que continuou a reinar no seu coração... e na Ethiopia. E tão evidente influencia ella exercia na politica do paiz, que os Europeus residentes em Addis-Abeba lhe chamavam a "Madame Pompadour abyssinia."

OS QUE VIAJAM



De regresso do Rio Grande do Sul, onde foi passar alguns dias de repouso, chegou na sexta-feira transacta, pelo "Trinidad Clipper", o capitão Alfonso Henrique de Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Política e Social, que teve um concorrido desembarque no aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço.

As visitas á A. B. I.



O jornalista americano James Wrigt Brown e sua senhora, acompanhados de directores e socios da Associação Brasileira de Imprensa, quando em visita á sua sede.



João Francisco, fantasiado de "cow-boy", e que no baile infantil do Alhambra obteve successo. É filho do escriptor Albertus de Carvalho e d. Jesuina de Carvalho.



Norma, filha do casal Francisco e Alzira Alves, residentes em Niteroy.

De cima para baixo: Amisamedines, Thalia, Amanayara, Mnemosyne e Adonis, filhos do jornalista Themistocles Cunha e d. Brasília Cunha.

Ao lado: Ivan e Maria de Lourdes, filhos do nosso compa-nheiro Joaquim Guimarães Pinheiro e d. Tharcilla Coelho Pinheiro.

Carnaval Suburbano

"PALACIO
ORIENTAL
DE TSI"



A principio era um só :
o de Madureira, tradição
do Carnaval carioca. Com
os annos, a idéa avolu-
mou-se e hoje se vêem
por innumeras das nos:as
estações suburbanas core-
tos altaneiros e bonitos,
uns trazendo riqueza,
outros mais mod:stos; to-
dos, porém, dignos de
nota. Damos aqui, na
quasi totalidade, os co-
retos dos subúrbios.

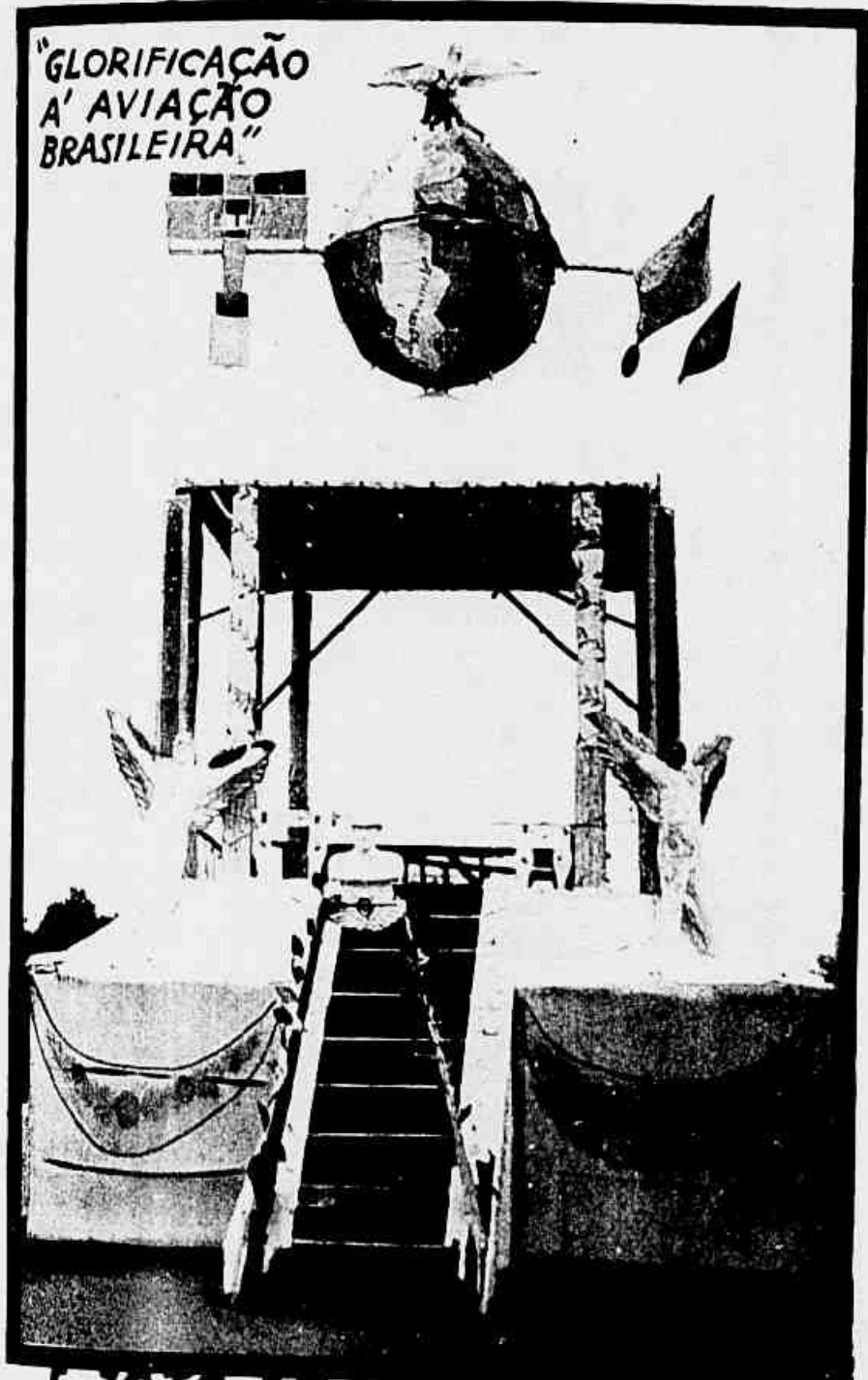
Classificação dos coretos :
1.º — o de Campo Grande.
2.º — o de Pavuna.
3.º — o de Madureira.

"SONHO
CARIOCA"



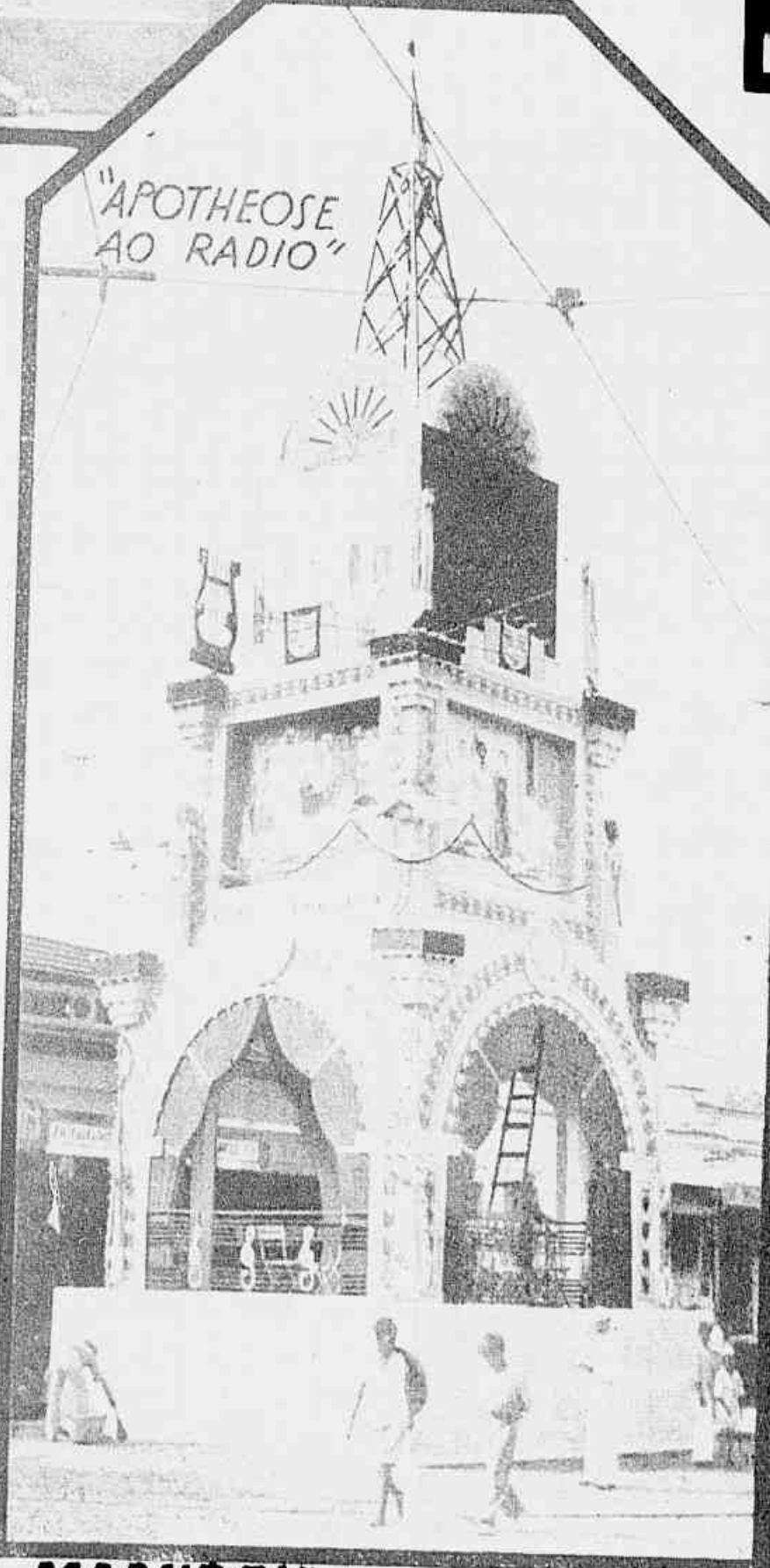
CAMPO GRANDE Daniel Fonseca

"GLORIFICAÇÃO
A' AVIAÇÃO
BRASILEIRA"



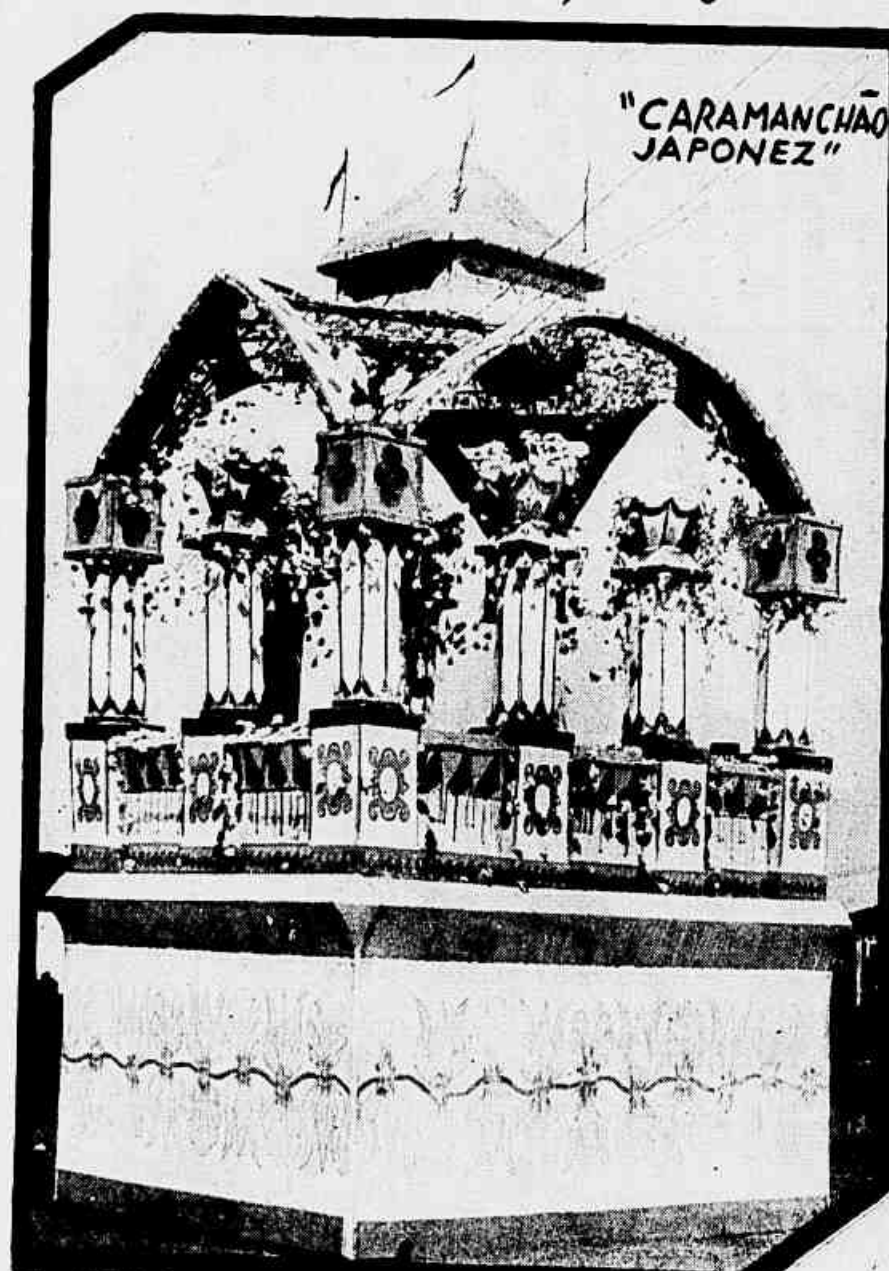
S. JOAO DE MERITY Djalma do Carmo

"APOTHEOSE
AO RADIO"



MADUREIRA Waldemiro Pires

"CARAMANCHÃO
JAPONEZ"



TURY-ASSU Carlos Franco

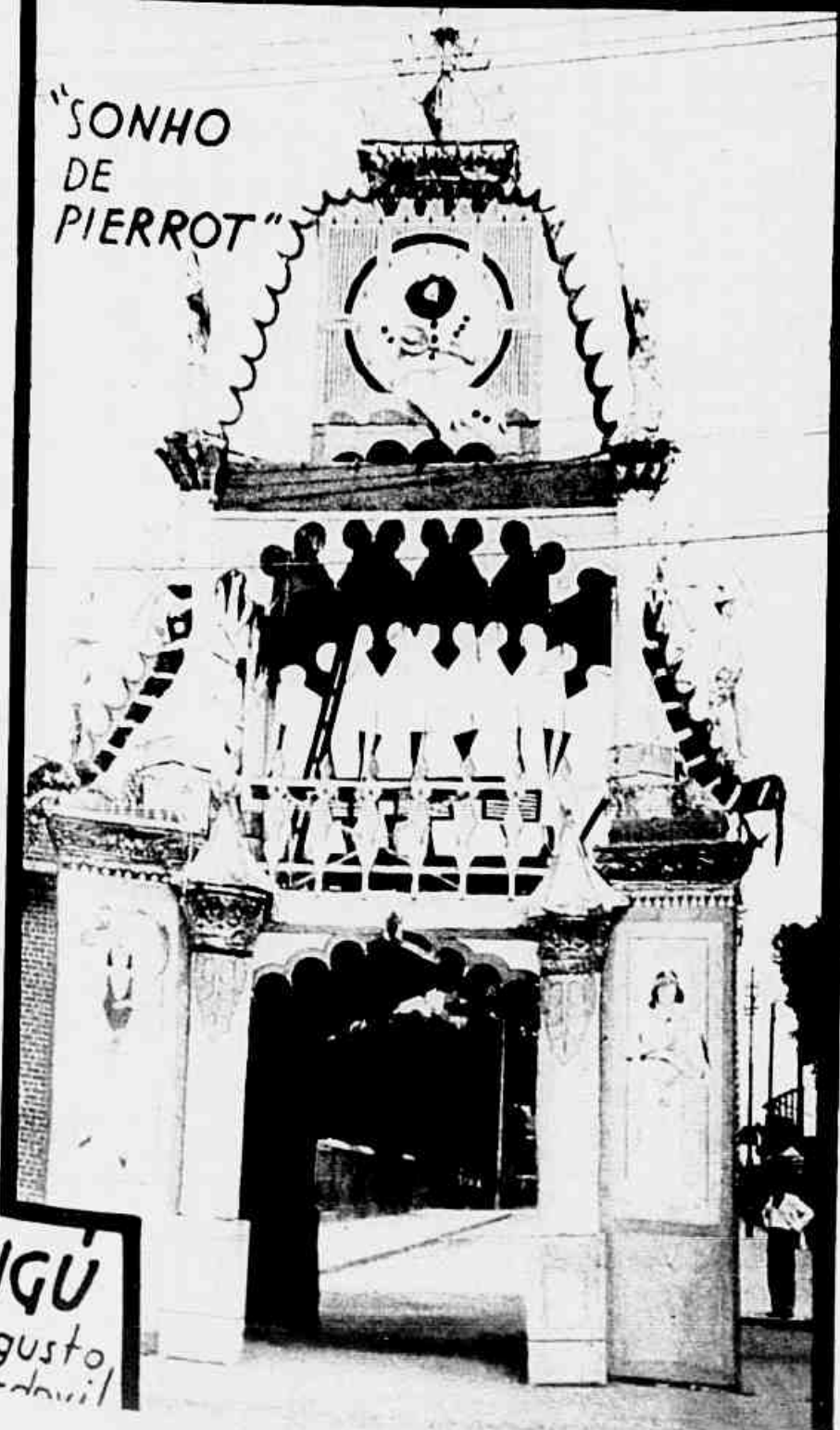
"PALACIO
DAS
CÔRES"



NILOPOLIS Mario de Araujo

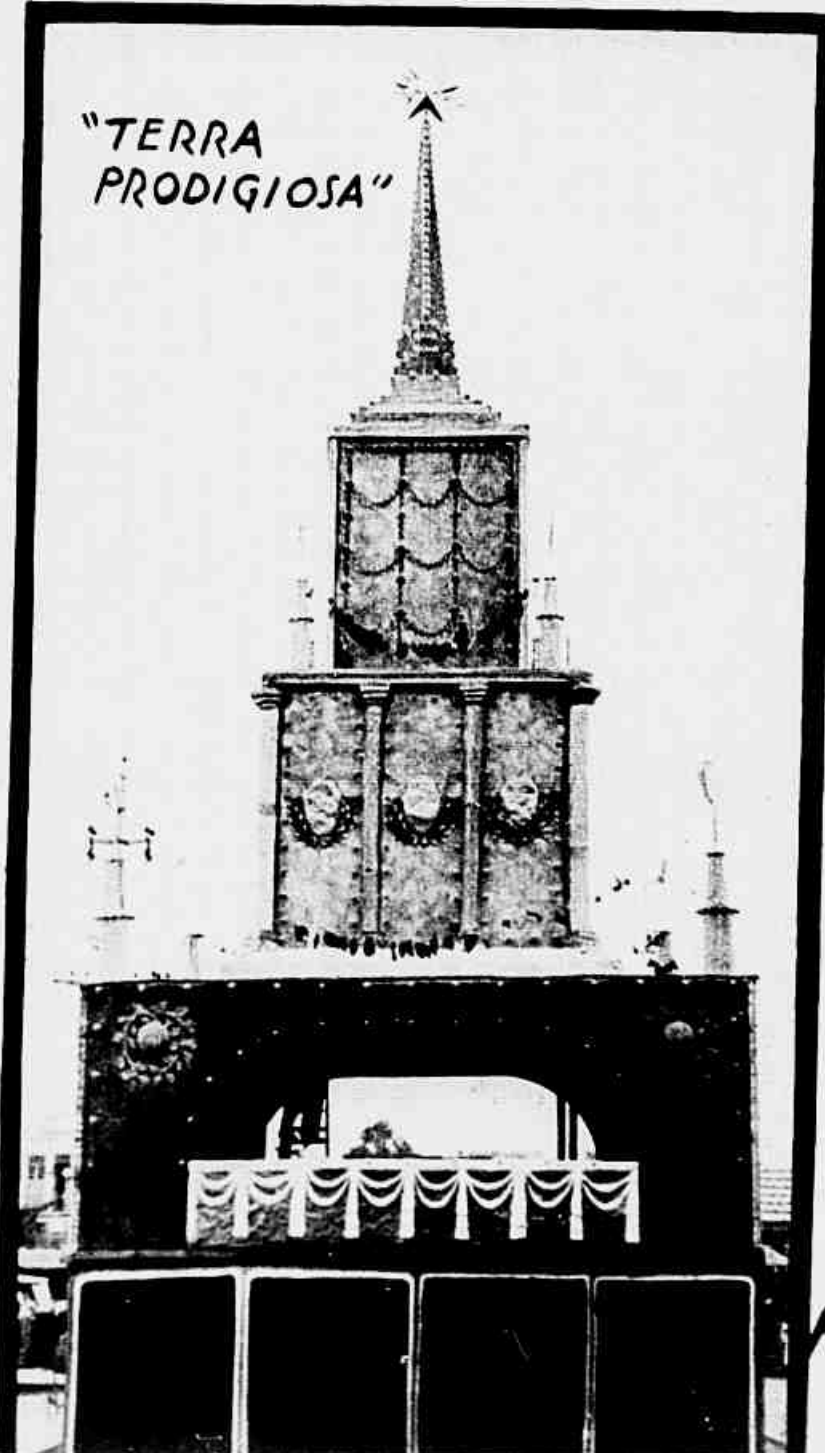
PAVUNA Jayme Rodrigues

"SONHO
DE
PIERROT"



BANGU Augusto Garduol

"TERRA
PRODIGIOSA"



AS NOVAS MOEDAS

Decreto [n.º 565 de 31 de Dezembro de 1935.

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo em vista a autorização constante da lei n. 128 de 6 do corrente, decreta:

Art. 1.º—Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a mandar cunhar na Casa da Moeda a importancia de cinquenta mil contos de réis (50.000:000\$000) em moedas auxiliares e divisionarias, sendo: vinte mil contos de réis (20.000:000\$000) em prata; vinte mil contos de réis (20.000:000\$000) em bronze de aluminio, e dez mil contos de réis (10.000:000\$) em níquel, afim de substituir uma soma correspondente de papel moeda ora em circulação.

Art. 2.º—A cunhagem da importancia referida no artigo anterior terá inicio a partir de 1.º de Janeiro proximo, devendo as respectivas peças conter o valor, peso, diametro, titulo e composicao constantes do quadro seguinte:

METAL	VALOR	PESO	DIAMETRO	TITULO E COMPOSIÇÃO	TOLERANCIA PARA MAIS OU PARA MENOS	
					No peso	No titulo e na composicao
	RS.	GRAMAS	MILIMETROS	MILESIMOS	GRAMAS	MILESIMOS
PRATA	5\$000	10,000	27,5	600	0,500	5
	2\$000	9,000	26,5	900 Cu	0,450	20
	1\$000	7,000	24,5	80 Al	0,350	10
BRONZE DE ALUMINIO	\$500	5,000	22,5	20 Zn	0,250	10
	\$400	10,000	28		0,200	
NIQUEL	\$300	8,000	25	750 Cu	0,200	10
	\$200	6,000	23	250 Ni	0,100	10
	\$100	4,500	20		0,100	

Art. 3.º—A orla das moedas de prata e bronze de aluminio será serrilhada e a das de níquel, lisa.

Art. 4.º—Na cunhagem das moedas determinada por este decreto será empregada a prata existente nas tesourarias da União, em barras ou moedas, dos antigos cunhos, bem como a que for adquirida, seja em barras, seja em moedas nacionais ou estrangeiras.

Art. 5.º—As cédulas trocadas pelas moedas, cujo fabrico e emissão se autorizam por este decreto, serão recolhidas á Caixa de Amortização e incineradas.

Art. 6.º—Salvo mutuo consentimento entre as partes interessadas, o poder liberatorio das moedas mandadas cunhar por este decreto é o seguinte:

5\$000 até...	100\$000
2\$000 até...	50\$000
1\$000 até...	25\$000
\$500 até...	10\$000
\$400 até...	8\$000
\$300 até...	6\$000
\$200 até...	4\$000
\$100 até...	2\$000

Art. 7.º—Nas faces das moedas que se cunharem a partir de 1.º de Janeiro proximo, em consequencia deste decreto, serão estampadas as seguintes composicoes:

100 réis

No anverso, a effigie do almirante Marquês de Tamandaré, de frente, com



As novas moedas de 100, 200, 300 e 400 réis, de níquel.

a inscriçao — *Taman-daré*—horizontalmente traçada e dividida em duas partes pela figura. Em baixo dessa inscriçao, á esquerda, a sigla do desenhista e gravador Calmon Barreto.

No reverso, ao centro, uma ancora

Circunda a composicao um listel denticulado.

No reverso, entre pontos, uma locomotiva sobre trilhos, encimada pela inscriçao em circulo—*Brasil*—sobreposta á data—1936.

No exergo, o valor—200—sobreposto á abreviatura—*Re*—e, sob o parachoque da maquina, á direita, a mesma sigla do anverso.

300 réis

No anverso, a effigie de Carlos Gomes, a $\frac{3}{4}$ á esquerda, separando a palavra—*Carlos*—á esquerda, da palavra—*Gomes*—á direita, ambas escritas horizontalmente.

Sob a palavra—*Gomes*—o monograma do prof. Leopoldo Campos, autor do desenho e da gravura da peça.

No reverso, uma lira coroada pela inscriçao em circulo—*Brasil*—sobreposta á era—1936.

No campo, á esquerda, o valor—300—e á direita a palavra—*Réis*—escritos em sentido curvilineo-vertical. No exergo, a mesma sigla do anverso.

400 réis

No anverso, a effigie de Oswaldo Cruz a $\frac{3}{4}$ á esquerda, dividindo a palavra—*Oswal-d*—gravada em duas linhas sobrepostas, á esquerda, da palavra—*Cruz*—á direita.

Debaixo desta, o monograma do desenhista e gravador Calmon Barreto.

No reverso, entre dois filetes, uma lampada acesa, encimada pela inscriçao



As novas moedas de 500 e 1.000 réis, de bronze de aluminio, e 2.000 réis, de prata.

circular—*Brasil*—sobreposta á data—1936.

No exergo, entre dois pontos e em duas linhas sobrepostas, o valor—400—*Réis*—, seguido pela sigla do desenhista e gravador Walter Toledo.

500 réis

No anverso, a effigie do Regente do Imperio, Diogo Antonio Feijó, a $\frac{3}{4}$ á esquerda, tendo a cabeça circundada pela inscriçao—*Regente Feijó*.

Na gola da vestimenta, á direita, junto ao planete, as iniciais do desenhista e gravador Calmon Barreto.

No reverso, uma columna corintia, encimada pela inscriçao circular—*Brasil*—entre dois filetes. Á esquerda do campo, o valor—500—e á direita a palavra—*Réis*—, em posicao horizontal.

No exergo, a era da cunhagem—1936—e o monograma do desenhista e gravador Walter Toledo.

1.000 réis

No anverso, em campo quadriculado, a cabeça do padre José de Anchieta, de perfil, á esquerda, onde se ostenta a inscriçao vertical — *Anchieta*.

Em baixo, á esquerda, junto á gola do habito e ao planete, as iniciais do desenhista e gravador Calmon Barreto.

No reverso, ao centro, um livro aberto, encimado pela incizao do valor em circulo—1.000 *Réis*—entre dois filetes. Sob o valor, a data—1936—. Na parte inferior do campo, a palavra—*Brasil*—seguida pelo monograma do desenhista e gravador Walter Toledo.

2.000 réis

No anverso, o busto do Duque de Caxias, de perfil e chapéo armado á direita, onde sobresaie a inscriçao vertical trissilaba—*Ca-xi-as*.

Na parte inferior do campo, á direita, o monograma do prof. Leopoldo Campos e, á esquerda, uma coroa ducal. Circunda a composicao um filete denticulado.

No reverso, ao centro, um punho de espada encimado pela inscriçao circular—*Brasil*—entre dois filetes. Indica o valor: um—2—incluso nos copos da arma, um ponto saliente no punho e tres zeros entrelaçados, em seguimento.

Acima dos zeros, a data—1936—e em baixo a abreviatura—*Re*—. No exergo, o monograma do desenhista e gravador Walter Toledo.

5.000 réis

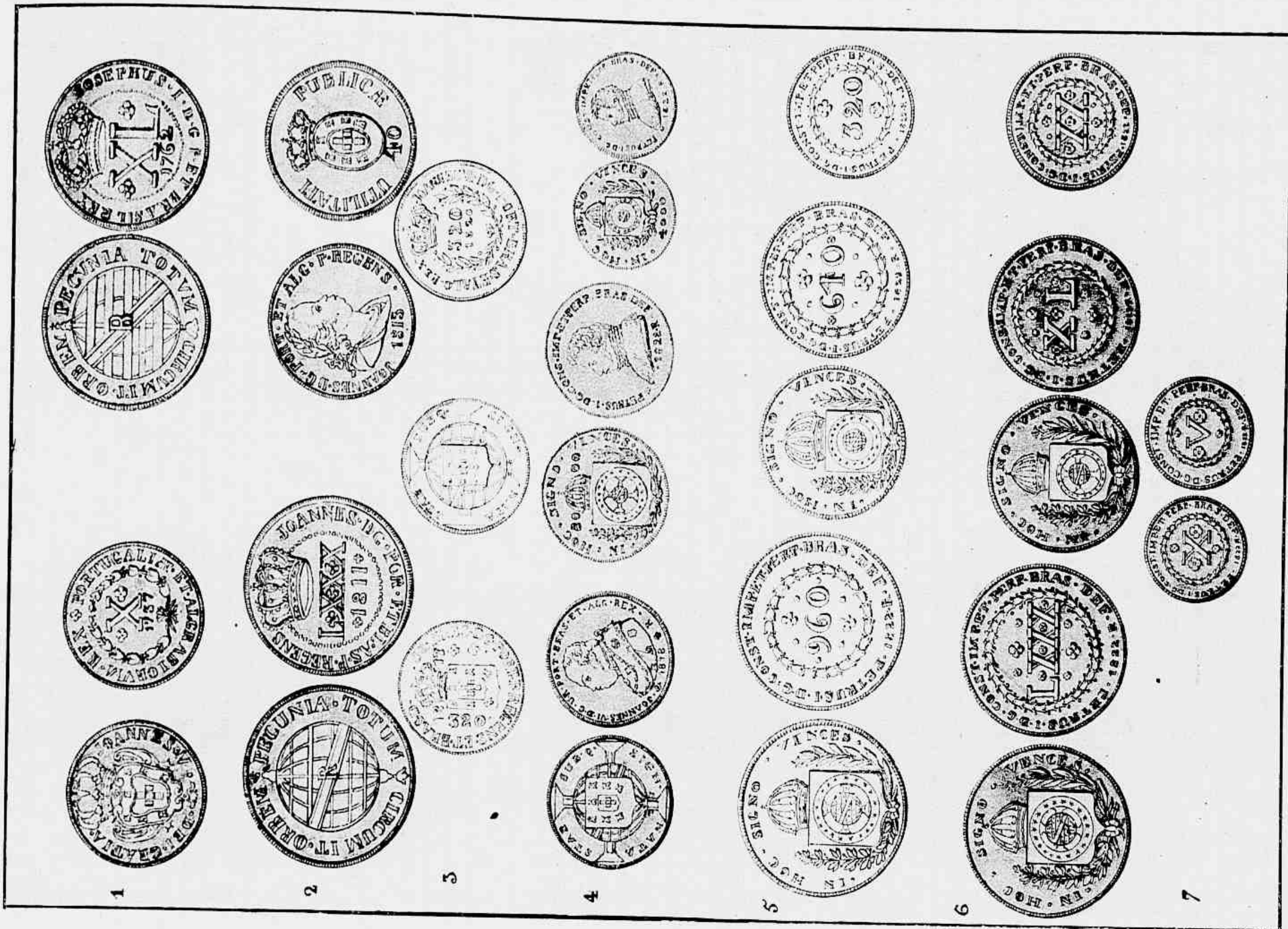
No anverso, o busto de Santos Dumont, de perfil, á esquerda, ladeado pelas inscriçoes verticais—*Santos*—á esquerda e—*Dumont*—á direita. No exergo, sob o mento da figura, o monograma do desenhista e gravador Calmon Barreto.

No reverso, uma asa aberta em vôo, da direita para a esquerda, tendo em cima a inscriçao—*Brasil*—e em baixo o valor—5.000—sobreposto á palavra *Réis*—entre dois pontos. Sob a ponta da asa, á esquerda, a era—1936—e no exergo a sigla do desenhista e gravador Walter Toledo.

Art. 8.º—Revogam-se as disposicoes em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1935, 114.º da Independencia e 47.º da Republica.

GETULIO VARGAS
Arthur de Souza Costa



Mozas de diversas épocas (principios do século XIX).
1 e 2 — Cobre. 3 — Prata. 4 — Ouro. 5 — Prata. 6 e 7 — Cobre.

TUDO SE PAGA, de Elynor Glyn, e A ESQUINA DO PECCADO, de Fannie Hurst — (Civilização Brasileira S. A. — Rio)

A editora Civilização Brasileira lançou no mercado do livro uma nova collecção de livros para moças — *Biblioteca da Mulher Moderna* — iniciando-a com dois bons volumes, magnificamente apresentados e bem traduzidos.

O primeiro — *Tudo se paga* — é da celebre autora do *Il*, que é tida, sem favor, como uma das grandes novelistas norte-americanas. O segundo — *A Esquina do Peccado* — é devida à penna de Fannie Hurst, assás conhecida e louvada, e o seu enredo serviu já a um emocionante film que bastante apreciado foi entre nós.



A nova collecção inicia-se, assim, sob os melhores auspícios.

CASANOVA, de Stefan Zweig — (Irmãos Pongelli, Editores — Rio)

As biographias de Zweig, que são, no genero, verdadeiras maravilhas, têm invadido victoriosamente o nosso mercado de livros. O grande escriptor aus-

Stefan Zweig



Casanova

tríaco passou a ser figura obrigatória nos registros litterarios. Os editores disputam-lhe os livros, em traducções ora soffríveis, ora esplendidas.

Esplendida é a que temos em mão, extrahida dos *Tres poetas*, obra que comprehende Casanova, Stendhal e Tolstoi, pelos editores Irmãos Pongelli, que confiaram a traducção à penna brilhante do escriptor Aurelio Pinheiro.

Um livro de Zweig! É sempre uma coisa sabrosa para os que lêem, para os que admiram esse milagre resurgidor que é o apanagio do autor austriaco, evocador maravilhoso de sombras, figuras e espectros.



ROUGE SENTIMENTAL, versos de Judith Nunes Pires — (Irmãos Pongelli — Rio)

Depois de se haver implantado o proposito de serem feitos os versos sem metro e sem rimas, os poetas se multiplicaram. E as poetisas tambem. De vez em quando apparece uma. A ausencia do rhythmo acoroça a proliferação...

Ha, todavia, no *mare magnum* de autores de versos, distincções a fazer.



Uns mettem os pés pelas mãos, allucinados, perfeitamente idiotas e vazios;

outros tecem cousas lindas em phrases alinhadas, á guisa de versos, onde esponsam de longe em longe sombras erradias de rimas, mas que são, innegavelmente, pequeninos quadros em prosa bizarramente acondicionada em pautas que incidiriam na condemnação do celebre capitão-mór da *Morgadinha de Val Flor*. Está neste caso a senhorita Judith Nunes Pires, cuja mocidade gentilissima vibra atordoada por uma esplendida imaginação.

E essa imaginação a autora de *Rouge Sentimental* põe-n'a toda nos pequeninos e lindos quadros intimos do seu livro que é, não se pôde negar, encantador.

MORPHOLOGIA GEOMETRICA, por Adalberto Mattos — (J. Ribeiro dos Santos e Cia. Editores)

O sr. Adalberto Mattos, professor do Lyceu de Artes e Offícios e Ensino

Technico Secundario, lançou um livro — pode-se dizer: um album — com 68 paginas, que se propõe a ensinar a Morphologia Geometrica. Para creanças? Para adultos? Para todos...

As definições, as explicações todas correm ao lado das gravuras em linguagem



typo palestra, amenas e facéis, impondo a comprehensão, e os que compulsaem o magnifico volume terão de adquirir por força a noção exacta de tudo, para aprendizagem do desenho, desde a linha, que existe no plano, ás calotas esfericas, do espaço.

Um trabalho excellent e digno de louver.

MULHERES E COSTUMES DO BRASIL, por Charles Expilly. — (Cia. Editora Nacional — São Paulo)

52.º volume da collecção "Brasiliana", de tanta

e tão justa acceitação pelos que lêem. Um livro que dóe um pouco, porque está cheio de verdades que estimariamos fossem mentiras. Não ha negar, entretanto, que Charles Expilly, que veio ao Rio no meiado do século XIX fundar uma escola normal e acabou dirigindo uma fabrica de phosphoros, traçou com côres vivas a vida nossa no reinado de Pedro II, quando ainda moço o nosso Imperador. Um seculo quasi já se passou. O erudito escriptor errou em muitas das suas predições; deixou, porém, um estudo soberbo sobre os costumes brasileiros, notadamente no que se refere á escravidão. Foi essa a obra que a collecção "Bra-



siliana" apresentou, em traducção bem feita de Gastão Penalba.



Sapucaia.

Algodoeiro.

CONFETTI

Punhado verde de confetti, que ficou escondido no meu bolso, desde aquella noite rumorosa do "cordão", eu gosto muito de você! Eu gosto muito de seus discos redondos, gritantes, que apareceram de repente no fundo scismarento de minha phantazia, nessa manhã de tédio pegajoso...

Brinco com você. Vejo-os saltar na palma de minha mão, vivos, verdes e redondos, como pupilas dilatadas...

Lá fóra, uma garôa fina pulveriza *aplen* por sobre a Avenida. Caminhões removem as serpentinas multicolors. Ha um gemido quasi humano nos lançaperfumes vazios que se partem, tardiamente, nas calçadas. E o céu parece todo feito de cinza muito fina, espalhada por

sobre o marasmo adormecido da Quarta-feira de Cinzas...

Tudo passou. As ciganas sonham, espreguiçadamente, com o ultimo samba, lá no *Trianon*. Ha automoveis empoeirados em frente ás bombas da Standard Oil...

E só você, meu punhado verde de confetti, ainda surge, vivo, verde, enigmático, lançando uma nota de alegria atrevida no tédio immenso que avassala os homens e as coisas...

Eu gosto muito de você. Porque você evoca, na cor quente de seus discos, aquelles olhos que me olharam demais. E que me fizeram sonhar, numa esperança verde, um sonho verde de felicidade. Verde, como os olhos redondos que me olharam demais...

...E' por isso, meu punhado verde de confetti, que eu gosto tanto de você.

DALMO BELFORT DE MATTOS

O CARNAVAL EM SANTOS



Dois aspectos obtidos nos salões da Parque Balneario Hotel, ao realizar-se o baile carnavalesco organizado pelo Satellite Club, dos funcionarios da Agencia do Banco do Brasil em Santos.

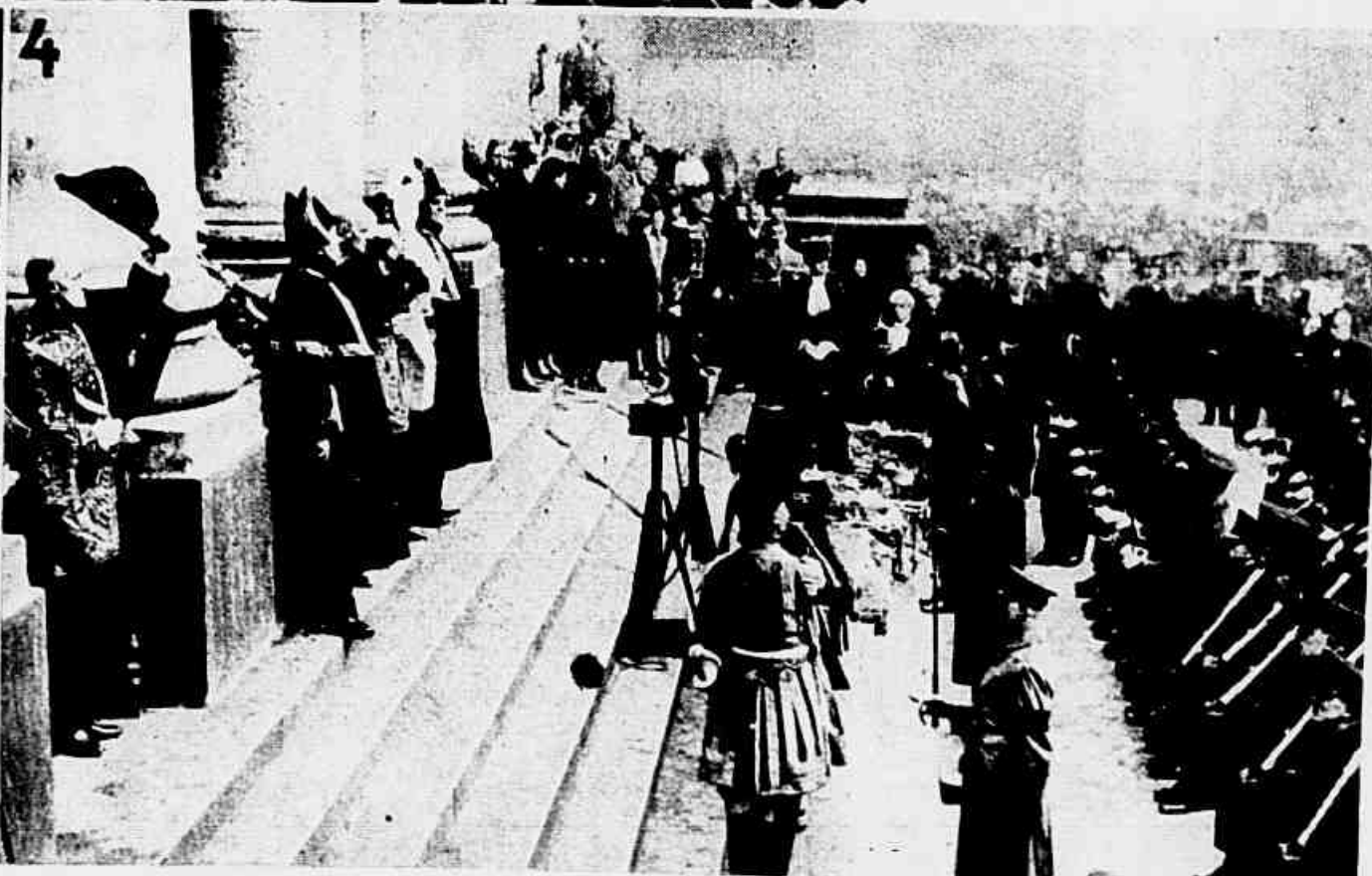
Eduardo VIII - Rei da Inglaterra



Nesta página, em que figura o retrato do Rei Eduardo VIII, vêm-se quatro aspectos da aclamação de Sua Majestade: 1 — No Palácio de St. James, quando a proclamação era lida por sir Gerald Wollaston; 2 — Em Charing Cross, quando Mr. Arthur W. G. B. Rus-



sell — na carruagem central — tirando o chapéu exclamava o *God save the King!* 3 — Em Temple Bar, quando o major A. H. S. Howard, em carruagem, lia a proclamação; 4 — No Royal Exchange, quando Mr. A. W. S. Cochrane, ao som de uma fanfarra, fazia a leitura da proclamação.



A nossa cerâmica

por Miranda Bastos

Os motivos marajoaras estão aparecendo cada vez com mais frequência no nosso meio. É o resultado natural do trabalho de divulgação que um grupo de estudiosos vem fazendo, desde algum tempo, da arte dos nossos aborígenes amazônicos, arte rudimentar, si a compararmos, por exemplo, com a dos aztecas, que erigiram monumentos e dei-

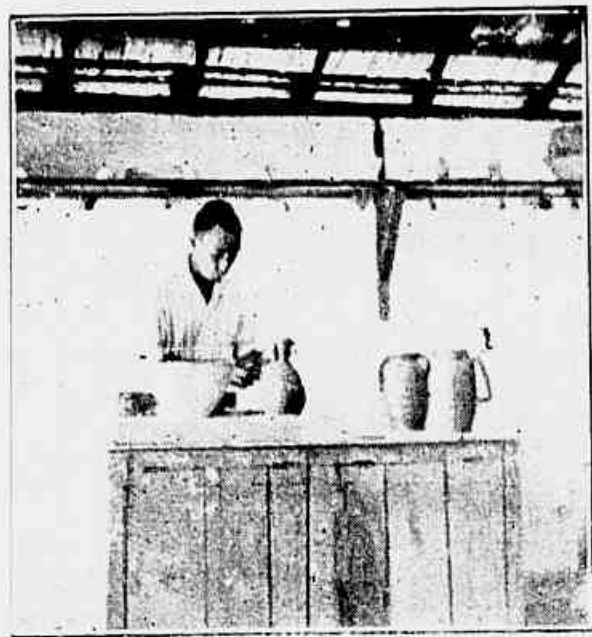


Fachada da Cerâmica de Itaipava.

xaram uma civilização, mas em todo o caso assás delicada e harmoniosa, no reduzido limite das suas quasi que únicas manifestações — os vasos e as urnas funerárias.

O material desenterrado de Pacoval e de outros pontos da grande ilha da foz do Amazonas é surpreendente pela sua riqueza e variedade, admirável pela sua constância de estilo. Lembra o persa. E essas qualidades o recommendam como fonte preciosa de ornatos para uma extensa serie de industrias já cansadas de explorar os velhos effeitos geometricos communs: os mosaicos e ladrilhos, as rendas, tapeçarias e outros tecidos, os papeis pintados, os oleados, etc.

O que ha sido feito até aqui é quasi



Oleiro em acção.

nada. Nem mesmo na cerâmica, a industria em que se manifestou, a arte marajoara tem sido devidamente aproveitada e reproduzida.

Porque? Porque a alta cerâmica é uma industria difficil. Muitos a teem tentado entre nós, sem todavia avançarem alem da louça commum, de uso de todos. E esta mesma nem chega a honrar o esforço nativo, porque assim que deixa de ser muito ordinaria despreza o seu rotulo de brasileira, que devia constituir sua obrigação e seu orgulho.

Em 1930, mostrou-me o gerente da grande fabrica de louça sanitaria de uma cidade paulista que seus productos eram tão bons que os compradores o obrigavam a não collocar nenhuma marca, para poderem revendel-os como estrangeiros.

Melhor faz aliás, actualmente, um industrial, carimbando os seus pratos, os seus bules e as suas chiearas com nomes de cidades inglezas, encimados por mal definidas corôas monarchicas, com o fim de fingir que os mesmos saíram da

fabrica de um distante condado britânico e justificarem o seu alto preço, tal como se tivessem pago o frete da travessia do Atlantico e os pesados impostos de importação.

E tudo, no final de contas, não passa de obra de série. Do trabalho de arte, modelado e desenhado peça por peça, nenhuma das grandes fabricas se quer occupar.

É pelo que julgo merecedor de elogios o esforço que realiza entre nós o sr. H. Gonet, engenheiro-ceramico pela famosa Escola de Sèvres, que ha uns 9 annos apertou ao Rio, com o objectivo de estudar os motivos de Marajó.

Porque elle ficou por aqui, frequentando o Museu Nacional, quando bem poderia subir até Belém, para vêr as collecções de iguabas e tangas do Museu Paraense, não pude saber. Deduzo-o, porém, ao considerar que nem mesmo o calor carioca se atreveu a supportar esse discipulo de mestre Lachenal. Logo que ponde, subiu a serra com Alberto da Costa, e ficou arraial no meio de attraente bosque de eucalyptos, no Itaipava.



Um forno de cerâmica.
Tem de produzir um calor de
900 - 1.400 graus.

tistas que, de quando em quando, lhe apparecem e lhe pedem para experimentar isto ou aquillo.

Graças a esta circumstancia, se não faz fortuna, sustenta, não obstante, seus pequeninos fornos e alimenta um empreendimento digno. Em sua collecção ha peças que satisfazem ao amador mais exigente. O primor do desenho de certos pratos marajoara, então, são o melhor titulo da competencia desse ceramista e a mais efficiente realame dessa arte que já está despertando a curiosidade de varios centros estrangeiros sem, no entretanto, ser apreciada como merece pelos proprios brasileiros.



Cerâmica authentica de Marajó, em peças do Museu Nacional.



Os eucalyptos do Itaipava formam um fundo da paisagem incomparavel para a exposicão de cerâmica do sr. Gonet.



Aspecto apanhado no baile do Canto do Rio F. C.

O Carnaval em Nictheroy



Outro aspecto do baile do Canto do Rio F. C.



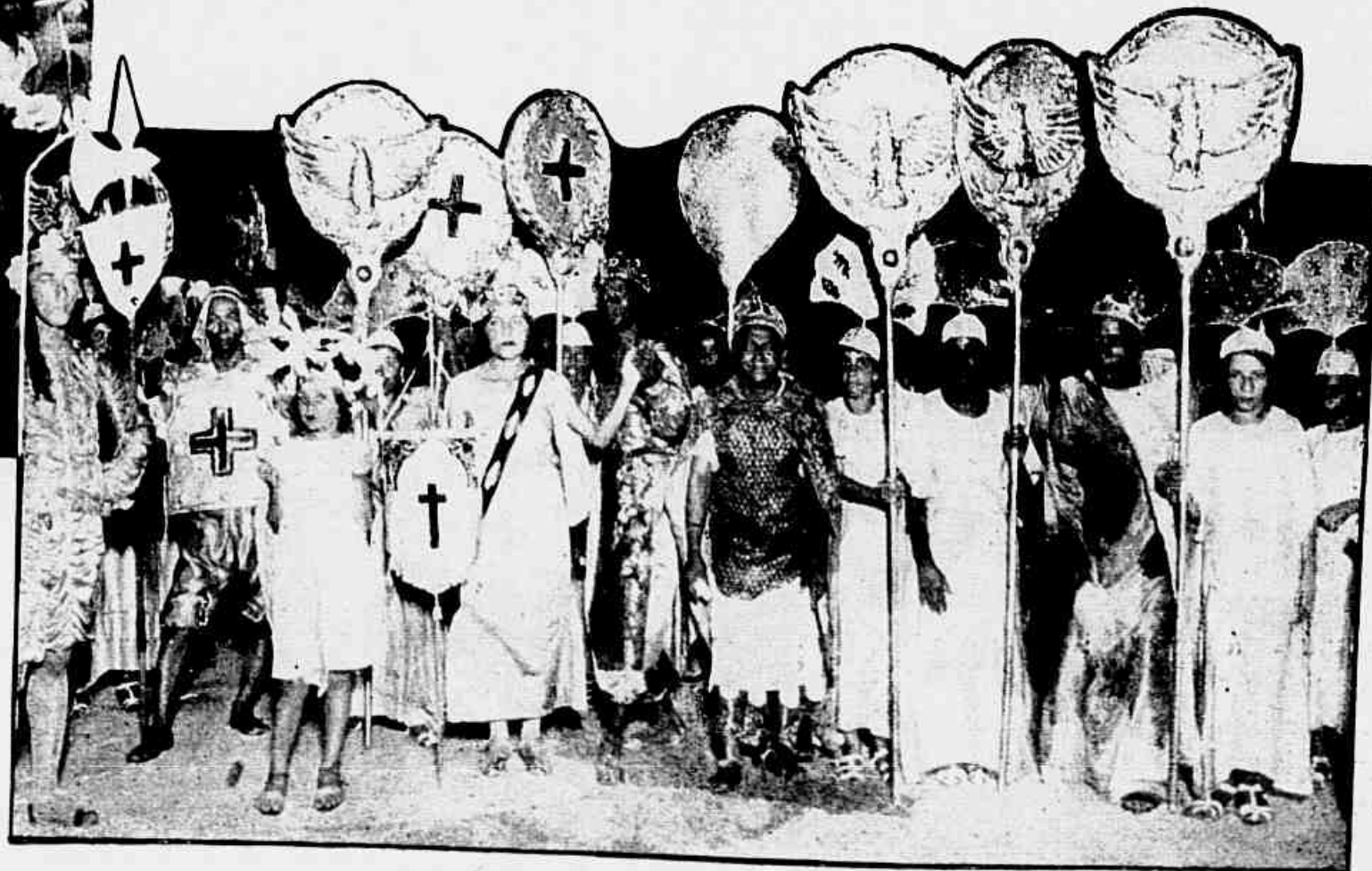
O carro-chefe do prestito dos "Herões Brasileiros".



O carro-chefe do "Combinado do Fonseca".



O carro-chefe dos "Bandeirantes".



À lado — "Mimosa Manacá", único rancho que se apresentou no Carnaval em Nictheroy.

O RIO desapparecido

por Ulisses de Aguiar

O Collegio de S. Pedro de Alcantara

Assás curiosa seria a chronica dos antigos collegios mais afamados do Rio de Janeiro para instrução de meninas ou meninos. Ainda vinham longe a coeducação dos sexos e umas tantas theorias pedagogicas que de tanto apurar saber conduzem á ignorancia das noções elementares de tudo. Entretanto os defeituosos methodos de outr'ora preparavam gerações que construíram Brasil quando agora outras, se não lhes puzem paradeiro, tratarão de destruí-lo conforme recente e dolorosa lição.

Possuio o antigo Rio de Janeiro, por alguns tido como antro de ignorancia, collegios bem formados e melhor afamados.

Dos collegios de meninas de Nisia Floresta, de Mme Sophia Mallet, de Mme Tan'è-e, da baroneza de Geslin, de Mme Taulois, de Mme Tootal, para só citar alguns, sahiram moças depois recommendaveis como ornamentos de nossa vida social.

Collegios de meninos, entre outros, foram frequentadissimos e reputados os dirigidos pelo conego Marinho, pelo barão de Tautphoens, pelo conselheiro Victorio da Costa, pelo barão de Macahubas, pelo dr. João Pedro de Aquino, pelo dr. Menezes Vieira; pelo dr. Azevedo Pinheiro.

Na lista dos bons e procurados collegios de outr'ora figura o Collegio de S. Pedro de Alcantara. Fundára-o o padre José Mendes de Paiva, de sociedade com Eusebio Pedro do Prado, a mantel-o em 1848 na rua Nova do Livramento.

Passou mais tarde o S. Pedro de Alcantara, muito conhecido por collegio dos padres Paiva, para um palacete no largo do Rio Comprido, com a denominação de Collegio Episcopal.

Dirigia-o a titulo superior o já conego José Mendes de Paiva, fundador da casa, e a titulo secundario d'elle quatro irmãos: Antonio, Joaquim e Francisco, padres mestres, e João, leigo.

Occupava o collegio o ponto mais importante do bairro. Demorava no centro de chacara enorme, arborisadissima, com agua de mina. Folgadoamente o edificio do collegio comportava uns duzentos e cincoenta alumnos, nunca maiores de doze annos.

Possuia o estabelecimento numeroso corpo docente, mas os grandes professores eram os proprios padres Paiva. Até da mesa dos alumnos se serviam para refeições em commum com os meninos á sua guarda. Em qualquer impedimento trocavam cargos os padres irmãos, por exemplo o economo passava a pedagogo, sem alteração nem prejuizo dos verdadeiros encargos. Até como capellães se revezavam os quatro Paiva sacerdotes.

Da irmandade fraterna só um membro escapára á clerezia: João de Paiva, especie de ministro da Fazenda do collegio, muito popular entre alumnos aos quaes invariavel e indistinctamente tratava por "amiguinhos".

Formadas por collegiaes havia no

S. Pedro de Alcantara bôa orchestra e excellente banda de musica.

Figurava a orchestra nas festividades religiosas do collegio. Qual dentre ellas devia ser magna? Sem duvida a do padroeiro da casa, o santo inspirador a Monte Alverne do mais notorio de seus sermões.

A 19 de Outubro, annualmente, o collegio memorava com pompa S. Pedro

de 1872, era a banda do S. Pedro de Alcantara requisitada para a inauguração da monumento do Andrada maior, José Bonifacio, estatua posta no largo de S. Francisco, que não houve meio de ser chamado praça do Coronel Tamarindo, este sacrificado em Canudos.

No S. Pedro de Alcantara do Rio Comprido occorreu, após incidente de concurso na Faculdade de Medicina, a



Um aspecto do antigo Collegio de S. Pedro de Alcantara, ora Seminario Episcopal Diocesano.

de Alcantara. Algumas vezes deram realce á solemnidade D. Pedro II e D. Theresza Christina, aquelle São Pedro de Alcantara entre a variedade régia de nomes baptismaes.

A banda do collegio ia á frente dos alumnos d'elle nas festas publicas, das quaes não raro participava com relevo e a convite insistente.

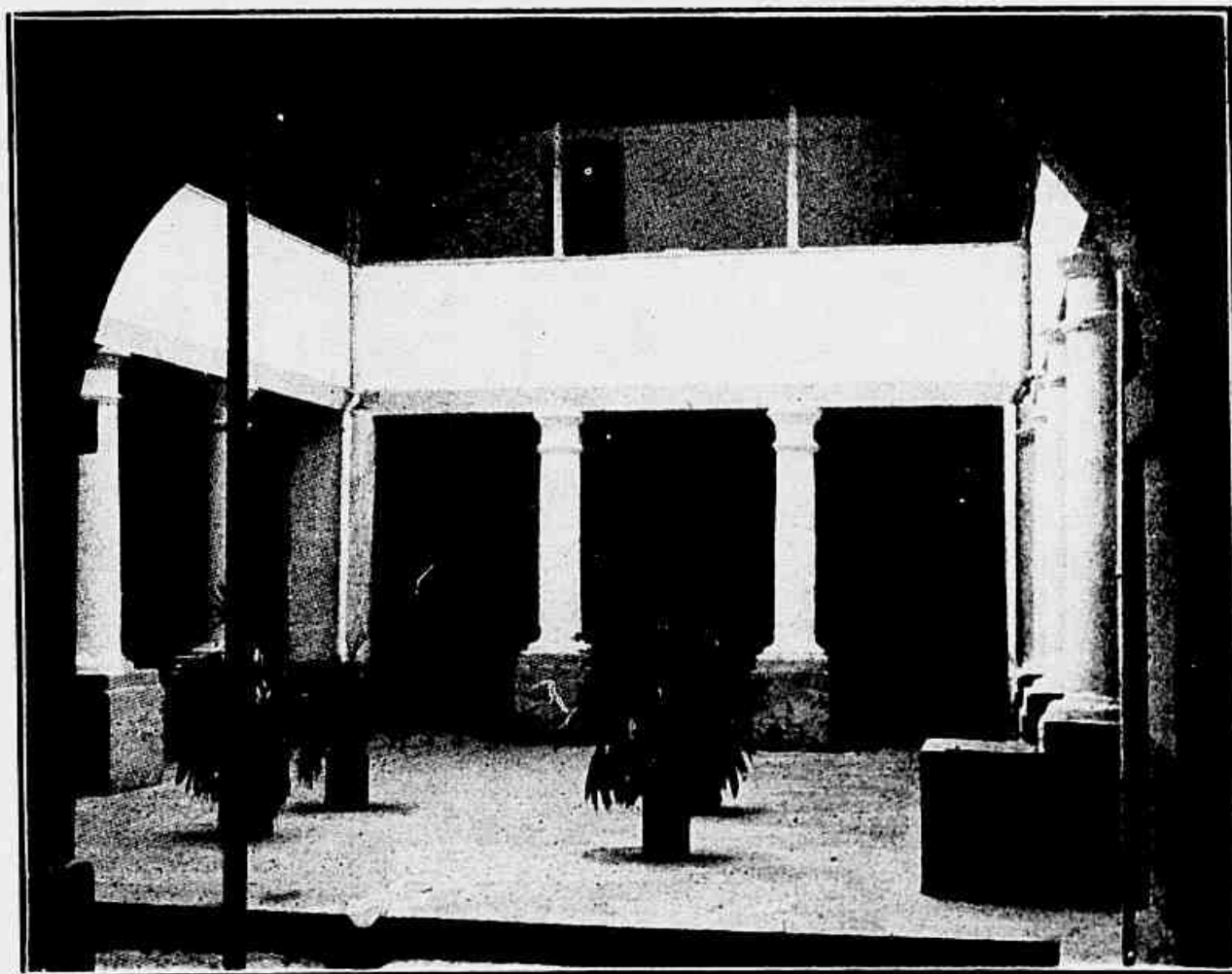
A 4 de Agosto de 1872, no Rocio Pequeno, ora praça Onze de Junho

morte tragica do dr. Matheus de Andrade, antigo alumno da casa e grande admirador de seus educadores.

Em 1874 o S. Pedro de Alcantara trocou o Rio Comprido por bairro oposto, em tudo e por tudo: Botafogo.

Transferio-se o internato, fundado em 1844, para um palacete na praia de Botafogo, ou do Botafogo como diziam os antigos cariocas.

Ao predio grande e amplo não fal-



Interior claustral do antigo Collegio de S. Pedro de Alcantara, ora Seminario Episcopal Diocesano.

na lembrança de Riachuelo, inaugurara a Illustrissima Camara Municipal a Escola de S. Sebastião, actualmente Benjamin Constant.

No franquear do novo predio foi reservado logar para a banda do S. Pedro de Alcantara. Porfiou na execução de peças sobretudo para emular com outra banda, a dos Meninos Cegos.

Logo em seguida, a 7 de Setembro

tavam espaçosos salões, nada menos de oito. Chacara de vulto completava excellencias do edificio, a dous passos de praia como sahira da natureza, de argentea curva, de aguas tranquillias bem justificando nome de enseada.

Praias a banhos convidam. Escusa dizer quanto os alumnos do São Pedro de Alcantara se fartavam de banhos matinaes no arrabalde já em 1874 a

meia hora de viagem do centro urbano carioca.

Era o immovel de Botafogo propriedade de ricoço da época: José Maria de Araújo Gomes, 2.º barão de Alegrete. Seria curioso saber por quanto os padres Paiva teriam arrendado ou alugado o predio, taxado de "majestoso" em 1874.

Só com o fallecimento do conego Paiva o S. Pedro de Alcantara foi transferido a novo dono, ainda sacerdote, o padre portuguez José Ayres da Silveira Menezes.

Coadjuvou-o patricio de bôas letras, o dr. Antonio Zeferino Candido, introductor no Rio de Janeiro da aprendizagem de leitura pelo methodo João de Deus, poeta levado a pedagogia.

Ao collegio de S. Pedro de Alcantara, no mesmo predio Alegrete, succederia outro estabelecimento de instrução: o Collegio Abilio, de succursal em Barbacena.

Em 1887 o collegio Abilio era superintendido pelo barão de Macahubas, o mestre de Castro Alves, que o seria de Raul Pompeia. Dirigiam a casa dois filhos de Macahubas, os dres. Abilio Cesar e Joaquim Abilio Borges, este continuador da missão paterna e ainda em pleno vigor de espirito, não raro de terrivel causticidade ante desmandes da época presente.

Substituia o Collegio Abilio, destinado a muitos annos de permanencia na praia de Botafogo, o antigo S. Pedro de Alcantara em certo tempo decano dos estabelecimentos particulares de instrução secundaria no Rio de Janeiro!

Instruio bastante gente bôa, para deixar honrosa memoria na velha pedagogia nacional. Esta, sem trapalhadas, habilitou muita cultura geral *in melioribus annis*, como lá dizia Virgilio na intuição da saudade.

Não se limitou o S. Pedro de Alcantara apenas ao passado. No presente ha quem o rememore para conhecimento dos que vieram e virão depois.

Rodrigo Octavio, em *Coração Iberio*, consigna o seguinte:

"Nesse Collegio cada alumno tinha o seu numero e por elle era chamado e conhecido; eu era o 70, do que grandes aborrecimentos me advieram, por ter antes de mim sido esse numero de um rapaz de todos os diabos que deixara triste nome; d'isso a principio beneficiei. A minha pacatez porém cedo dissipou o equivoco e fez esquecer a fama do meu antecessor.

Esse systema de numero tem entretanto outros inconvenientes. A gente perde a individualidade, passa á categoria de cousa ou quando muito a ovelha de rebanho.

Antigos collegas tenho com quem depois de me encontrar na Faculdade e na vida publica e aos quaes, sempre e ainda hoje antes de lhes dizer o nome é pelo numero do Collegio que a elles me dirijo."

Com o fim do Imperio lá se foi o Collegio dos padres Paiva. Não sabemos porque na revolta de 1893-1894 era fama attender muito Floriano Peixoto a qualquer pedido d'aquelles sacerdotes no sentido de clemencia em favor de presos.

No sitio do antigo Collegio Episcopal funciona hoje o Seminario Episcopal sob a reitoria do virtuoso monsenhor Virgilio Lapenda; a preparar vocações sacerdotaes ou vidas leigas fortificadas pela fé. Ainda inspira muita dedicacão.

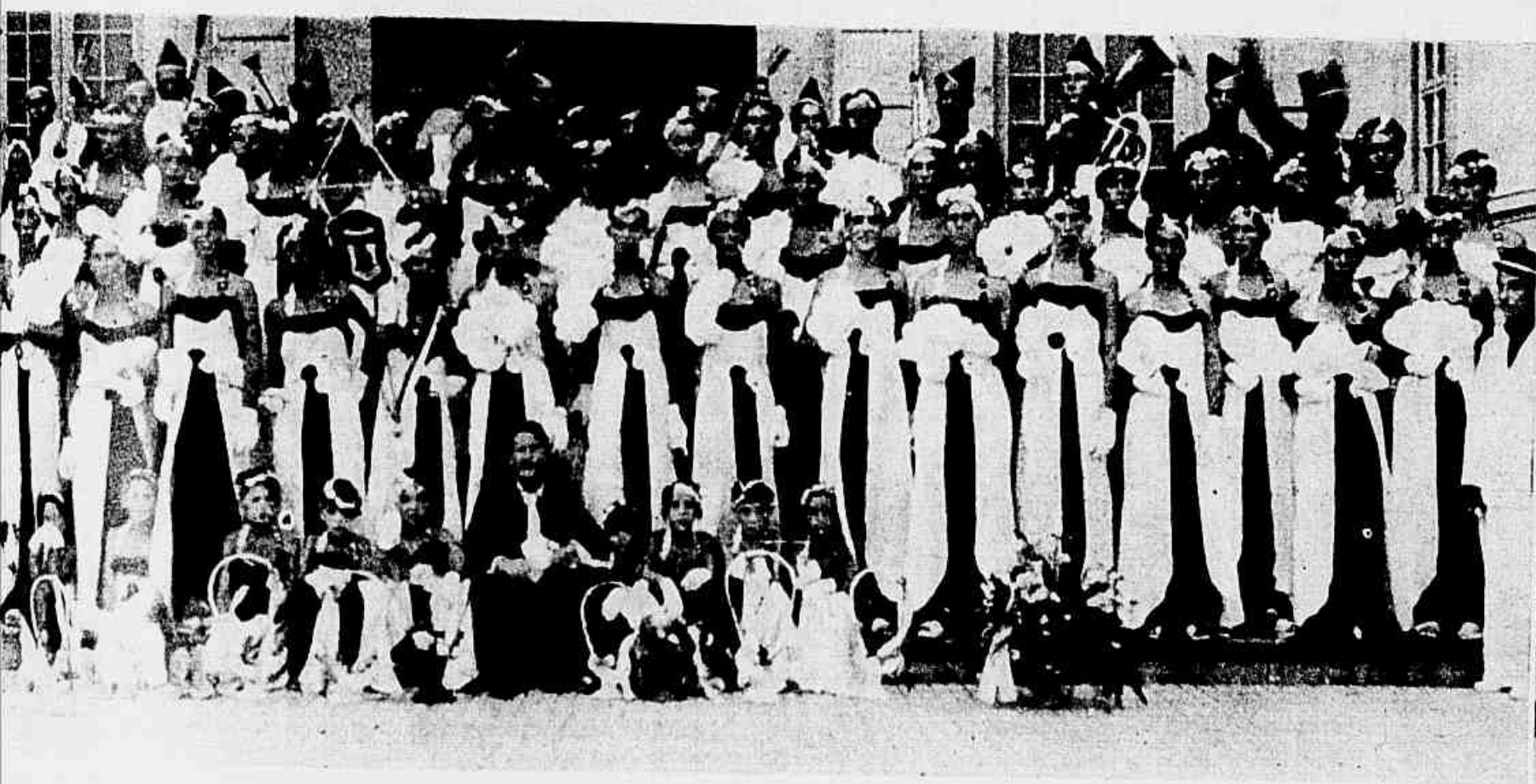
O Dia dos Blocos em Nictheroy



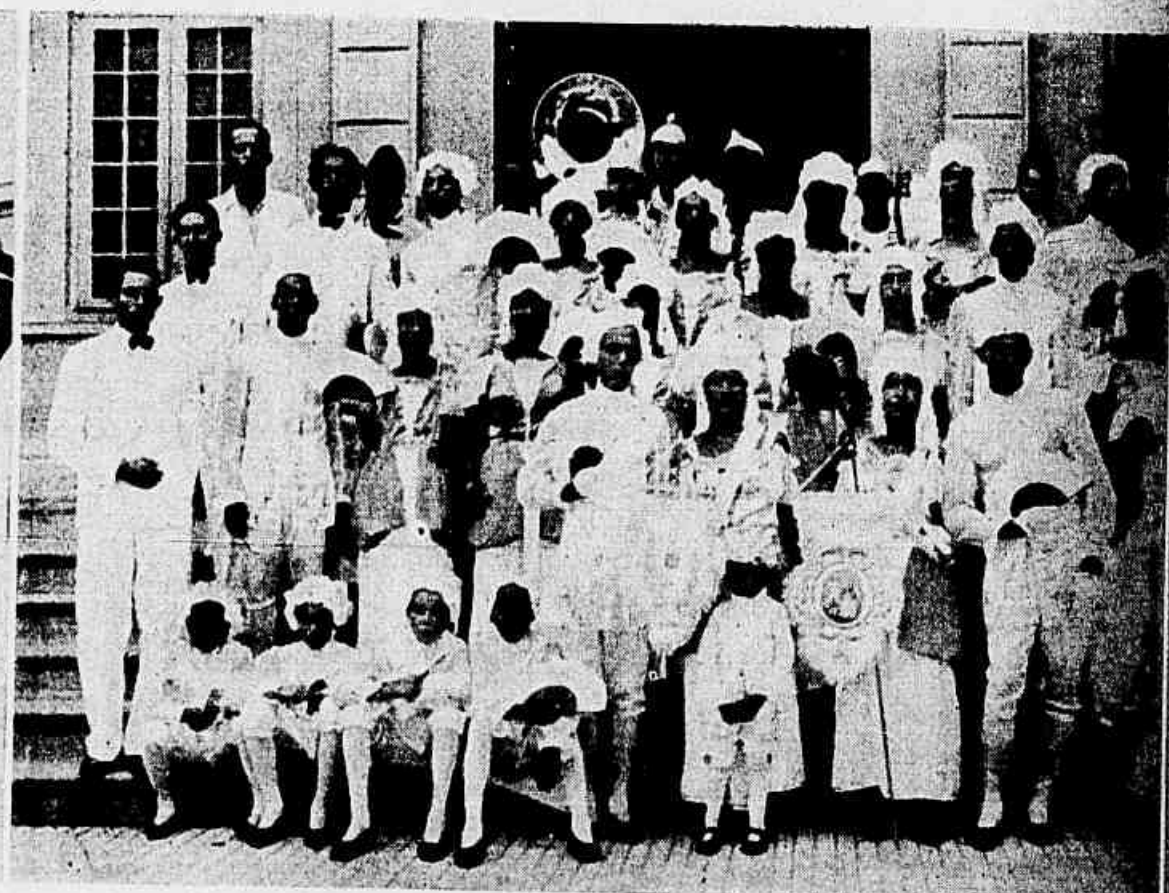
Congressistas (campeão de 1936).



Mimosas Laurinéas.



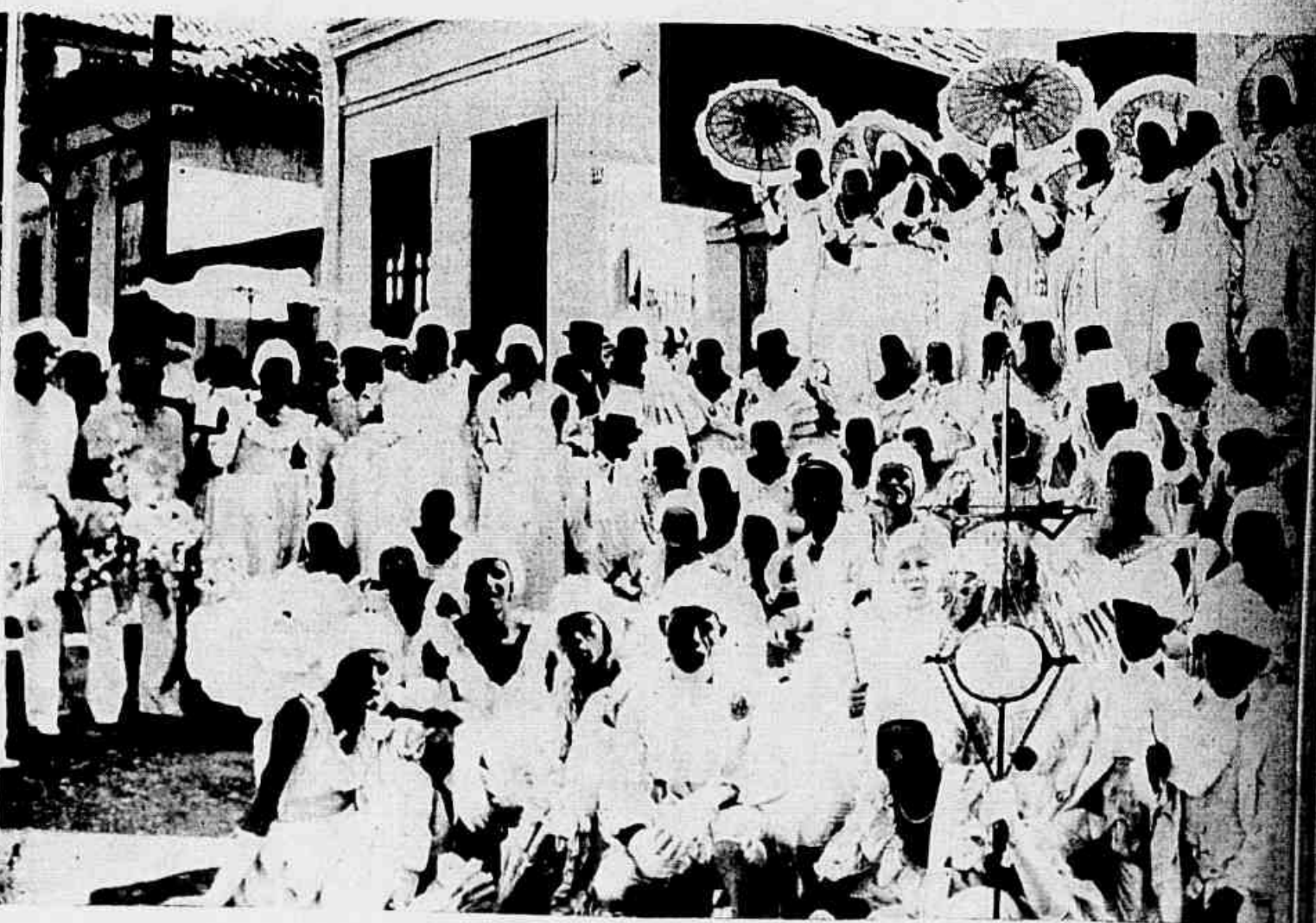
Bohemios do Fonseca.



Cada um cuida de si.

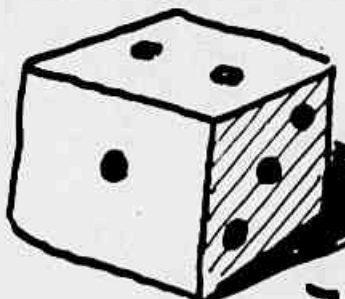


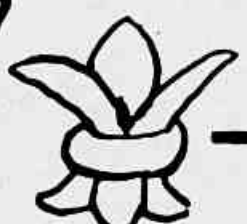
Az de Copas.



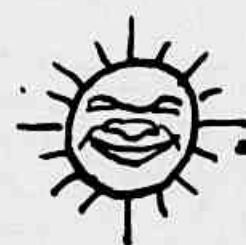
Pé no Fundo.

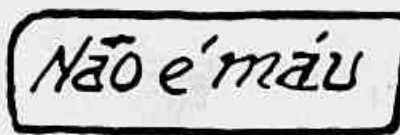
Improvíso

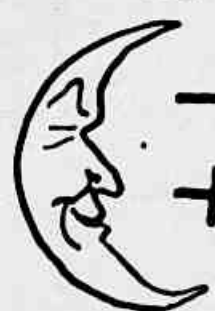
1 biço  eecôdí 

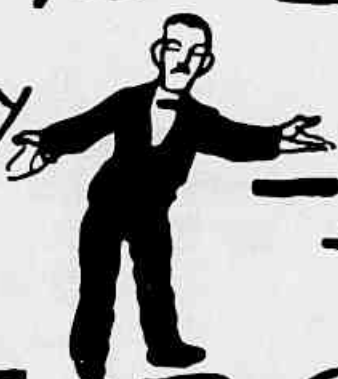
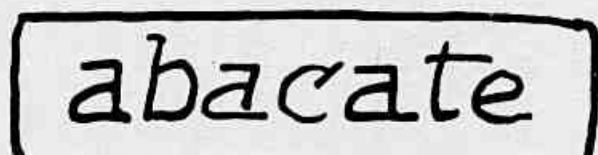
Cô cirta d  -z+kdda

E' como 1 za
me

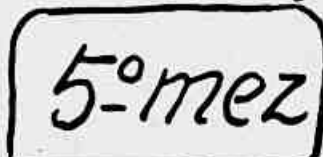
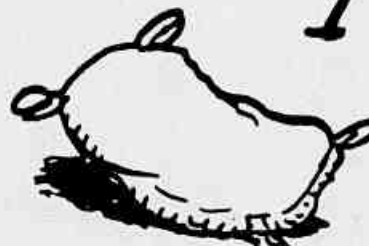
Dpoi d 1 jãt   -l+ti 

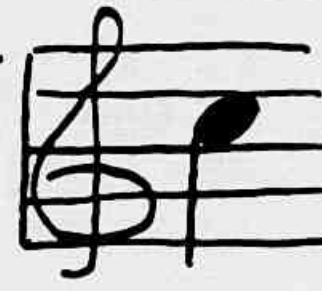
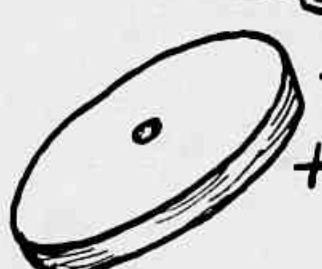
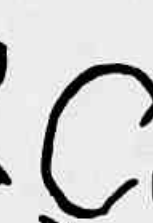
O biço e'  qct  -m

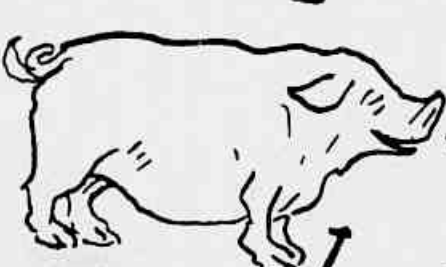
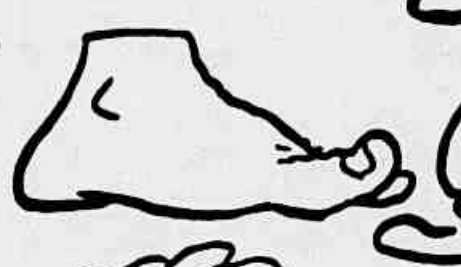
Dpoi d 3-s+mêda  -A
+TA

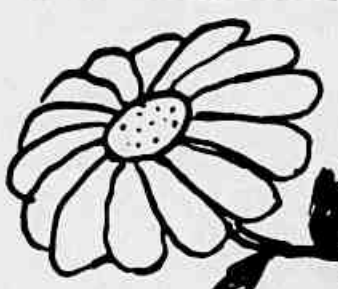
Como c c  -m 1 

Cô  da, por q̃t f'  -m

Biço d   -co+bor

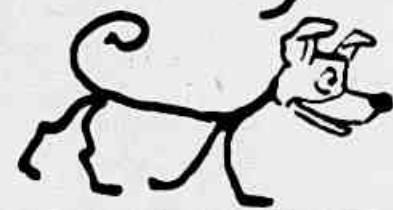
E' quã  a  -ca  -nega

 -co+q eĩtãõ a q̃t  qã

E' bija cja  -b  -l!

Eett vrsõo S. d  L QQQADA

Crtanejo Carêc, dddcobrto por Ildfõõo Al  -c.



PAUL

**MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO.**

A IMPARCIALIDADE

Os espíritos fracos deixam-se levar, extraviando-se por uma falsa sensibilidade. Desculpam o mal com argumentos arranjados, não fundamentados, encorajando-se assim os

E' tambem da imparcialidade que deriva a indulgencia com a qual se trata correntemente as questões que dizem respeito, não sómente á honra mas á simples probidade. A linha de conducta, tão simples, que se mantém em algumas linhas no Decalogo seria, mandamento por mandamento, destruida pela imparcialidade. "Bem alheio não tomarás"... O imparcial explicaria que ha casos — que em certas circunstancias... que não se póde manter estritamente a essa letra acanhada, que se precisa levar em conta ás necessidades, ás tentações, antes de condemnar. "Pae e mãe honrarás". Sim sem duvida;

Aquella que pensa agra-

dar a todos com a sua imparcialidade consegue apenas desagradar a todos; porque se percebe rapidamente que se encontra diante de uma opinião fictícia, sem consistência, por conseguinte sem autoridade e sem valor.

1 — Short de linho branco e blusa azul com botões brancos. 2 — Roupinha de linho de xadrez vermelho sobre fundo branco, abotoando aos lados. 3 — Calcinha de linho azul, de linho listado de branco e azul. 4 — Vestido amarelo claro, guarnecido com respositos executados com linha de um tom de amarelo mais escuro. 5 — Saia de linho branco, blusa de jersey listado de vermelho e branco. 6 — Short e blusa de linho branco, fustão branco. Cinto de fantasia.

Saia e blusa de linho azul, cinto do proprio tecido com fivela co mesmo tom. Golla e punhos de fustão branco.

Vestido e casaco de shantung verde-claro ou branco.

Blocatus è a vida da pelle!

Envie-se, gratis, um folheto sobre o tratamento da pele
a quem solicitar aos
distribuidores gerais: **A. A. MAZZA**
R. Assembléa, 64 - S. Paulo - Caixa Postal, 2799

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 - RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

O QUE COMEM OS ARTISTAS DO CINEMA

É uma pura lenda essa, que tem sido tão espalhada, que as artistas do cinema se alimentam muito pouco, exclusivamente com umas folhas de alface dizem até alguns. À parte algumas tolas que sacrificam a saúde para conservar uma silhueta esguia, há pelo contrário muitos verdadeiros *gourmets* na capital do cinema. Muitos desses artistas apreciam a boa mesa, e alguns divertem-se em confeccionar pratos complicados para servir aos seus amigos.

Entre as "mesas" de mais fama em Hollywood, está a de Miriam Hopkins. Miriam tem o hábito de convidar vinte e cinco convivas sem prevenir a sua cozinheira. "Encontrar-se-á sempre bolos no forno" diz ella. Felizmente sua cozinheira tem muito expediente. É uma bella preta, uma patricinha da actriz, que é também dos Estados do Sul. E enquanto os convidados jogam o *bridge* ou o *tennis*, ou estão tomando banho na piscina, Miriam manda arrumar no terraço longas mesas que gemem sob o peso de innumeros frangos assados e de diversos presuntos espetados com cravos da India, nadando num molho de cidra e assucar candi, um acompanhamento esquisito para o nosso paladar.

Pyramides de productos exóticos, biscoitos socados, pão de milho, pecegos salgados, tortas de batatas rodeando os pratos de carne. Essas tortas de batatas são uma especialidade dos Estados do Sul: quando são bem temperadas e banham num creme batido, formam uma sobremesa excellente.

Dizem que as feitas por Miriam são sempre deliciosas.

O modo de preparar os alimentos á moda de outros países está muito espalhado em Hollywood, e certos artistas oferecem refeições á franceza, á italiana ou á russa. Warner Baxter adora a cozinha hespanhola e sabe elle mesmo preparar muitos dos seus pratos. Em casa delle, estão sempre certos os seus amigos de lá encontrarem *torillas*, *tamales enchiladas*; todos esses pratos são servidos com cebolas de Hespanha e com um molho vermelho. Warner sabe temperar os muito bem.

Os jantares de Joan Crawford são verdadeiros banquetes.

No verão ella recebe geralmente nos sabbados á noite — uma duzia de pessoas, e sempre muito escolhidas. Os convidados installam-se á vontade na sala azul e branca, deante de *cocktails* doces, e esperam... Quando o ultimo convidado chega, a dona da casa faz uma entrada majestosa e um pouco theatral. Servem então os *hors-d'oeuvre* — caviar e cebolas picadas — no *living-room*, e outros *cocktails* são ainda distribuidos. Depois, o jantar é annuciado. Os convidados descem dois degraus para ir á sala de jantar e encontram nos seus lugares um cartão com o seu nome.

escripto pela propria dona da casa, e uma gardenia (jasmim do cabo) que é a sua flor predilecta.

É provavel que a natureza de Joan seja rebelde á gordura, porque seus *menus* são copiosos. Sopa de creme com *champignons*, filets de linguado com molho tartaro, carneiro assado com batatas, espargos com molho hollandez, salada de abacates com geleia de tomates são servidos numa mesa toda branca; os pratos são de crystal e prata. As unicas notas de cor são as dadas pelos alimentos, e Joan faz muito questão de que se harmonizem entre si.

Mas a celebre actriz é uma mulher bastante caprichosa. Fica ás vezes semanas inteiras completamente indifferente ao que come, mas de repente interessa-se violentamente pelo seu *menu*, vae ella mesma ao mercado, encomenda cada prato e vae mesmo á cozinha confeccionar um pudim que é sua especialidade.

Na casa de William Powell cada convidado, para o *lunch*, tem uma mesinha onde lhe é servido primeiro um *soufflé* de queijo.

Depois vem uma saladeira com agrião, fatias de abacaxi, folhas de hortelã; depois são servidos *grape-fruits* e camarões grandes. Deante de cada convidado é collocada uma pequena vasilha com agua e cebolinha picada, na qual mergulham os camarões. Depois de tudo aquillo comido, é servida então uma torta de maçãs, acompanhado por queijo americano.

Merle Oberon gosta da alface em salada, bolinhos de batatas com tomates, os *buns* quentes, com manteiga, os *pickles* e os molhos apimentados.

Jean Harlow tem sempre em casa todas as especies de carnes e caças conservadas na geladeira. Suas caças preferidas são a codorna e o pato bravo, e ella sabe preparal-os muito bem.

Aprecia muito o arroz para acompanhar as caças e é conhecedora em vinhos: sabe quaes os que devem ser servidos com os pratos complicados que manda fazer.

Os Frank Borzage, que empregam todo um pessoal de authenticos criados hawaianos, dão jantares nos quaes são servidos somente pratos de Hawai. A peça de resistencia é um porco inteiro, que é assado sob a areia quente durante doze horas.

Os Ralph Bellamy tem, em cozinha, gostos internacionais. Quando recebem amigos italianos, fazem servir pratos italianos. Se recebem francezes recorrem á cozinha franceza...

Quando os artistas de Hollywood querem comer fóra de casa, têm á escolha numerosos restaurantes onde encontram igualmente uma muito boa comida. Alguns desses estabelecimentos são dirigidos por francezes ou italianos.

Mas os dois restaurantes de mais fama são: *Sardi* e o *Brown Derby*. No primeiro o ambiente é completamente europeu e os *garçons* falam em francez com a pronuncia de Soho. Uma das glorias do restaurante são as saladas de todas as especies; são servidas seis de cada vez, e todas duma qualidade differente. Os vinhos são bons, são vinhos da Califórnia que fazem lembrar os vinhos de Moselle, o *bordeaux* e também o *chianti*.

Alamares, guarnição moderna



Esta guarnição, de muito facil execucao, póde no em tanto modificar completamente um vestido ou um tailleur da estação passada. O galão de crochet póde ser executado em lã, seda ou linha. Em branco ou de cor, combinando com o vestido que vae guarnecer.

fornia que fazem lembrar os vinhos de Moselle, o *bordeaux* e também o *chianti*.

O *Brown Derby* é celebre pelo seu *buffet* de frios. Póde-se comer todas as especies de pratos extraordinarios, por exemplo: um tomate gigante recheado com lagostins, ou *steak* de tartaruga.

São bem differentes esses

jantares dos taes jantares só de salada de alface. Se Brillat-Savarin voltasse á terra, seria talvez a Califórnia o lugar que escolheria para morar.

Menu de jantar de Joan Crawford

COCKTAIL DE MORANGOS

CREME COM CHAMPIGNONS

FILETS DE LINGUADO COM MOLHO TARTARO

ANGU' DE FUBÁ DE ARROZ

CARNEIRO ASSADO

SALADA DE ABACATE E TOMATES

ESPARGOS COM MOLHO HOLLANDEZ

TORTA DE AMENDOAS

COCKTAIL DE MORANGOS

Passa-se por peneira de taquara (fina) um quarto de kilo de morangos bem lavados; junta-se o caldo de duas ou quatro laranjas, conforme o tamanho tempera-se com um pouco de assucar e com um copo de vinho moscatel; junta-se gelo picado ou gela-se na geladeira.

CREME DE CHAMPIGNONS

Faz-se um bom caldo de gallinha, coa-se e engrossa-se com farinha de arroz desfeita numa chicara de leite. Na hora de servir junta-se o conteúdo de uma lata pequena de *champignons*, depois de picados. É preciso o maximo cuidado no exame das latas antes de abri-las: quando tem elevações é signal de conterem gazes, por consequente estão em fermentação, não devem em caso algum ser aproveitadas. Alguns negociantes pouco escrupulosos, quando verificam estar estragada essa sua mercadoria, não hesi-

tam em fazer um pequeno furo na parte de baixo da lata para dar saída a esses gazes; não deixar pois de examinar bem a lata, para verificar que está perfeita. Tempera-se com manteiga ou melhor ainda com duas colheres de nata.

FILETES DE LINGUADO COM MOLHO TARTARO

Os *filets* de linguado são preparados á milaneza (passados no ovo batido e na farinha de raseca, e fritos no azeite).

O molho tartaro é feito da seguinte maneira. Separam-se duas gemmas de ovos duros das claras, põe-se numa tigela grande e vae se mexendo com uma colher até desfazerem-se, juntam-se então duas gemmas cruas; vae se pondo em seguida o azeite ás gottas e batendo sem parar. Tempera-se com sal e continua-se a bater e a pingar o azeite (um copo e meio pouco mais ou menos de azeite). Só na hora de ir para a mesa é que se tempera o molho com uma colher de vinagre e duas colheres de alcaparras.

TORTA DE AMENDOAS

Faz-se uma calda em ponto de fio com 250 grs. de assucar; junta-se 250 grs. de amendoas socadas; tira-se a panella do fogo, junta-se uma colher de cheia de manteiga, depois 4 gemmas, em seguida a farinha de trigo que fór necessaria — 1 colher ou um pouco mais.

Põe-se para assar em duas fô-mas untadas com manteiga. Depois de assadas unem-se com geleia ou calda de assucar perfumada com baunilha. Cobre-se com clara batida com assucar e enfeita-se com amendoas picadas; vae um instante ao forno para secar a clara.

INCOMODOS DE SENHORA?



O VARIUTERAN

HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE-RIO

O que está na moda

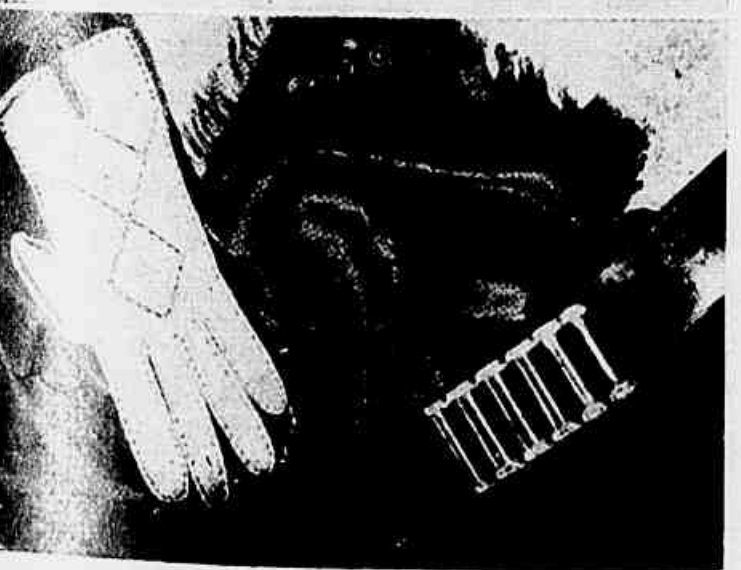
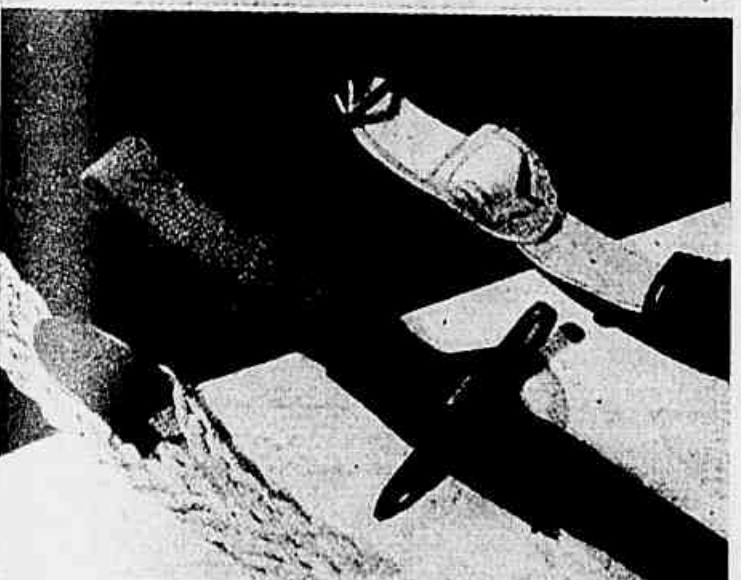
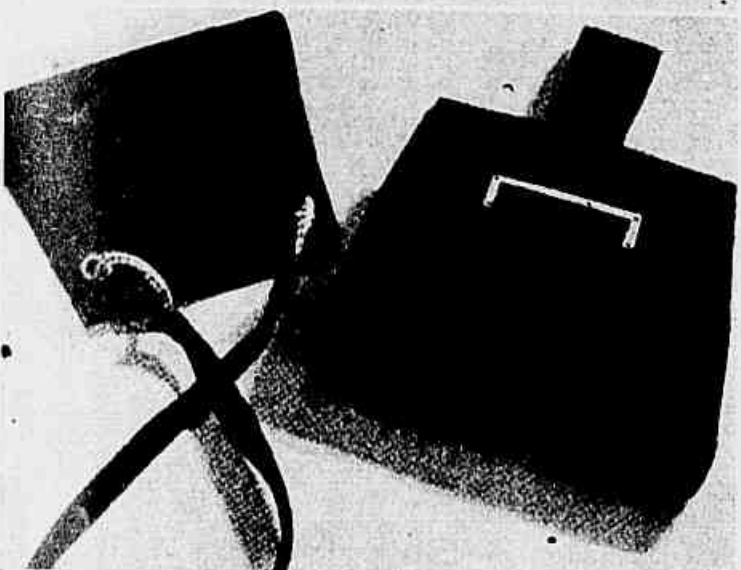
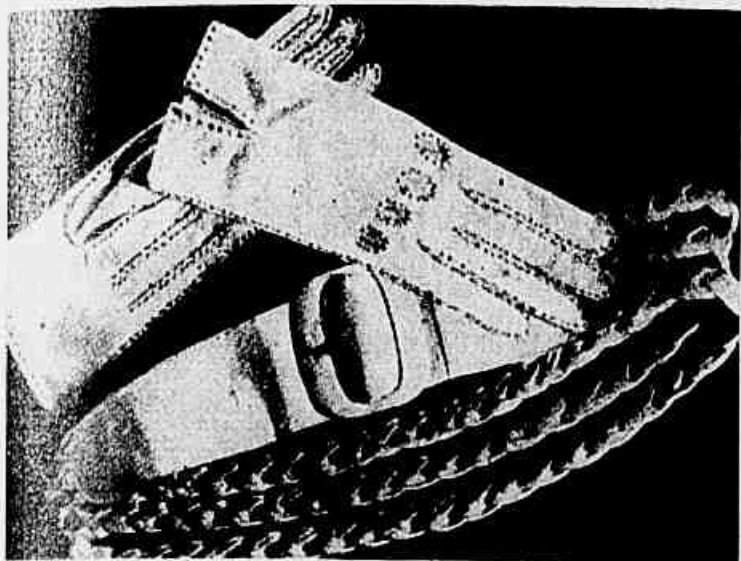
Os acessórios têm actualmente um lugar preponderante na toilette feminina. A mulher elegante tem que se preocupar com a escolha destes objectos: meias, calçado, bolsas e luvas. A moda actual exigindo para cada vestuário

modelos e tons diferentes para esses acessórios, já vai longe o tempo em que se podia ter um ou dois modelos de calçado ou de luva.

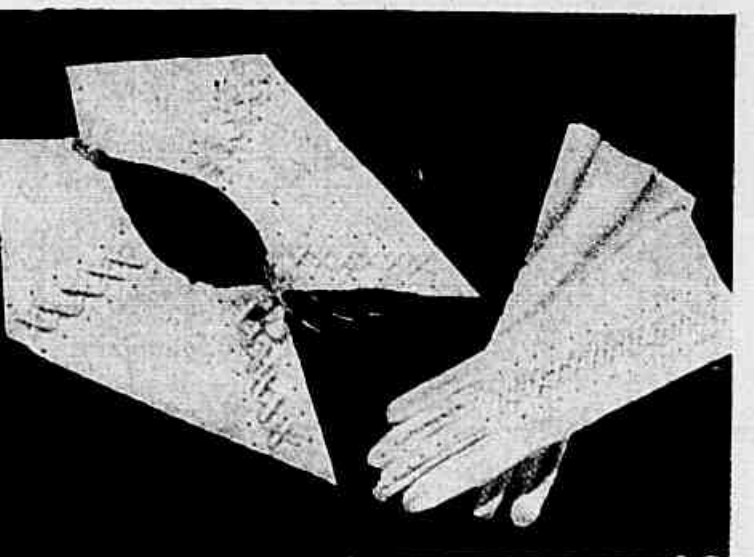
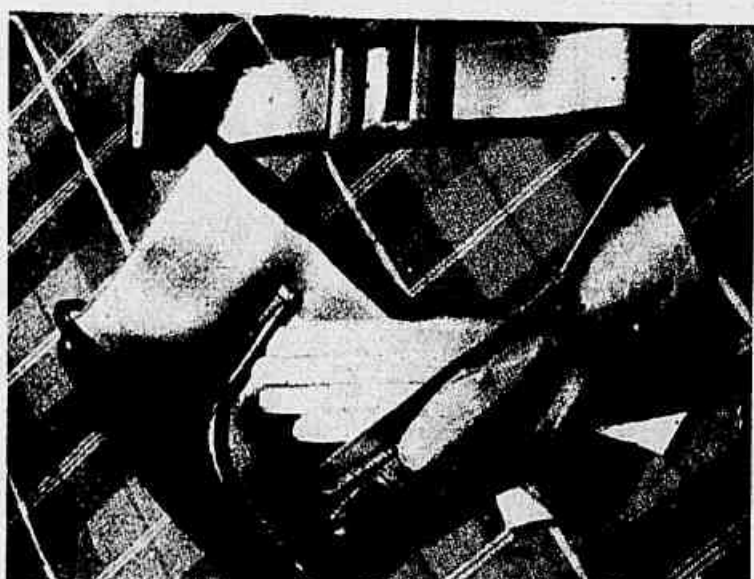
Alguns vestidos para a tarde, apesar de irem só até ao tornozelo, podem

ser usados á noite, quando são um pouco decotados ou podem ser completados por um casaco de *lamé*, de brocado ou de tafetá. Mas sempre o vestido longo é preferível para a noite, mesmo quando não tem grande decote. Os costureiros já previram toilettes para dois fins, tendo facilitado isso a moda de blusas: por exemplo, uma saia

de setim preto póde ter uma blusa do mesmo setim com guarnição dum tom vivo para a tarde e blusa de lentejoulas pretas ou de gaze bordada com *strass* ou centas para a noite. Casacos abotoados em *lamé*, *chamale* ou *faillé* acompanham também as saias dos vestidos da tarde, transformando-os assim em toilettes de apparato.



1 — Luvas e cinto de pelica *glacée*. 2 — Duas bolsas modernas executadas em feltro ou camurça. 3 — Tres cintos modernos feitos com pelica e camurça de dois tons diferentes. 4 — Cinto de fantasia para *tailleur* em corido singelo. Luvas de camurça guarnecidas com pespontos.



5 — Bolsa e cinto em box'ell azul marinho. Luvas originaes brancas na parte de cima e pretas na de baixo. 6 — Bolsa, cabo de guarda-chuva e canhões das luvas de couro de crocodilo. 7 — Golla de pelle, bolsa com guarnição de pespontos. Luvas pretas guarnecidas com pespontos brancos. 8 — Golla e luvas enfeitadas com um interessante trabalho de atacado.

Emmagrecer?

Esbellan
(DRAGEAS)

TRATAMENTO
SCIENTIFICO
DA OBESIDADE

à venda
nas farmácias e
drogarias.



1 — Blusa de setim guarnecida com pines na frente, mangas largas raglan; a golla amarra-se nas costas. 2 — Blusa de crepe romain cor de cereja, as mangas e o plastron plissados.

Pensamento

A verdade com a sua força não sómente vence

as cousas, que o tempo com seu decurso vai extinguindo e annullando, mas ainda triumpho do mesmo tempo.

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS

27

RIO DE JANEIRO

PO DE ARROZ

Mascotte

FINISSIMO ADHERENTE
E DE PERFUME
DELICADO

PRODUCTO DA FORMULA FRANCEZA

Perfumaria Mascotte Lda. RIO

Pull-over sem mangas em tricot de lã



Este pull-over, de muito facil execução, é muito pratico para ser usado com um costume de sport ou de viagem. Fecha-se por meio de um botão nas costas. As cavas e a golla terminam-se por bainhas. As iniciaes que guarnecem a frente são recortadas na pellica: pôdem ser bordadas ou recortadas no feltro de tom vivo.

As medidas dadas para este pull-over correspondem ao manequim 42 (comprimento 50 centímetros, volta do peito 90 centímetros).

Execução — Começa-se pela parte de baixo da frente pondo na agulha de tricot 120 malhas com a lã escolhida; trabalha-se a gaita (1 malha pelo direito, 1 malha pelo

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade
de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

avesso) até obter-se 3 centímetros de altura; muda-se de agulhas, as primeiras devem ser muito mais finas. Trabalha-se então o ponto de jarreteira (sempre pelo direito). Tricotam-se 28 centímetros fazendo de cada lado da carreira 1 aumento todos os cinco centímetros. Depois formam-se as cavas fechando de cada lado 1 vez 8 malhas e, a 1 carreira de intervalo, 2 vezes 2 malhas e 3 vezes 1 malha. Quando se tiver obtido 42 centímetros de altura, fecham-se 16 malhas no centro. Termina-se cada lado separadamente, fechando do

UM PERENNE DESALENTO



peza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores rheumáticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinarias. Tudo isso desaparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes.

Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?

Pilulas de Foster



PARA OS
RINS
E A
BEXIGA



Saia de lã ou crepe preto; a blusa de zephyr branco; o casaco sem mangas, de crepe listado de branco e preto. O cinto e a tira de atacar de camurça coq de roche.

Toilettes para a praia



1 — Blusa de toile de seda listada de verde e branco, botões verdes. Saia de flanela branca, botões verdes e cinto de camurça verde. 2 — Vestido de linho rosa claro ou branco, guarnecido com botões do tom do tecido empregado no vestido. 3 — Saia de fustão branco, blusa de linho listado de branco e azul.

lado da golla, com uma carreira de intervalo, 2 vezes 3 malhas e 2 vezes 2 malhas. A 48 centímetros de altura, fecham-se 5 por 5 as malhas do hombro.

Costas — Começa-se também pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot (fina) 110 malhas; trabalha-se da mesma maneira que a frente, mas fecham-se sómente 9 malhas para as cavas. Quando tiver 42 centímetros de altura, reparte-se o trabalho no meio. Termina-se cada lado em linha recta para a abertura do meio das costas. Envieza-se o hombro na mesma altura que na frente e fecham-se todas duma vez as malhas restantes para formar a golla.

Bolsos — Começa-se por baixo pondo na agulha de tricot 35 malhas que são tricotadas no ponto de jarreteira; quando tiver 9 centímetros de altura fechar as malhas. Fez-se uma bainha na parte de cima ou uma carreira de ponto baixo feito com a agulha de crochê, para dar consis-

SATISFAZ

FORTIFICA



Sempre imitada

Nunca igualada.

tencia, e prega-se na blusa no ponto indicado no modelo.

Depois de feitas todas as costuras da blusa, executa-se uma alça com a agulha de crochê na abertura das costas e prega-se um botão na parte opposta. Passa-se a ferro pelo avesso com um panno humido por cima.

Todas as manchas, cravos, sardas e espinhas desaparecem com o uso do

“Leite Lyrio”

O. PONTES & FILHO
FABRICANTES

Av. Estado 125 F. — S. Paulo



MULHERES DA ACTUALIDADE

Marthe Bertheaume, medica e escriptora franceza

Vejamos o que diz a jornalista que foi entrecostar a sciercionista e escriptora Marthe Bertheaume:



Marthe Bertheaume

"Fui encontrá-la no seu apartamento calmo; é ali que recebe seus doentes e

que escreve seus livros. Esta mulher de valor inspira logo á primeira vista uma especie de calma, de confiança que emanam talvez do seu olhar franco, da sua voz tranquilla mas firme ou talvez ainda mais da bondade immensa mas sem fraqueza de que se a sente impregnada. Marthe Bertheaume, (é o seu nome de escriptora, o seu verdadeiro nome é Darcane Mouroux) começou a exercer a medicina em 1903 como interna num hospital. Casou-se em 1904 com um collega, interno como ella no mesmo hospital. Depois clinicou durante dezeseite annos na Bretanha.

Pedindo-lhe que me fallasse sobre seus

PINTAR CABELLOS
SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
- 2.º — 18 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a cor, e enfim pôde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.) Casa Cirio, Ouvidor, 184. Perfumaria Lopes, Praça Tiradentes. Casa Bazin, Avenida Rio Branco, 134. Perf. Carneiro, 92, Rua 7 de Setembro e Ouvidor, 138. A Garrafa Grande, Rua Uruguayana, 66.

Em SÃO PAULO: Instituto Madame Clément, 22, Rua São Bento (sob.). Perfumarias Lopes.

Em PORTO ALEGRE: Adeline Anton, 1728, Rua dos Andradas.

Em BELLO HORIZONTE: Instituto Levy, 937, Rua da Bahia.

Em PETROPOLIS: Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804.

Em FORTALEZA: Gurgel Rosa & Cia.,

Rua Major Facundo, 611.

Paulo Moraes & Cia.,

Rua Major Facundo, 152.

Em CURITYBA: Godefroid & Cia.,

Rua Presid. Faria, 301.

Em RECIFE: Oscar Alcantara, Rua da Imperatriz, 50.

Pedidos pelo correio: Caixa Postal 1314.

FABRICANTE FELICIEN FLEURY

Rua 7 de Setembro n.º 40 (sob.)

RIO DE JANEIRO — TEL. 23-3665.

O VALOR NUTRITIVO
da
MAIZENA-DURYEA

— Sinto-me inmensamente feliz, minha querida. E' uma linda criança.



— O que recomen a para minha esposa, Dou or? Faça-a ar MAIZENA DURYEA. E' o melhor ali ento.



— Quando meu filhinho tiver alguns meses, tambem usará MAIZENA DURYEA. A ella devo a minha boa disposição.

MAIZENA
DURYEA

Peçamos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remella-me GRATIS seu livro

754

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Vestido de tecido de malha no tom henné, mangas amplas e franzidas.

O Creme Dental Antiseptico Que Remove as
Manchas e Restaura a Brancura Natural

Si seus dentes estão embaciados e têm feias manchas a ponto de envergonha-la ao sorrir, comece a limpá-los com o Creme Dental Antiseptico Kolynos. Use-o de manhã e á noite, como si estivesse usando uma pasta de dentes commum, porém, com esta EXCEPÇÃO: Use apenas 1 centimetro numa escova secca.

A espuma antiseptica do Kolynos penetra rapidamente em todas as

pequenas cavidades e fendas. Milhões de perigosos germens, que causam as manchas, a descoloração e a cárie, são destruidos e removidos. Seus dentes se tornarão logo mais limpos e brilhantes. Terá uma sensação agradável de limpeza e frescura na bocca.

Comece a usar Kolynos hoje. Ficará maravilhada com os resultados. Kolynos é altamente concentrado— é pois o mais economico.



204H

trabalhos, modestamente recusou-se; insistindo disse-me apenas o seguinte:

— Durante a guerra fui nomeada medico-chefe do hospital auxiliar 5, da Cruz Vermelha; tinha creado antes de 1914 um dispensario e formado diversas enfermeiras. De 1917 a 1919 fui encarregada do serviço gynecologico das empregadas da usina de polvora do Estado. Fui tambem presidente e medica de diversas associações sportivas.

Mas o que ella não disse, é que obteve pelos seus trabalhos litterarios o premio Charles Richer da Sociedade dos Homens de Lettras, para os medicos escriptores, um premio da Academia pelo seu romance *Jocelyn e a sua estrella*, que foi traduzido para o hespanhol e para o italiano, e muitos folhetins que foram publicados em diversas jornaes e 9 volumes editados em livreria."

OS PRODUCTOS DE BELLEZA

RAINHA DA
HUNGRIAde M.^{me} Campos.

Embelezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembléa, 115-1º R. 7 de Setembro, 156 - loja

Á ALTA SOCIEDADE

PETROLINA

MINANCORA

E' o Tónico capilar

das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trespalando a perfume e higiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima, é imitação. Vende-se a 9\$500 nas boas drogarias, perfumarias e pharmacias desta capital.



Permitta que lhe revele um segredo...

Não incida no erro de acreditar que o Creme Evanescence Dagelle é um creme que serve apenas de base para o pó de arroz e o rouge. Como tal, aliás, não tem similar. Verdade é que, offerecendo-lhe uma base perfeita ao pó de arroz e conservando por muito tempo a maquiagem, elle realça os attractivos da tez. Mas o Creme Evanescence Dagelle faz melhor—protege das inclemencias do sol, da chuva e da poeira a cutis mais delicada. Vamos, porém, ao promettido segredo: o Creme Evanescence Dagelle occulta e dissimula as pequenas imperfeições que costumam prejudicar a cutis mais formosa. Mantenha a pelle sempre fresca e attrahente com o uso diario do Creme Evanescence Dagelle.



Cremes e Loções
Dagelle



"Ce que femme veut" é o nome que Lucile Paray poz neste ensemble para a tarde, o vestido de crepe azul marinho e o casaco de chamalote do mesmo tom.



Não
diga
que eu lhe disse:
-Uso e não mudo

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

PARA A BELLEZA DOS
CABELLOS E CONTRA
CABELLOS BRANCOS

mentos: os seus afazeres, como mãe de família ou com o seu emprego, não lhes deixam vagar para tanto.

Para essas que não podem de todo pensar em fazer um bom passeio a pé, nem ir nadar, deve se lembrar sempre que alguns exercicios de gymnastica diarios são indispensaveis para ajudar o regime alimentar indicado pelo medico.

SAUDE E BELLEZA PELA GYMNASTICA

Cultura physica para emmagrecer

E' extremamente raro conseguir o emmagrecimento sómente com a cultura physica, e isso por diversas razões. Primeira, porque as pessoas cujo caso nos interessa neste capitulo não tem em geral a perseverança necessaria, abandonam no fim de algumas lições, assim que sentem os primeiros symptomas de fadiga.

Segunda, porque deixam de seguir o regime alimentar que completa a cultura physica.

Terceira, porque ignoram, querendo fazer esses exercicios sozinhas, que generos de

exercicio são mais apropriados para o seu caso.

Uterovano
TOMA AO O UTERO DOENTE

ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACOES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

No entanto, está bem provado que a cura de emmagrecimento por meio de

uma gymnastica bem feita é a melhor e a mais inoffensiva.

As massagens e os banhos de vapor não estão ao alcance de todas as bolsas, como também muitas são as mulheres que não tem tempo para ir a um desses estabeleci-

QUEDA DO CABELLO
E CABELLOS BRANCOS
HIDRONITA

RESTITUE A COR NATURAL ELIMINANDO
A CASPA E EVITANDO A CALVICIE
NÃO É TINTURA - À VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PERFUMARIAS

DEPOSITO: RUA S. JOSÉ, 1A - TEL. 42-1030



Não pague muito
caro por ter feito
uma boa refeição.

**Magnesia
Calcinada
DE
HENRY**

evitará acidez,
azia e indigestão.

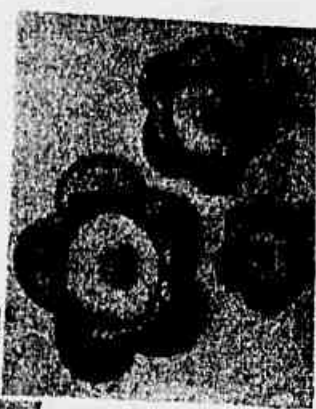
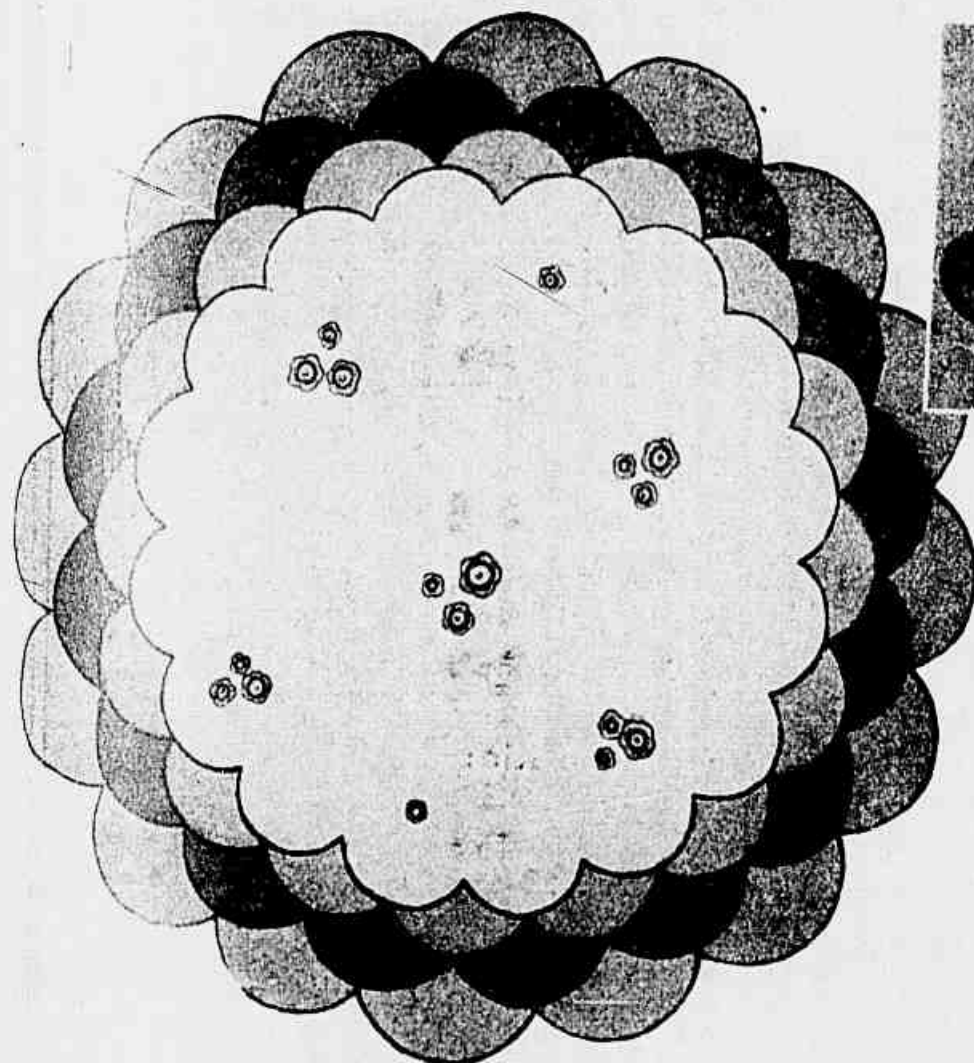
Só assim poderão ellas com um pouco de energia obter em alguns mezes a linha harmoniosa que toda mulher precisa ter hoje para vencer na vida.

Citarei o exemplo de uma jovem de 19 annos que, fazendo todos os dias os exercicios indicados por uma especialista, perdeu em quatro mezes 7 kilos! Isso gozando ainda melhor saude. Naturalmente uma pessoa com mais idade precisa perder mais lentamente o peso, para não ter abalo.

Façam, pois, sua gymnastica sem desanimo. Estudem bem o exercicio indicado para seu caso e repitam-o 10, 20, 40 vezes, cada vez mais rapidamente. Não se esqueçam de dois detalhes que tem a sua importancia: respirar a fundo durante os exercicios e vestir-se com lã, mesmo no verão.

A ELEGANCIA NO LAR

:: :: UM INTERESSANTE CENTRO DE MESA :: ::



Em formato de florão este centro de mesa é extremamente decorativo.

As partes simulando as pétalas são aplicadas em linho de côr, sob um centro de linho branco. As pétalas junto ao centro são recortadas no linho amarelo claro, os festões executados com linha do mesmo tom ou branca. A segunda ordem de pétalas recortadas no linho azul e a última no linho verde claro.

As flores bordadas sobre o linho branco são feitas com linha lavável amarelo claro, verde claro e azul.



britannico gritou-lhes que o animal se agitava cheio de raiva, e esperassem elle carregar de novo a arma. Entretanto a fera arremessara-se repentinamente sobre o seu aggressor e mordera-o já 11 vezes na parte superior do braço esquerdo quando um dos homens lhe apontou uma espingarda de pederneira a dez passos de distancia e errou a pontaria. Nesse entremes, o carnívoro temível arremessou-se contra o novo aggressor e mordera-o numa coxa, sendo então estendido inanimado ao solo por outra bala cerceira. Livingstone escapou milagrosamente com vida, mas tivera o hombro esmigalhado.

Nunca deixou a sua vida de aventuras. No planalto de Lobisa, trinta annos após o incidente de Kuruman, a quarta expedição enviada em procura do celebre descobridor de regiões africanas já o encontrara morto, mas conseguira receber o seu cadaver, cuja identidade se verificou pelo ôsso do braço que o leão havia partido.



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO**

BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22-8032

COMBINAÇÕES



1. — Combinação de crepe da China côr de rosa; a guarnição de renda levemente ocre. O panno da frente alarga-se para baixo e a costura das costas forma uma prega na parte de baixo, para dar roda. 2. — Pontos abertos guarnecem a frente dessa combinação de voile de seda; uma renda de filô enfeita a parte de cima. 3. — Combinação de crepe-setim rosa pallido; a renda não une na frente, um festonado forma um bico; um monogramma termina a guarnição.

PASTA
DENTIFRICA



PANNAIN

Curiosidades

Leonardo de Vinci fôra também emérito sonhador da navegação aérea. Trabalhara acêrca da aviação e construiu após um aeroplano, em que não poudo voar, mas deixou varios desenhos e muitos estudos sobre a construção desse seu aparelho, nos quaes

analysava "a maneira de voar dos passaros e a anatomia e physiologia das asas". Certo, os estudos em apreço foram muito uteis para os scientistas da hodierna aviação.

David Livingstone, famigerado missionario e viajante escocês, acompanhado de homens destemi-

dos, atacou alguns leões que vagavam pela aldeia de Kuruman, onde residia transitoriamente. Surpresos pelo ataque, fugiram espavoridos os ferozes animais; um, porém, ficara agachado e immovel por trás de pequenino bosque, e Livingstone fez-lhe pontaria. Os outros homens quizeram liquidar o leão, mas o afamado explorador

Pensamentos

O ocio facilmente se casa com a ignorancia: a dissipação e a pobreza são os legitimos fructos dessa união.

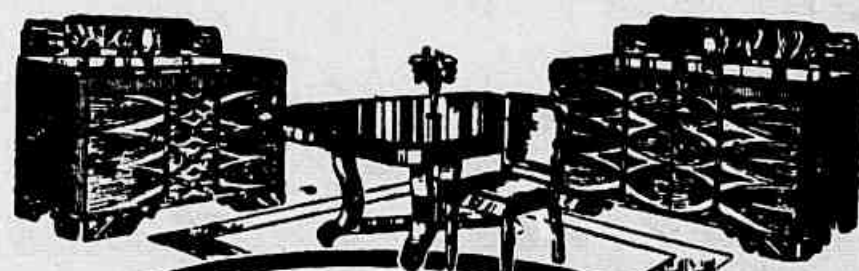
O ouro pôde comprar para o crime honras e titulos, mas não fóros de virtude, nem o socego de uma consciencia tranquillã.

O homem, cultivando a virtude, consulta os seus proprios interesses; faz um celleiro de sabedoria, assim adquirindo a verdadeira riqueza.

Para crear é necessario crêr.

Mobiliarios -- Tapeçarias -- Decorações
Tapetes -- Stores -- Cortinas e Tecidos
sempre pelos menores preços

ASA
MARCA

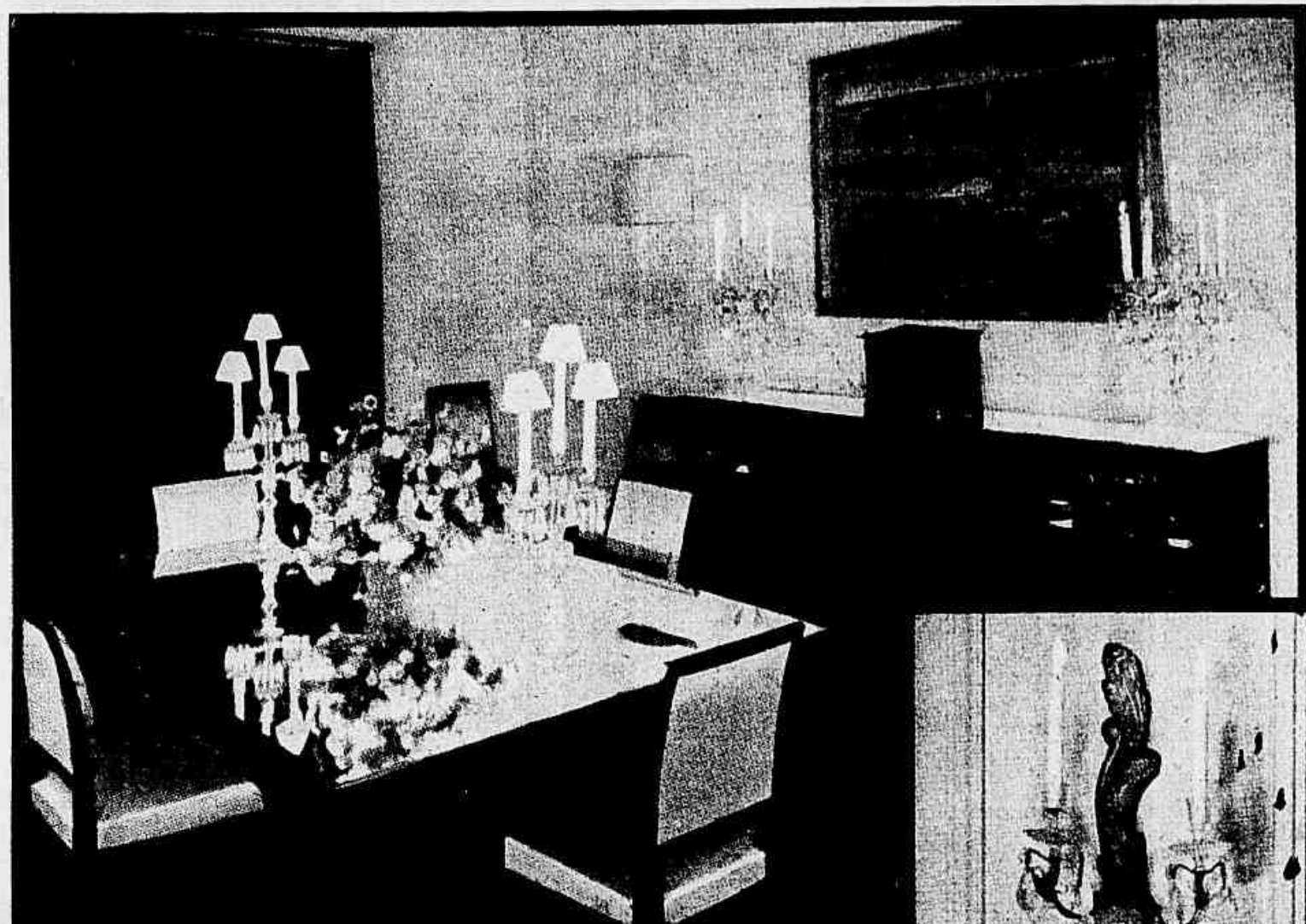


UNES
REGISTRADA

a casa que merece sempre a sua preferencia

65 Rua da Carioca 67 -- RIO

Reminiscencias de 1850 ou a arte de harmonizar os estylos



A sala de jantar.



Arandela do século XVIII, de crystal de rocha.



Um interessante movel do anno 1850.

Provaram ter um gesto muito apurado a senhora e o sr. A. P. Pestalozzi quando decoraram a sua residencia em Paris. Moveis com fundo preto, guarnecidos com arabescos dourados, flôres pintadas, de madreperola, viz'nham com elementos modernos, em quanto que *bibelots* de crystal de *roche*, admiraveis girandolas e arandelas do século XVIII, igualmente em crystal de *roche*, concor-

rem para seu embelezamento. As paredes são claras, os tapetes escuros. No grande salão, um divan de setim *lêle-de-nègre* e poltronas do mesmo tom, outras forradas de branco. Entre duas janellas um encantador movel *étagère* guarnecido com pinturas. O conjunto da sala de jantar é verde e preto. Os moveis laqueados de preto, o aparador e a mesa com campos de espelho, as ca-

deiras forradas com setim verde *jade*. O quarto com suas paredes rosas, a cama forrada de setim *lêle-de-nègre*, com pespontos rosas. O hall de entrada forrado e com cortinas de seda bege com listas cinzentas.

Pensamentos

A eternidade não se descobre com os olhos do corpo mas sim com os do espirito.

Não ha afronta onde não ha culpa.

PALACIO.

Os homens são o que as mulheres querem.

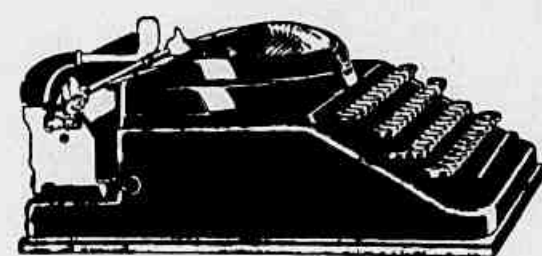
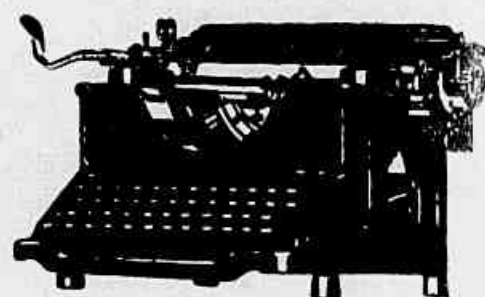
LAFONTAINE.

O caracter é aquillo que sois: a reputação é aquillo que quereis fazer os outros pensar que sois.

OLIVETTI

A VANGUARDA
DAS MACHINAS
DE ESCRIVER

Modelo 40
para escriptorio



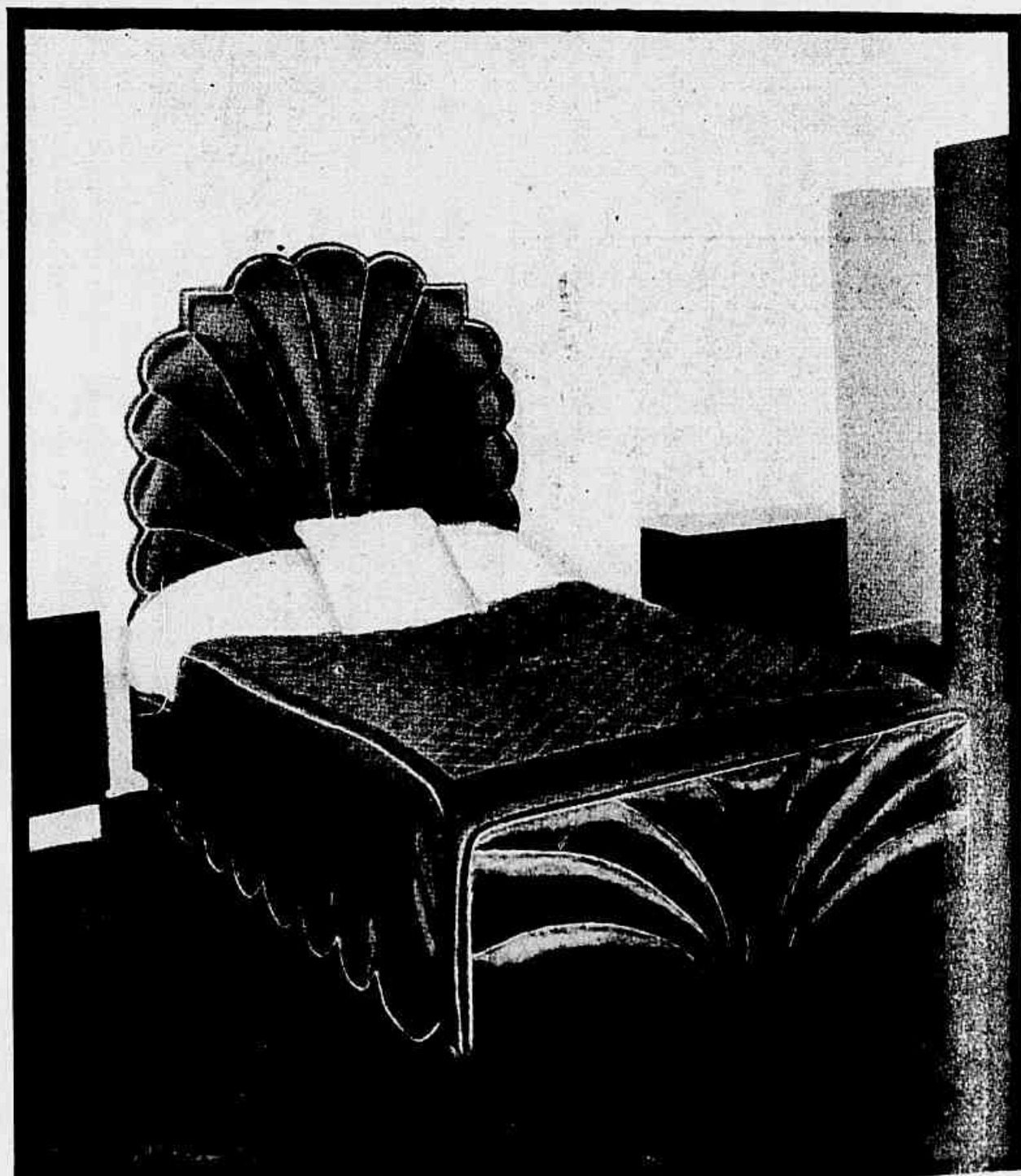
Modelo
Portatil
para cartas
particulares

Agencia no Rio:
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21
Tel. 23-2207 e 23-4962

Peças originaes e Serviço mecanico.

Dizia o cardeal d. Verissimo de A'encastro que em todos os negocios havia de haver estes tres

verbos: escolher, suppôr e acceitar. Escolher o melhor, suppôr o peor e acceitar o que vier.



Cama capitonada com setim *lêle-de-nègre*; os pespontos são feitos com seda côr de rosa.



PARA O DESENVOLVIMENTO
E FIRMEZA DOS
SEIOS
SO' A
PASTA RUSSA
DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER.

Encontra-se á venda nas principais
PHARMACIAS, DROGARIAS
e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correo, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importância em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.



Em dois menses com as

PILULES ORIENTALES
PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

Preceitos de hygiene

A VACCINA ANTI-DIPHTERICA

A diphtheria, o pavor das mães, essa horrível doença graças a Deus tende a desaparecer, assim como a variola. Sómente nos países onde não se cuida da hygiene infantil se encontram casos isolados dessa doença, porque a vacina anti-diphtherica, a admirável descoberta do dr. Ramon, supprimiu os malefícios tragicos do bacillo de Löffler.

Esta vacina não cura a doença, mas previne-a. Não contrae a diphtheria um organismo que soffreu a vacina anatoxina diphtherica.

Praticamente a criança fica immunizada para longos annos e, durante toda a sua infancia, a mãe poderá ficar socegada.

O que é em summa esta intervenção? Uma coisa muito simples.

Tres pequenas injeções sob a pelle — e prompto. Apenas a criança pôde ter um pouco de febre.

Deve se mandar vaccinar a criança depois dos dezoito mezes, porque antes dessa idade a diphtheria é muito rara. Esta vaccinação benigna deve ser empregada sem receio. Não encontra, diz o medico francez dr. Thibault, nenhuma contra-indicação: deve ser systematica como a vaccina contra a variola.

Muitas são as mães medrosas. "Esperemos que haja casos de diphtheria" dizem ellas. Este raciocinio ou antes esta falta de raciocinio pôde ter tragicas consequencias. Sabe-se lá quando uma epidemia vae começar! A immunização da vaccina produzindo-se sómente no fim de algum tempo, a criança pôde contrahir a infecção diphtherica já depois de ter sido vaccinada.

Actualmente, a antitoxina diphtherica é indicada por muitos medicos. Esta vaccina tendo feito suas

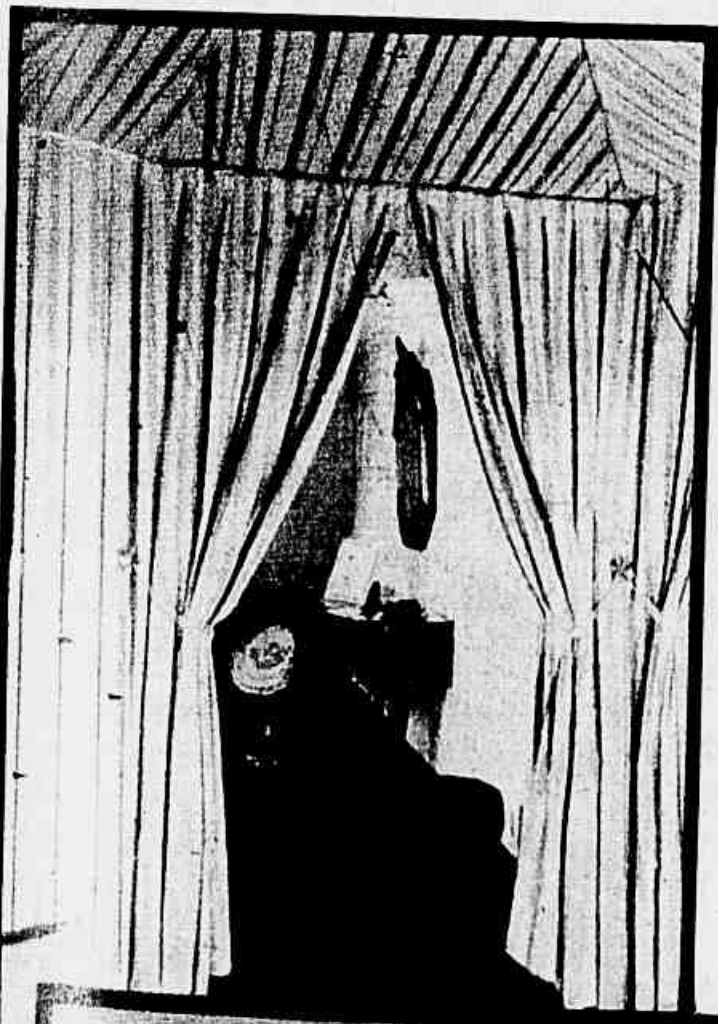


1 — Manteau de lã ou de crepe marocain bege muito claro, os botões cobertos com o mesmo tecido.
2 — Manteau de tecido de lã de fantasia no tom cinzento, guarnecido com pespontos.

provas, as estatisticas feitas em diversos paizes está ao abrigo dos horrores da diphtheria. E alem disso o celebre



AO LADO — O hall de entrada.



Um aspecto do grande salão.



ENO é o refresco sem rival



QUANDO os sorvetes e gelados fracassam, pesando no estomago, augmentando a sede, ha ainda um recurso estupendo: um pouco de Sal de Fructa Eno para um copo d'agua. Terá um refresco delicioso, de gosto agradável, de acção immediata, que o porá em fôrma para o trabalho.

Eno é ainda mais precioso, porque estimula e regulariza o trabalho dos intestinos, desintoxicando o organismo. E' um poderoso anti-acido. Evita, na sua origem, 90 % das molestias communs, resultantes das perturbações digestivas.

Neutralize o calor sob todos os seus aspectos com o Sal de Fructa Eno. Eno não fôrma habito. Mas habitue-se ao Eno.

SAL DE FRUCTA

ENO



serum do dr. Roux, o serum anti-diphtherico, que é o unico remedio que existe para essa terrivel doença, tem seus perigos, não podendo ser applicado em pessoas que tomaram outro serum, ou precisa ser dado com todas as cautelas, para evitar accidentes muito graves. A vaccina evita tudo isso.

Pensamentos

Reconciliamo-nos com um inimigo que nos é inferior pelas qualidades do coração ou do espirito: não perdoamos nunca áquelle que nos sobrepuja no animo e no genio.

Poucas pessoas sabem se ve has.

LA ROCHEFOUCAULD

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

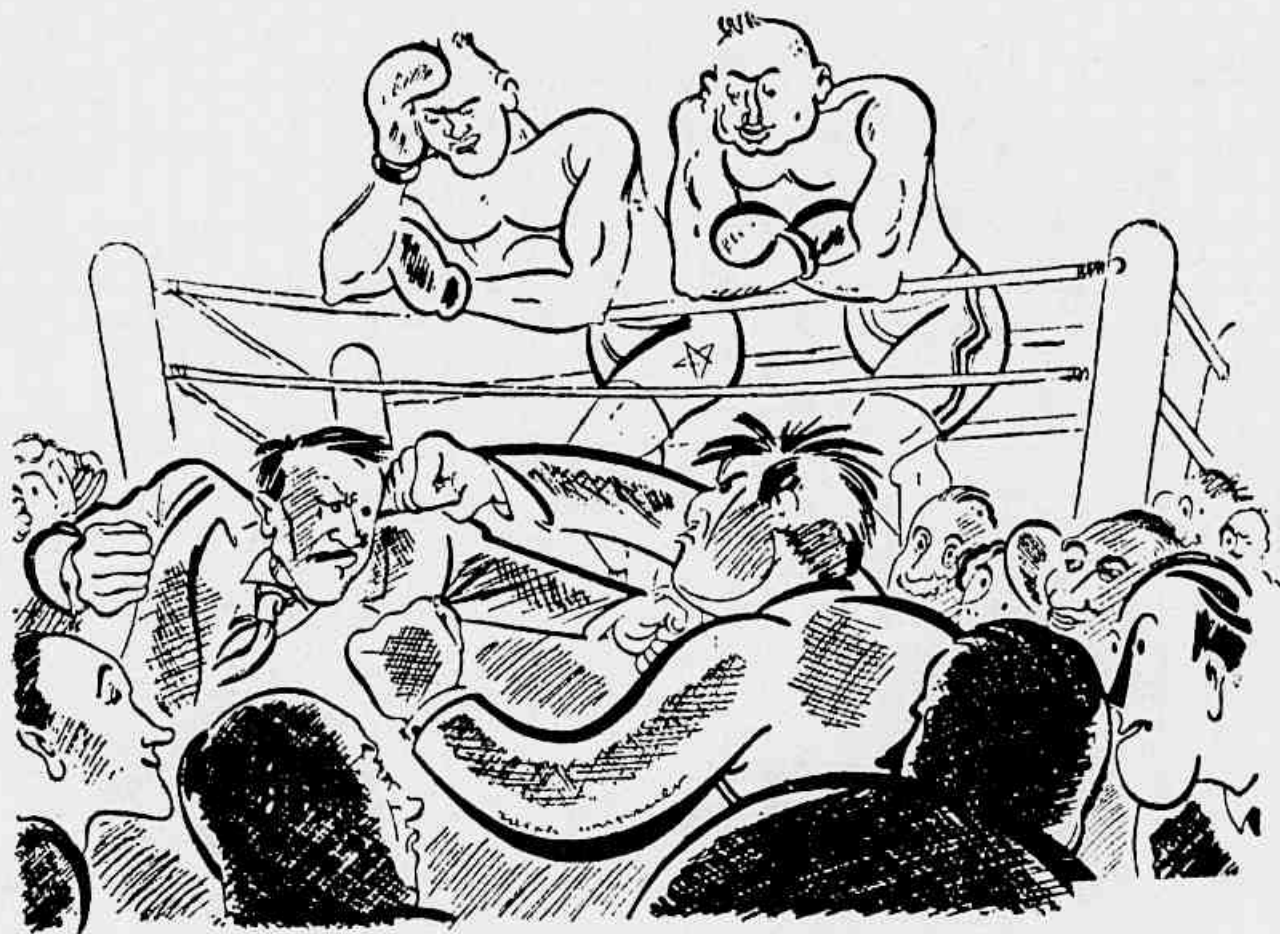
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — RIO

Cinelandia — Tel. 22-0425

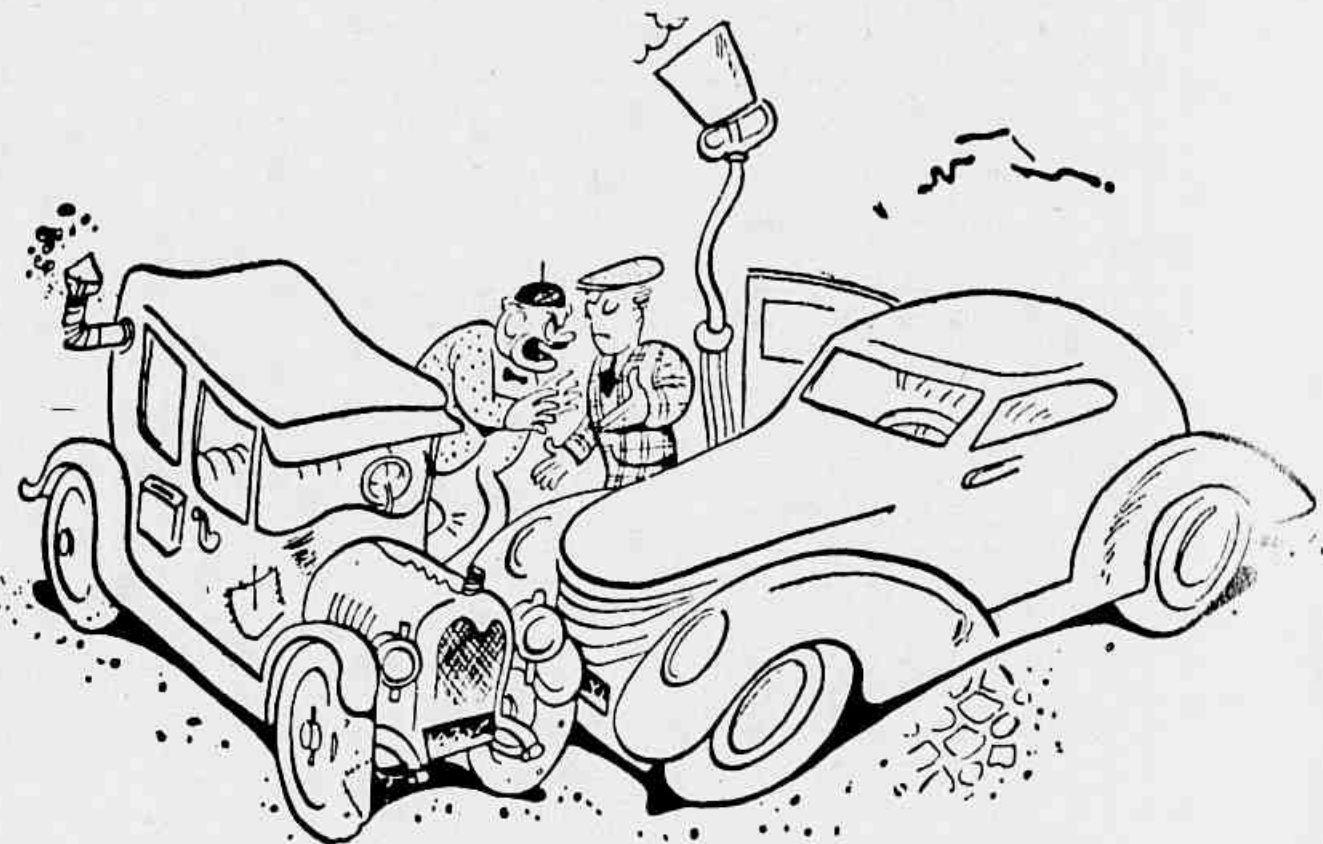
Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____





O MATCH IMPREVISTO.



— Ha dez annos guio automovel e só tive, até hoje, trez accidentes.
— E eu, dois.
— Desde quando guio o senhor?
— Desde hontem.

Matadouro de cães

A miseria extrema que atormenta a população dos suburbios de Praga — diz o jornal *Express*, dessa cidade — vae a ponto de, em certos bairros, se consumir carne de cão.

Trata-se dum commer-

cio clandestino; e os empregados desses açougues especiaes devem recorrer a singulares estratagemas para attrahir e capturar os pobres bichos cuja carne é offerecida a uma clientela miseravel.

Não se deve no emtanto concluir que os preços cobrados por taes estabelecimentos sejam irrisorios.

Por certos pedaços escolhidos se exige alli o corres-

pondente a 3\$000 ou 4\$000 da nossa moeda.

A carne mais apreciada que lembra, pelo sabor, é a dos cães de dois annos, a da vitella.

EVITA A CADEIRA ELECTICA

O novo invento europeu SALÃO MME. MARY

PARA evitar choque e não queimar cabelo procure a Mme. Mary, cabelleireira allemã, unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem aparelho na cabeça; faz-se em cabellos tingidos e oxigenados tambem, em ondas, em cachos largos e em pompon; garante a duração de um anno sem necessidade de fazer-se *mise-en-plis*; faz-se tambem em crianças, desde 3 annos de idade. Dou referencias com minhas illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary, cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em cortes, penteados modernos, Marcel, *Mise-en-plis*, etc. Consultas gratias, Avenida Atlantica, n.º 38, Ed. Erid, Leme. Tel. 27-7563.



— Como é? Não desces dahi?
— Não posso; estou esperando que séque!



— Mas não foi esse que eu lhe pedi para ir buscar; foi um azul, com pintas brancas.



A DÔR FAZ DESAPARECER O PRAZER

AS HEMORROIDAS
DESAPARECEM COM A POMADA E OS SUPPOSITÓRIOS MIDY

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO

CONSULTORIO DA MULHER

Christina — Os lindos fios não sempre contêm os melhores medicamentos. No geral, o luxo do invólucro está em razão inversa da eficiência do preparado. A mulher cuidada sa em conservar sua beleza e prolongar a sua vida deve diariamente antes de deitar fazer uma leve massagem com o *Crème de Massagem*, lavando em seguida o rosto com água morna, o fric e sabonete *Sylkale*. Depois de ter levado a rosto applicar a *Loção de Embellezar a Pele*, por meio d'um pedaço de algodão hydropílico. Ao levantar faz-se novamente a massagem com *Crème de Massagem*. A seguir a lavagem applicar a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*.

Assumpção — Lave a cabeça de seis em seis dias com *Shampoo-Pó*.

Em geral nos países quentes os cabelos são oleosos. Os cabelos oleosos

são os que mais depressa caem e embranquecem. Meu *Shampoo-Pó* é absolutamente livre de substâncias irritantes taes como potassa, soda, ammoniaco. Uma meia dúzia de applicções electricas fortificam o escuro cabeludo facilitando a circulação, dando força e saúde às raízes capillares. Applique diariamente meu *Tônico n. 9*: cura rapidamente a caspa e perfuma delicadamente o cabelo.

Alme. Soares — As mãos bem tratadas mostram o culto da beleza. Um ou dois simples instrumentos e o espaço de cinco minutos todos os dias são suficientes. Os mesmos cuidados que se devem ter com o rosto devem igualmente ter-se com as mãos. Para ter as unhas lindas e fortes é necessario afastar cuidadosamente a epiderme que está em volta d'ellas com *Crème de Massagem*; em seguida devem ser lavadas com água morna

e sabonete *Sylkale*, depois das mãos enxutas e polidas com uma camurça. Cobrir as unhas com verniz excessivamente vermelho mostra tendencia para o snobismo.

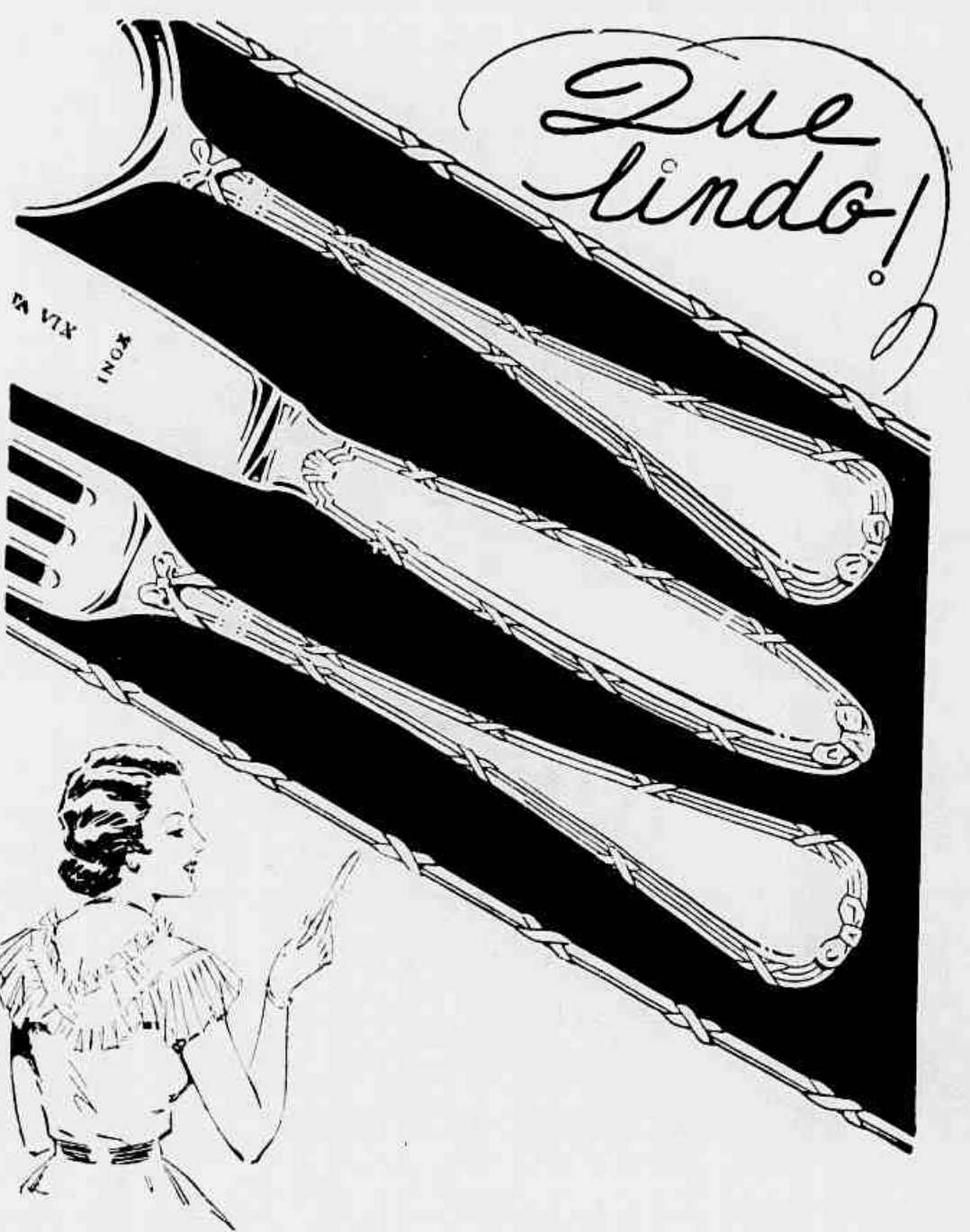
O tratamento das unhas dos pés é ainda mais delicado que o das mãos, porque d'elle não só dependem a nossa saúde e conforto mas também até certo ponto o nosso bem-estar.

Alme. S. Costa — O seu medico tem em parte razão.

A grande maioria das tinturas para o cabelo são toxicas e acabam por prejudicar gravemente a vida.



1 — Vestido de crepe azul; a blusa com revers modernos, nervures na hombreira das mangas. O cinto guarnecido com nervures. 2 — Vestido de crepe preto, as mangas raglan de corte muito moderno. Guarnição de metal dourado na gola e na cintura.



FAÇA esta agradável surpresa á sua esposa: mande-lhe, como presente, um rico faqueiro modelo Croisé, de PRATA VIX 90, em elegante estojo. O seu contentamento se expressará numa exclamação espontanea: que lindo!

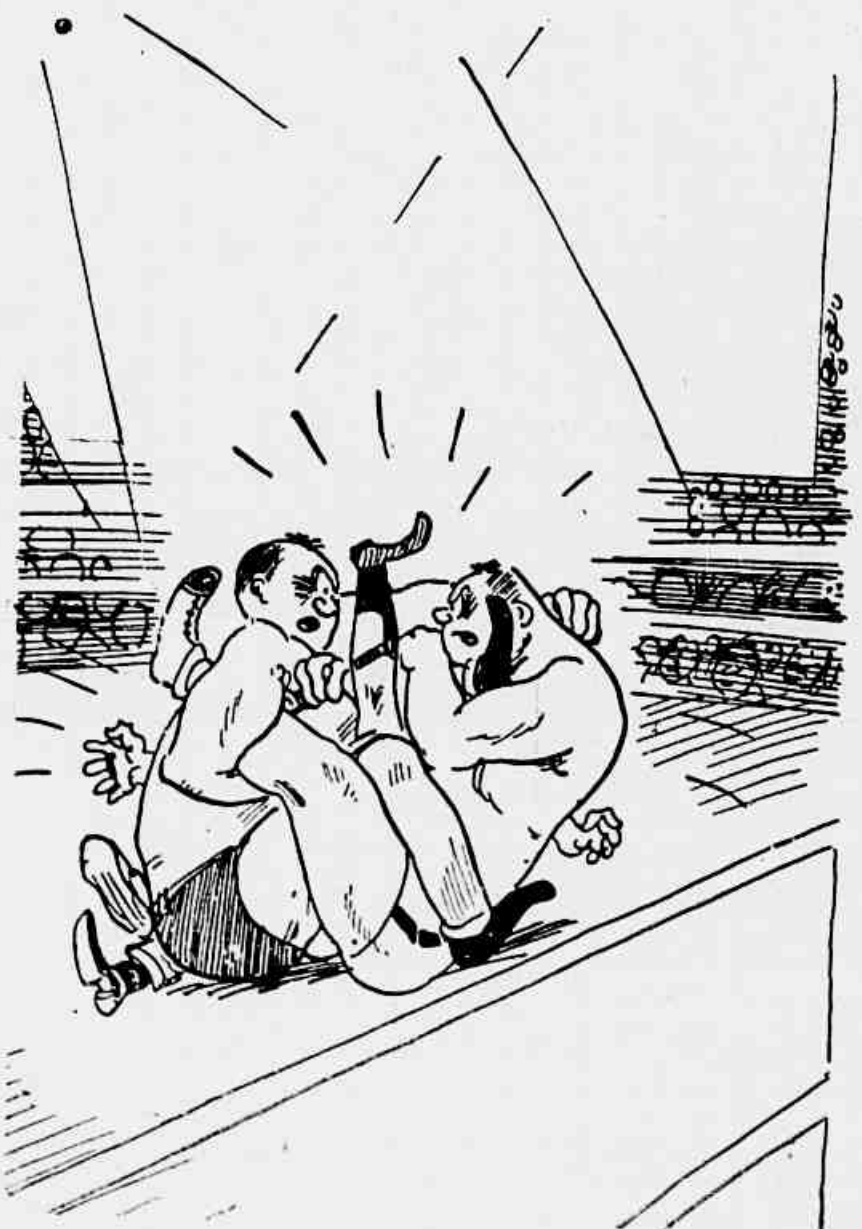
Se deseja conhecer o melhor processo de limpeza e conservação de seus talheres e baixelas, escreva aos fabricantes da PRATA VIX — Industrias Souza Ribeiro Ltda., R. Alfredo Pujol, 98 SÃO PAULO

Prata Vix 90

REALIZAÇÃO VICTORIOSA DA INDUSTRIA NACIONAL

Standard

Luta livre



— De quem é esta perna? De você?
— Oh, diabo, parece que é do juiz da luta!

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ESPANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA — SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressos com as
Tintas MICHAEL HUBER

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.

Alvaro Barbosa (Mines. Geraes) — Ante das refeições, de preferência.

Darcilio Peluso (Pernambuco) — E' possível.

S. D. D. (Rio de Janeiro) — Friccionar o ponto inflamado com Belsamy tranquillo 60,0 Chloroformio 10,0 de Londen de Sy 10,0 de then...

Felix Pereira (Rio de Janeiro) — E' assim mesmo.

Dario Lemos (S. Paulo) — Não é possível.

Salvador Tosies (Rio de Janeiro) — A pomada de ehtyel está em desuso.

Silva Bruno (Mines Geraes)
Guaiacolo 10,0
Menthol 5,0
Lanolina 10,0
Vaselina 10,0

Um Collega (S. Paulo) — As medidas adoptadas pelo distincto collega devem produzir seus effeitos dentro de poucos dias

Renato Nogueira (S. Paulo) — O bicarbonato, por exemplo.

Z. Z. I. O. (S. Paulo) — Bochechos frios com Acido tannico 4,0 Tintura de iodo 2,0 Agua de hortelã 500,0

Carlos Guimarães (S. Paulo) — O leite de magnesia é aconselhado para taes casos.

Victor Norberto (Mines Geraes) — E' contra-indicado.

Lera Mirian (Rio de Janeiro) — Sim

ALEXANDRINO AGRA

das cellulas capillares. Alguns mesmo effectam o cerebro e a vista. A minha tintura reúne á qualidade de colorante uma averiguada acção tonificadora.

Eu me responsabilizo pelas consequencias da coloração do cabelo, realizada com a minha tintura. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Para extrahir as pelles do rosto ha só um processo efficaç, que consiste em destruir a raiz pela electrolyse.

SELDA POTOCKA

A lei divina é o pharol por que nos devemos guiar no mar da vida, para chegarmos ao porto de salvação.

RADIO



PHILIPS